Matheus Nascimento: 'Gosto de ser diferente', diz atacante do Botafogo, que completa 18 anos hoje PÁGINA 28

Chelsea: Pressionado, magnata russo vai vender o campeão mundial PÁGINA 28

O GLOBO

ISSN 2176-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.350 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

Debandada. Frio e longa espera na estação

O GLOBO IN LOCO

PASSAGEIROS DA ESPERANÇA

TEXTO E FOTO: YAN BOECHAT

Com intenso movimento de mulheres, crianças e idosos que fogem rumo à União Europeia, a estação ferroviária de Lviv virou símbolo da diáspora ucraniana. PÁGINA 18

GUERRA NA UCRÂNIA

Condenação da invasão pela ONU mostra Rússia isolada

Brasil está entre 141 países que votam contra a guerra; Putin só tem 4 apoios

Uma condenação "nos termos mais fortes" da invasão da Ucrânia por tropas russas foi endossada ontem por 141 dos 193 países reunidos em Nova York na Assembleia Geral da ONU. A maioria contou com o voto do Brasil. Houve 35 abstenções, inclusive dos outros países dos Brics: China, Índia e África do Sul. A Rússia obteve apenas o apoio da Bielorrússia, da Coreia do Norte, da Síria e da Eritreia, o que comprovou o isolamento de Putin após seu governo promover o maior ataque de um Estado a outro na Europa desde o fim da Segunda Guerra Mundial. A resolução, que não tem caráter vinculante, exige a retirada militar imediata. "A Rússia optou pela agressão; o mundo, pela paz", disse o embaixador da União Europeia na ONU, o sueco Olof Skoog. A Carta das Nações Unidas só admite guerras em legítima defesa ou com autorização de seu Conselho de Segurança. O embaixador brasileiro, Ronaldo Costa Filho, fez um discurso recheado de críticas à "ânsia de apontar culpados" e disse que "o fim das hostilidades é apenas o primeiro passo". O chanceler russo, Sergei Lavrov, mudou de tom e reconheceu Zelensky como presidente da Ucrânia. PÁGINA 15

ENQUANTO ISSO...

Bolsonaro difunde visão 'olavista' do conflito PÁGINA 6

Entreouvido no front ucraniano

— *Vai encarar?*
— *Estou encarando...*

EDITORIAL

CHINA SE TORNOU DECISIVA PARA A PAZ NA EUROPA PÁGINA 2

GUGA CHACRA

É controverso punir a cultura e o esporte russos PÁGINA 17

EUA anunciam sanções contra petróleo russo

País restringe exportação de tecnologia para refino e atinge setor vital da economia russa. Preço do barril dispara. PÁGINA 11

Falhas retardam avanço, feito em quatro frentes

Ofensiva russa, que enfrenta problemas de logística, concentra-se em Kiev, no Sul do país, na cidade de Kharkiv e na região separatista de Donbass, informa ANDRÉ DUCHIADE. PÁGINA 16

ADAPTAÇÃO FORÇADA

Porão vira sala de parto em maternidade de Kiev PÁGINA 20

Dianteira. Comboio do Exército do Kremlin atravessa vilarejo ucraniano: Rússia adapta tática e amplia poder de fogo

ENTREVISTA/MALCOLM GLADWELL

Dos bombardeios aéreos da Segunda Guerra ao presente

"Não aprenderemos com as lições do passado. Nem mesmo concordaremos sobre quais são as lições do passado", diz o jornalista e autor britânico. SEGUNDO CADERNO

PATRIMÔNIO EM RISCO

Explosões e incêndios ameaçam bens culturais ucranianos SEGUNDO CADERNO

TEMPLO DE PEDRAS

Stonehenge tem calendário decifrado

Arqueólogo desvenda como era a contagem do tempo em monumento pré-histórico inglês. Colunas de pedras representam os dias do mês. PÁGINA 20

Evasão na pandemia atinge mais creches e pré-escolas privadas

As escolas privadas perderam quase um milhão de estudantes nos dois primeiros anos da pandemia. Creches e pré-escolas ficaram sem 600 mil alunos. PÁGINA 9

Mudanças na Câmara devem turbinar PL e aumentar força do Centrão

Movimentações da janela partidária devem fortalecer o Centrão e tornar o PL, de Bolsonaro, a maior bancada da Câmara. Período de trocas começa hoje e vai até 1º de abril. PÁGINA 4

COMPRA DE CAÇAS SUECOS

Lewandowski suspende ação que restava contra Lula PÁGINA 8

CARNAVAL

Desfiles simultâneos no Rio e em SP geram impasse entre artistas PÁGINA 25

Opinião do GLOBO

China se tornou decisiva para a paz na Europa

Chineses poderão impor limites a Putin se quiserem — mas há dúvida se seguirão esse caminho

Contra os mísseis e tanques russos na Ucrânia, o Ocidente montou uma contraofensiva econômica sem precedentes. Nunca antes uma economia do porte da russa tinha sido alvo de sanções tão duras. Com a Rússia virtualmente sem acesso ao sistema financeiro internacional, assistindo à saída e ao boicote de multinacionais, sua sustentação econômica dependerá cada vez mais da China. Por isso todos os olhos estão voltados para Pequim. Faz um mês que Xi Jinping trocou juras de "amizade sem limites" com Vladimir Putin. É improvável que tenha se arrependido, embora algo tenha mudado na atitude chinesa.

Na terça-feira, o ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, em conversa com o colega ucraniano, Dmytro Kuleba, afirmou que seu país está pronto para ajudar a acabar com a guerra. Um eventual esforço chinês para fazer deslanchar as negociações de paz será bem-vindo. Um país simpático a Putin, que se absteve nas duas últimas votações contrárias à Rússia nas Nações Unidas, teria papel especialmente relevante neste momento.

A conversa entre os dois diplomatas foi interpretada como mudança. A China, de acordo com essa versão, percebeu o custo de ser vista como cúmplice de Putin, formando uma dupla autoritária que age em sintonia. Debate-se também se Xi foi informado dos planos de invasão por Putin ou se pediu para que fosse adiada até depois da Olimpíada de Inverno em Pequim. Caso tenha sido ludibriado, teria motivos para rever a relação com a Rússia. Mas é um debate irrelevante.

Tradicionalmente, a diplomacia chinesa fica em cima do muro nos conflitos em que não tem envolvimento direto. Desta vez, como mostram as votações na ONU, escolheu um lado. Na conversa com Kuleba, Wang disse que "a segurança de um país não pode ser alcançada em detrimento da segurança de outros ou pela expansão de blocos militares". Tradução: a culpa pela guerra não é de Putin, mas do Ocidente ao querer expandir a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) para a Europa Oriental.

De que a China corre o risco de perder com essa postura, não há dúvida. Seus maiores parceiros comerciais são os Estados Unidos e a União Europeia, agora mais coesa do que nunca. Mas os chineses também ganham com essa posição. Quem cogita um dia retomar Taiwan não pode ser muito crítico à decisão de Putin. Fora isso, a ameaça russa na Europa desvia a atenção americana da Ásia — e, em Pequim, existe a convicção de que os Estados Unidos são uma superpotência em decadência, decidida a barrar a ascensão chinesa. Essa leitura não mudou.

Em busca de aliados, Xi investiu num relacionamento estreito com Putin. Desde que assumiu o poder, há uma década, encontrou-o 38 vezes. O dois festejaram aniversários juntos e se chamam de "melhores amigos". Na abertura da Olimpíada em fevereiro, boicotada por autoridades americanas, Putin foi um dos poucos líderes mundiais a viajar para Pequim. Até o momento, não há sinais de que a química entre o chinês e o russo tenha se alterado. Também não há evidência de que a China tenha mudado sua visão do mundo. Ao mesmo tempo, o resgate da paz na Europa nunca dependeu tanto da disposição dos chineses em impor limites a Putin.

Descalabro no Orçamento tira verbas de obras contra as chuvas

Mesmo com os recursos das emendas do relator, Desenvolvimento Regional diz não ter dinheiro para o básico

Um exemplo do descalabro provocado pelas emendas do relator, mecanismo que irriga o orçamento secreto comandado pelos líderes do Congresso, está no Ministério do Desenvolvimento Regional. Como revelou reportagem do GLOBO, a pasta, a segunda que mais recebeu verbas dessas emendas, não tem recursos para o básico: obras prioritárias de prevenção contra chuvas, como contenção de encostas nas áreas urbanas que concentram habitações em locais de risco.

Ao Ministério da Economia e à Casa Civil, a pasta informou em despachos internos que as obras para conter encostas e combater inundações estão sob risco de paralisação por falta de recursos. Um absurdo, pois o Desenvolvimento Regional foi agraciado com R$ 4,3 bilhões em emendas do relator, ficando atrás apenas do Ministério da Saúde (R$ 8,2 bilhões). No total, as emendas do relator no Orçamento deste ano somam R$ 16,5 bilhões. Não é possível saber quem destina esses recursos e também pouco esclarecer os critérios para a distribuição. Os efeitos nefastos, porém, estão à vista de todos.

Em meio a essas distorções, o ministério pede R$ 10,1 bilhões para atender às demandas urgentes. A Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, área vinculada ao Desenvolvimento Regional que coordena ações em todo o país para prevenir desastres, também está de pires na mão. Alega necessitar de mais R$ 371 milhões. Os recursos se destinariam sobretudo a contratos em andamento, de modo a garantir a execução e conclusão das obras.

É incrível que isso ocorra num momento em que o país é fustigado por desastres naturais em série, com centenas de mortes e milhares de desalojados. Desde o fim do ano passado, tragédias provocadas por chuvas intensas no Sul da Bahia, em Minas, no interior de São Paulo e na Região Serrana do Rio expuseram de forma contundente o despreparo das cidades para lidar com fenômenos extremos, que tendem a se tornar mais frequentes e letais em consequência das mudanças climáticas.

A ocupação desordenada das encostas e margens de rios em áreas urbanas, que tem crescido nos últimos anos, cria ambientes propícios a novos desastres. É evidente que a gravidade do problema requer ação urgente e coordenada entre prefeituras, estados e ministérios como o Desenvolvimento Regional. É impensável neste momento paralisar obras para mitigar os danos. O governo deveria se empenhar para concluir os projetos em andamento e iniciar outros diante da hecatombe. Infelizmente depara com outra tragédia, no Orçamento.

Verbas secretas são canalizadas sem nenhum tipo de critério técnico ou investimento estratégico. Em consequência, as obras realmente necessárias ficam no limbo. Tragédias como as de Petrópolis, Minas Gerais, Sul da Bahia e interior paulista estão intrinsecamente ligadas ao destino absurdo dos recursos públicos a projetos que atendem a interesses paroquiais de políticos sem compromisso com a realidade e a necessidade do país.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Ganhar perdendo

Uma guerra que se ganha perdendo parece ser o destino da Rússia de Vladimir Putin na escalada militar contra a Ucrânia. O discurso do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, diante do Congresso americano, muito assertivo, fez uma análise geopolítica sobre a guerra interessante, que parece ser consensual: Putin está saindo enfraquecido dessa guerra, e seu desejo de menos Otan em seu entorno parece estar proporcionando o ambiente político internacional para que mais países queiram se proteger na aliança militar ocidental.

A provável derrota militar de Volodymyr Zelensky poderá se transformar numa derrota política de consequências inimagináveis para a ambição de Putin de recriar a Grande Rússia. Se não for morto na guerra, Zelensky, que era o alvo número um do aparato militar russo, será o líder da resistência à dominação, com grande capacidade de comunicação e uma rede de apoio político que poucos líderes têm.

Digo que Zelensky era o alvo, e não é, porque, a esta altura, um assassinato dele poderá ser o estopim de uma reação internacional com reflexos internos, que podem levar à deposição de Putin. Os interesses financeiros dos oligarcas que literalmente o sustentam estão fortemente abalados pelas sanções impostas pelo Ocidente.

Havia muito tempo não se viam países ocidentais reagindo em conjunto, não restando dúvida de que a Rússia pagará caro pelo ataque. Constatar que, além de EUA e Europa, estão juntos contra a invasão países como o Japão e a Austrália, e agora até mesmo a China vai cautelosamente mudando de posição, colocando-se como possível mediadora do conflito, mostra que o mundo não está mais disposto a aceitar invasões como a Rússia vinha fazendo na Crimeia, na Geórgia.

Os três países que votaram contra a moção da Assembleia Geral da ONU contra a invasão da Ucrânia, além da própria Rússia e de seu satélite Bielorrússia, são ditaduras: Coreia do Norte, Eritreia e Síria. Ter mais ou menos Otan em volta da Rússia significa hoje não mais uma ação opressora como quer Putin, mas uma reação a favor da democracia. As forças democráticas ocidentais de um lado, e um governo autocrático, dirigido por um protoditador, de outro.

> ***Ambiente político internacional faz com que mais países queiram se proteger na aliança militar ocidental***

A Rússia tem uma democracia formal, não real, tanto que quem está protestando nas ruas é preso violentamente. E Putin monta sempre manobras para ficar no poder. A Rússia é dessas democracias aparentes, como Venezuela e Nicarágua. Tem eleição, Suprema Corte, Congresso funcionando. É como na nossa época da ditadura militar, uma democracia formal, todas as instituições funcionando, mas o governo tinha poderes excessivos para reprimir a oposição. É o que acontece na Ucrânia. O mundo ocidental já entendeu que está em jogo ser ou não democrático. O fortalecimento da democracia é um sinal do enfraquecimento de Putin.

A Finlândia, que nunca anunciou que gostaria de entrar na Otan, e era uma preocupação de Putin, agora já quer entrar; a Ucrânia está pedindo para entrar na União Europeia em caráter emergencial. A Otan, uma força que poderia ser vista como intervenção americana na Europa, passou a ser uma força de defesa da democracia no mundo, ganhou outra dimensão, e isso Putin não imaginava.

Se continuar avançando, a Rússia de Putin acabará dominando a Ucrânia, mas uma Ucrânia arrasada, falida, assim como seu algoz, uma Rússia falida, sem capacidade de se reorganizar, e uma resistência cidadã que já se demonstra heroica. Com guerrilhas, emboscadas, se transformará num inferno aquela região, e um inferno a dominação da Rússia sobre a Ucrânia.

Putin não imaginava que poderia acontecer uma resistência tão forte, que está adiando a vitória dele, que parece inevitável. Mas será daquelas derrotas, para a Ucrânia, que se transformam em vitória moral e reforçam o sentimento de pertencimento de uma população.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4313 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

SEG Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
TER Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Zuenir Ventura (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

A diplomacia do zap

Ao explicar o que ele mesmo chamou de posição de "neutralidade" em relação à guerra na Ucrânia, Jair Bolsonaro recorreu à dependência do setor agrícola em relação aos fertilizantes russos. "Para nós, a questão do fertilizante é sagrada", disse, na mesma entrevista em que considerou um "exagero" falar que o governo de Vladimir Putin está massacrando ucranianos. Claro que não interessa a ninguém que o agronegócio brasileiro fique sem insumos. Menos fertilizantes levam a menor produtividade, maiores custos e, consequentemente, mais inflação. Está evidente, porém, que essa não foi a única razão para o comportamento leniente de Bolsonaro em relação a Putin.

Desde o momento em que pisou na Rússia, ele demonstrou que seu cálculo tem mais a ver com as eleições de outubro que com a geopolítica mundial ou com a pujança da nossa agricultura. Nenhum acordo relevante foi assinado em território russo e, que se saiba, nada de concreto foi discutido. Nem mesmo a reunião de produtores russos de fertilizantes com representantes da comitiva brasileira trouxe grande novidade. Só mesmo a conclusão óbvia de que os compatriotas de Putin estão muito a fim de vender para o Brasil.

O único saldo visível da viagem foi a foto em que Bolsonaro e Putin aparecem num sorridente aperto de mão. A menos que algo muito confidencial tenha sido discutido nas duas horas em que ficaram a sós, era só isso mesmo o que Bolsonaro queria.

Não é segredo que ele ficou mordido com o recente giro europeu de Lula e vinha buscando incluir em seu cardápio de campanha alguma demonstração de que não está isolado no panorama internacional. Naquele momento, Putin foi o único líder de potência mundial disposto a recebê-lo, e Bolsonaro era o único chefe de Estado de um país relevante disposto a adular o autocrata russo em plena crise com a Ucrânia.

Do ponto de vista da política de relações públicas, a jogada russa já se converteu em tiro no pé assim que a guerra começou. Ter ido a Moscou com uma conversa vaga sobre paz dias antes do ataque ou indica que Bolsonaro fez papel de bobo, ou então que, no fundo, não estava nem aí para a paz mundial. A confusão entre o que o presidente diz e o que o Itamaraty faz nas Nações Unidas também cai muito mal para quem se pretende um ator de peso no cenário global.

O aspecto econômico é mais um em que a postura de Bolsonaro se revela simplista e inócua. Com as sanções impostas aos bancos e o embargo à cadeia de transporte, os russos não conseguirão vender fertilizantes ao Brasil mesmo que queiram. O país terá de fazer novas articulações para tentar suprir a produção agrícola. E, dependendo do cenário, será obrigado a disputar produtos de grandes fornecedores, como o Canadá. Com a oferta menor que a demanda, será necessário algum critério para decidir quem consegue os produtos primeiro. Dependendo do critério, a vida do agronegócio brasileiro não ficará muito mais fácil do que está.

O curioso é que Bolsonaro, agora, já não parece mais tão preocupado. Enquanto a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, trabalhava para acelerar o Plano Nacional de Fertilizantes, que deveria ter sido lançado no final do ano passado, e anunciava sua ida ao Canadá para negociar o aumento do fornecimento, o presidente sugeria no Telegram que se liberasse a exploração de minas de potássio em reservas indígenas, como forma de obter mais matéria-prima. No WhatsApp, espalhava teorias da conspiração desconexas para justificar o injustificável. "Se Bolsonaro não tivesse corrido para fazer aliança com Putin (fertilizantes, ...), nem eleições teríamos", dizia um trecho da enigmática mensagem que enviou às suas listas de zap, como mostrou ontem o colunista Lauro Jardim. "Os mesmos que desejam que o Presidente brasileiro tome uma posição firme no conflito Rússia x Ucrânia são aqueles que desejam tomar de nós a Amazônia."

Não chega nem a ser surpresa que Bolsonaro esteja avacalhando a tradição da nossa diplomacia, assim como fez com todo o resto da capacidade instalada no governo, ou que não enxergue um palmo adiante do nariz no cenário econômico internacional. É previsível que se ocupe mais com eleições e de suas narrativas caóticas que com trazer solução a nossos dilemas, em meio a uma crise planetária de grandes proporções. O problema para o próprio presidente é que, assim como o print do celular, a História não se apaga, e as consequências de sua diplomacia do zap podem vir a ser perenes — tanto na economia quanto nas urnas.

ARTIGO

Só a Sapucaí foi silenciada

LEONARDO BRUNO

'*Vão acabar com a Praça Onze/Não vai haver mais escola de samba, não vai.*' A música que Herivelto Martins e Grande Otelo fizeram nos anos 1940 para falar da demolição da Praça Onze, Centro do Rio, bem poderia ter sido a trilha sonora deste carnaval, quando o único lugar silenciado foi justamente o asfalto por onde desfilam as escolas de samba. Os batuques rolaram por toda a cidade, os blocos deram seu jeito de ir às ruas, eventos com ingressos caríssimos abundaram. Só houve um local em que não se ouviu o som de um tamborim: a Marquês de Sapucaí. Novidade não há. A história daquele lugar, coração da Pequena África que se formou no início do século passado, é carregada de tentativas de silenciamento.

O primeiro movimento foi o Bota-Abaixo do prefeito Pereira Passos, que expulsou os mais pobres do Centro e os fez migrar para áreas distantes — as palavras de ordem da época eram "higienizar" e "civilizar". Essa é a origem da formação de agrupamentos populares fundamentais na história do samba, como o Morro de Mangueira e a região de Madureira. Mesmo expulsos para as frestas, os sambistas continuaram ocupando o Centro para produzir suas manifestações carnavalescas, e ali aconteceu o primeiro desfile de escolas de samba, há exatos 90 anos, onde atualmente fica o Terreirão do Samba. Foram apenas dez anos de relativa calmaria, porque em 1942 a mítica Praça Onze já tinha sido cruelmente abatida para a abertura da Avenida Presidente Vargas.

As escolas de samba então foram obrigadas a desfilar em outros lugares, como a Candelária e a Avenida Rio Branco, sujeitas aos caprichos dos governos de ocasião e às transformações urbanísticas do Rio. Mas nunca deixaram de ocupar o Centro — "Vou descer para a cidade", diziam os sambistas nos dias de carnaval. Ali era o palco principal. Eles podiam não mais habitar a região, mas aquele terreiro carregava a ancestralidade das primeiras batucadas, a força emanada por Tia Ciata, que era convocada a cada giro das alas de baianas.

> ***Cientistas, autoridades e formadores de opinião bradaram pelo cancelamento da folia sem se preocupar com eventos correlatos***

Nos anos 1980, quando Brizola resolveu construir o Sambódromo, uma corrente defendia a transferência dos desfiles para a então longínqua e inabitada Barra da Tijuca — (má) ideia que, vez por outra, volta ao debate, o que mostra que a proposta de "higienização" do Centro não é coisa do século passado. Apesar disso, a Passarela vai completar 40 anos, e o Arco da Apoteose se tornou um dos nossos mais importantes cartões-postais.

A busca por silenciar a manifestação cultural de pretos e pobres não dá tréguas e, neste 2022, se apresentou travestida de preocupação sanitária. Cientistas, autoridades e formadores de opinião bradaram pelo cancelamento do carnaval, dois meses antes da realização, sem evidências de como estaria a situação epidemiológica neste período — e sem se preocupar com eventos correlatos. A pressão foi tão forte que os desfiles foram adiados. E, então, essas vozes se calaram. Nenhuma carga semelhante se dirigiu às demais festividades que ocorreram e ainda ocorrem na cidade. O resultado foi que o Rio teve o seu carnaval, mas a porta-bandeira não dançou, o ritmista não tocou, a velha guarda não vestiu seu chapéu. Mais uma vez, a Praça Onze-Sapucaí foi silenciada. A maior manifestação cultural e artística do país segue encantando o mundo inteiro, mas sobrevive a duras penas enfrentando seus inimigos internos. E, enquanto o barulho de blocos e festas tomava as ruas, uma pergunta ecoava pela pista emudecida da Marquês nos dias de folia: até quando o Brasil terá vergonha de ser o país do carnaval?

Leonardo Bruno é jornalista e escritor

ARTIGO

Produtivo sem desmatamento

PAULO BARRETO

Na TV, o jornalista declara, em tom de desaprovação, que o desmatamento da Amazônia aumentou. Minha tia, de 75 anos, dispara:

— Quando eu era jovem, o desmatamento era bom. A gente aumentava a produção, se desenvolvia.

A crença dela, que cresceu na roça, é antiquada e perigosa. Cientistas comprovam que a devastação já reduz as chuvas e prejudica a produção agropecuária no Brasil, além de impactar o clima no mundo.

Uma parte dos fazendeiros mudou de crença e aumenta a produção nas áreas já devastadas usando melhores tecnologias. Produzem cerca de três a quatro vezes mais que a média na Amazônia. O Brasil poderia produzir muito mais nas terras já desmatadas. Em 2020, havia 80 milhões de hectares de pastos degradados no país, segundo o MapBiomas — ou quatro vezes o estado do Paraná.

Por que, então, ainda se desmata para expandir as pastagens? Parte da resposta está na invasão e na devastação de terras públicas — a grilagem. Os grileiros lucram com a exploração gratuita e a venda ilegal da terra.

O lucro é alto, pois políticos têm anistiado os grileiros, que passam a ter o direito de comprar a área invadida com descontos de 20% a 80% do valor de mercado. Por isso há quadrilhas especializadas em grilagem, e 44% do desmatamento em 2019 e 2020 na Amazônia ocorreu em áreas públicas.

> ***Parte dos fazendeiros mudou de crença e aumenta a produção nas áreas devastadas usando as melhores tecnologias***

A grilagem continuará se o Senado aprovar o Projeto de Lei 2.633, que facilita a legalização de terras invadidas. Para piorar, o projeto está em regime de urgência. Há 50 milhões de hectares de terras públicas sob risco de grilagem (o equivalente à Espanha), pois não foram destinadas a uso público. Fora as Unidades de Conservação e Terras Indígenas, também alvo de invasão de grileiros, na expectativa de reversão da área para apropriação privada.

O grileiro não busca ser mais produtivo. O que importa é devastar mais para ocupar uma área maior. Nesse contexto, o incentivo ao uso mais produtivo das terras deve ser simultâneo ao combate ao desmatamento e à grilagem. É imperativo retomar políticas que reduziram 83% da devastação entre 2005 e 2012, como a punição a criminosos e a criação de áreas protegidas em terras públicas para barrar a grilagem.

Os governos devem abolir a doação e a venda de terra pública abaixo do preço de mercado, retomar a posse das terras invadidas e vedar a titulação de imóveis com desmatamento recente. Também é preciso priorizar o crédito rural nos municípios que mais reduzem a devastação e aumentam a produtividade. Esse foco estimularia parcerias público-privadas locais para prover extensão rural e infraestrutura como telecomunicações e internet no campo.

O Brasil será mais próspero e sustentável se os governantes apoiarem os fazendeiros que cultivam a ciência.

Paulo Barreto é pesquisador associado do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) e do projeto Amazônia 2030

Política

NA WEB

GABINETE DO ÓDIO
PGR pede dados sobre viagem à Rússia
Procuradoria diz, no entanto, não ver crime em ida do grupo àquele país

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CENTRÃO TURBINADO

Com bolsonaristas, PL deve virar o maior da Câmara

BRUNO GÓES E JULIA LINDNER
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

As legendas do país iniciam uma temporada de perdas e conquistas de filiados a partir de hoje, com a abertura da janela partidária, período no qual deputados podem migrar de sigla sem perder seus mandatos — a regra vale até 1º de abril. Como grande parte das negociações está em curso desde o ano passado, líderes e dirigentes já identificaram as principais movimentações e o impacto na correlação de forças do Congresso. Na Câmara, o maior beneficiado deve ser o PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, fortalecendo assim ainda mais o Centrão. Com 42 deputados, a bancada tende a receber cerca de três dezenas de nomes. A maior parte virá do União Brasil, agremiação que mais deve perder quadros na dança das cadeiras.

O PL deve se beneficiar justamente pela chegada de Bolsonaro, que se filiou no final do ano passado e, desde então, começou a trabalhar para atrair para a legenda nomes com forte potencial eleitoral, como os deputados Eduardo Bolsonaro (SP), um de seus filhos, e Bia Kicis (DF), ambos do União Brasil.

Na outra ponta dessa balança, o União Brasil, resultado da fusão entre DEM e PSL, deve encolher dos atuais 78 deputados para menos de 60. Assim, poderá ser rebaixado da liderança à segunda maior força da Casa. Isso porque grande parte da tropa bolsonarista ainda está vinculada ao PSL, partido pelo qual o presidente se elegeu em 2018, e que agora deve ir para o PL.

O GLOBO procurou os presidentes das principais agremiações e lideranças políticas para fazer uma estimativa de como estará o quadro político nacional após o fechamento da janela. Presidente do União Brasil, Luciano Bivar admite as perdas, mas enxerga na eleição a oportunidade de reverter o quadro.

— Ao fim da janela, devemos ter uns 55 deputados, mas isso não significa nada. Vamos eleger 70 — minimizou.

CRISE NA BASE

O movimento de incentivar aliados do presidente a optar pelo PL, feito pelo próprio Palácio do Planalto, causou uma crise com um dos principais partidos da base, o Republicanos. Na semana passada, o presidente da legenda, deputado Marcos Pereira (SP), disse que Bolsonaro "só atrapalhava" as negociações da sigla. Ontem, evitou fazer previsões

— Não sabemos ainda (como será o saldo da janela) — disse.

Outro braço de apoio do governo, o PP também já contabiliza chegadas e partidas. O presidente da sigla, deputado Claudio Cajado (BA), espera que o resultado final seja positivo, mas evita fazer previsões — hoje a bancada conta com 43 nomes. O líder do PP, deputado André Fufuca (MA), aposta na atração de pelo menos sete parlamentares, chegando a 50 deputados.

Além da janela, a nova configuração do Congresso dependerá da formação de federações partidárias. Nesse tipo de aliança, as legendas se unem por pelo menos quatro anos. MDB e União Brasil ainda dialogam nessa direção, mas a possibilidade de o acordo sair é cada vez menor.

Independentemente da negociação, o MDB contabiliza quatro possíveis saídas. Até oito, porém, poderiam chegar, segundo cálculos do seu presidente, deputado Baleia Rossi (SP).

— Nossa expectativa é de manutenção da bancada atual ou pequeno crescimento — resume Rossi.

Por enquanto, a federação que tem mais chances de sair é a negociada entre PSDB e Cidadania — com bancadas de 30 e oito, respectivamente. Entre os tucanos, há apreensão sobre o possível encolhimento na Câmara em caso da manutenção do nome do governador de São Paulo, João Doria, na disputa pela Presidência. Hoje, ele patina no patamar dos 3% nas pesquisas de intenção de voto. Paralelamente, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), negocia sua ida para o PSD, por onde poderá concorrer ao Planalto. A costura, porém, depende da desistência do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), atual pré-candidato à Presidência da sigla de Gilberto Kassab.

Segundo o líder do PSD, Antonio Britto (BA), a expectativa é que a bancada saia dos 37 deputados para um patamar de 45 a 50 integrantes.

— As bancadas querem a candidatura própria — ressaltou Brito, para justificar o seu otimismo.

O PESO DO GOVERNISMO

Outra negociação de federação segue empacada: entre PSB e PT. Nesse cenário, petistas estimam que a bancada deve ficar do mesmo tamanho, recebendo no máximo um deputado, o que deixaria o partido com 54 parlamentares.

— Não trabalhamos muito com a iniciativa de trazer deputados federais. Trabalhamos mais com a expectativa de consolidar a federação — disse Reginaldo Lopes (MG), líder do PT na Câmara.

Por sua vez, o PSB vê risco de perder boa parte dos seus integrantes, caso as negociações com o PT naufraguem. Seus dirigentes, contudo, evitam arriscar palpites sobre números.

— Sem federação, corremos risco de perder parlamentares, mas não tenho como nominar nem quantificar — afirmou Bira do Pindaré (MA), líder da legenda na Câmara.

Dentro da bancada, no entanto, há quem aposte na saída de 14 deputados, de um total de 30, se as conversas com os petistas não evoluírem.

O cientista político Claudio Couto, professor da Fundação Getulio Vargas (FGV), afirma que o fato de Bolsonaro ser o maior beneficiado é resultado de um "governismo" identificado no Congresso.

— Estão mudando os deputados que já vinham votando com o governo e que vão querer disputar a próxima eleição com a máquina do governo a lhes beneficiar. Ainda mais tendo um presidente que vai puxar votos para a legenda — afirma Couto.

Fortalecimento. Presidente do PL, Valdemar Costa Neto, conversa com o ministro Ciro Nogueira, dirigente licenciado do PP

BANCADAS EM MOVIMENTO

	PL	União Brasil	PT	PSD	MDB
INÍCIO DA LEGISLATURA (2019)	33	81*	54	35	34
CENÁRIO ATUAL	42	78	53	37	34
PROJEÇÃO	**72**	**55 a 60**	**54**	**45 a 50**	**30**

- **PL:** Partido do presidente deve receber leva de bolsonaristas, caso de **Bia Kicis**, e ser o principal beneficiado da janela partidária
- **União Brasil:** Ao perder a ala bolsonarista para o PL, o União Brasil tende a deixar o posto de maior legenda da Casa. Sigla vai receber novos integrantes, a exemplo de **Clarissa Garotinho**
- **PT:** O partido de Lula não passará por mudanças significativas e vai receber um novo integrante. **Josias Gomes**, que deixará a gestão de Rui Costa na Bahia
- **PSD:** Integrantes acreditam que a estratégia de anunciar candidatura à Presidência ajuda a atrair nomes de centro. **Marcelo Calero**, por exemplo, deve ser integrado à bancada
- **MDB:** O MDB já estima perder quatro de seus integrantes, mas, em paralelo negocia outras filiações, como a de **Otoni de Paula**

*soma de PSL e DEM

Março é mês decisivo na corrida eleitoral

As principais definições do mundo político relativas às eleições de outubro ocorrerão neste mês de março. Com a abertura da janela partidária, hoje, os deputados terão até o dia 1º de abril para trocar de legenda sem o risco de perder o mandato. Além disso, a legislação estabelece que todos os interessados em entrar na corrida eleitoral precisam estar filiados ao partido pelo qual vão concorrer até seis meses antes do pleito, ou seja, o limite no horizonte é 2 de abril.

Este também é o prazo para aqueles que venceram eleições majoritárias — governadores e prefeitos — e querem disputar outros cargos, renunciarem ao mandato. A mesma regra vale para os nomeados na administração pública, como ministros.

Essas movimentações darão os contornos finais às principais chapas que vão concorrer à Presidência da República, com as definições dos vices e respostas aos últimos convites partidários. No final desse período, haverá um mapa mais claro para a negociação de alianças partidárias e palanques nos estados. *(Gabriel Sabóia)*

ALCKMIN

Uma das principais expectativas deste mês gira em torno da nova legenda do ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin. Ele se desfiliou do PSDB após 33 anos e está cotado para vice na chapa do ex-presidente Lula. As conversas com o PSB estão adiantadas, mas também há convites do PV e do Solidariedade.

MINISTROS

No governo Bolsonaro, 11 ministros pretendem deixar seus cargos para disputar as eleições. Se confirmada, será a maior reforma ministerial em período pré-eleitoral desde 2010. Um deles é Rogério Marinho, do Desenvolvimento Regional, que planeja concorre ao Senado pelo Rio Grande do Norte.

GOVERNADORES

Ao menos quatro governadores, todos do Nordeste, devem concorrer a uma vaga no Senado: Camilo Santana (PT), do Ceará; Welington Dias (PT), do Piauí; Flávio Dino (PSB), do Maranhão; e Rui Costa (PT), da Bahia *(na foto)*. A decisão deste último embaralhou o cenário pré-eleitoral no estado.

EDUARDO LEITE

Após ser derrotado nas prévias do PSDB, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, negocia migrar para o PSD para concorrer ao Palácio do Planalto como um dos nomes da chamada "terceira via". Secretários da gestão Leite já fizeram o movimento e se filiaram ao partido de Gilberto Kassab.

PREFEITOS

No "quebra-cabeça" eleitoral, março também deve ditar o rumo de seis prefeituras de capitais. Eleitos ou reeleitos em 2020, os chefes dos Executivos municipais se preparam para concorrer aos governos dos seus estados. É o caso, por exemplo, de Alexandre Kalil (PSD), de Belo Horizonte.

Entre o WhatsApp e a ONU, os sinais difusos de Bolsonaro na guerra

Enquanto o Brasil condena formalmente invasão à Ucrânia, presidente repassa texto com viés 'olavista' e acena para a Rússia

EVARISTO SÁ/AFP

Texto apócrifo. Bolsonaro em solenidade no Planalto: presidente repassou mensagem sobre guerra e comunismo

Ao mesmo tempo que o Brasil votou a favor da resolução do Conselho de Segurança da ONU para condenar a invasão da Rússia à Ucrânia, o presidente Jair Bolsonaro resolveu repassar para alguns grupos de WhatsApp de que participa um texto sobre o que seria o contexto do conflito. Conforme publicou o colunista do GLOBO Lauro Jardim em seu blog, a postagem traz uma visão "olavista" — corrente do ideólogo de direita Olavo de Carvalho, que morreu em janeiro — e logo no início já adverte: "Os Estados Unidos não são mais uma nação virtuosa."

Apócrifo e intitulado "A única verdade", o texto alerta que "o comunismo tem outro nome, se chama Progressismo e seu berço é a Europa". O tom alinhado às ideias de Olavo de Carvalho prossegue com a afirmação: "Só existem a Rússia, a China e a Liga Árabe capazes de enfrentar a NOM (Nova Ordem Mundial). O Brasil está no radar da NOM e de toda a esquerda. Três ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) e a mídia brasileira (via fraude eleitoral), estão prontos a entregá-lo pela metade do preço que o presidente da Ucrânia entregou seu país."

Em outro trecho, cita a soberania do Brasil sobre a Amazônia, que estaria ameaçada: "Os mesmos que desejam que o presidente brasileiro tome uma posição firme no conflito Rússia X Ucrânia, são aqueles que desejam tomar de nós a Amazônia". Por fim, a publicação diz que o comunismo passou por uma transformação e que a alegada nova ordem mundial está pronta para "instalar um governo hegemônico mundial", do qual o Brasil seria parte fundamental.

"Não vamos tomar partido, vamos continuar pela neutralidade e ajudar, na medida do possível, a busca da solução"

Jair Bolsonaro, durante entrevista coletiva, ao falar sobre a invasão da Rússia à Ucrânia

CHOQUE COM O ITAMARATY

Desde o início da invasão russa à Ucrânia, Bolsonaro tem feito declarações que seguem em sentido contrário às posições do Brasil no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Para diplomatas, o Itamaray vocaliza uma atuação ligada às tradições e aos valores constitucionais. As afirmações do presidente sobre solidariedade à Rússia e "neutralidade" diante da invasão têm sido consideradas uma narrativa para um público interno que, inevitavelmente, causa dano à imagem do país no exterior.

Durante entrevista no último domingo no Guarujá (SP), cidade em que passou o carnaval, Bolsonaro disse que o Brasil "não vai tomar partido" e deve manter posição neutra em relação ao conflito. Na declaração, a primeira manifestação pública sobre o conflito, Bolsonaro fez referência a uma conversa que teve com o presidente russo, Vladimir Putin:

— Não vamos tomar partido, vamos continuar pela neutralidade e ajudar, na medida do possível, a busca da solução.

O desencontro de declarações entre o que diz Bolsonaro e o Itamaraty levou auxiliares do presidente a esclarecer a embaixadores estrangeiros e autoridades de outros países que, em momentos divergentes, o que vale é a posição do Ministério das Relações Exteriores, e não os discursos do presidente. Em entrevista à GloboNews, o chanceler Carlos França explicou que a posição do Brasil não é de neutralidade, e sim equilíbrio. Diplomatas de países do G7 também cobraram que o país adotasse uma postura mais firme.

"Nossa posição é de equilíbrio. Ela não é de neutralidade. Eu penso que quando o presidente (Jair Bolsonaro) falou em neutralidade ele pensava em imparcialidade. Nossa posição é dedicada à busca do diálogo e da reconciliação. Essa é a nossa fortaleza".

Aliados antigos de Bolsonaro também se manifestaram, como o ex-ministro das Relações Exteriores Ernesto Araújo. O ex-chanceler fez críticas ao comportamento do presidente. Nas redes sociais, Araújo destacou que Bolsonaro reproduz "desinformação russa" e que a posição de "neutralidade" demonstra preferência pela Rússia: "Me parece que a posição correta do Brasil, compatível com nossos valores morais e interesses materiais, seria um apoio à Ucrânia, junto com as grandes democracias ocidentais".

O fato de Bolsonaro não condenar diretamente os ataques também provocou reflexos na corrida eleitoral. O ex-presidente Lula afirmou no Twitter que "ninguém pode concordar com guerra", enquanto Sergio Moro (Podemos) acusou Bolsonaro e o PT de estarem do lado de ditaduras que apoiam os ataques à Ucrânia: Venezuela, Nicarágua e Cuba. Ciro Gomes (PDT) preferiu focar os comentários nas consequências diretas da guerra ao Brasil, e João Doria (PSDB) disse que a invasão da Ucrânia pela Rússia é "condenável".

Membro do MBL posta como atual foto de 2016 da Ucrânia

Na Eslováquia para mostrar a guerra e se contrapor à neutralidade de Bolsonaro, Renan Santos usou na rede imagem de conflito anterior

O coordenador nacional do MBL, Renan Santos, que está na Eslováquia, perto da fronteira com a Ucrânia, publicou nas redes sociais uma foto de 2016 como se fosse da invasão russa ao território ucraniano. Ele viajou ao lado do deputado estadual Arthur do Val (Podemos), pré-candidato ao governo de São Paulo.

A dupla anunciou que foi para perto da zona de conflito para reportar os acontecimentos e se contrapor à postura de "neutralidade" do presidente Jair Bolsonaro.

Na imagem publicada pelo ativista do MBL com a legenda "Ucrânia, 2022", duas crianças aparecem fazendo continência a soldados ucranianos que passam em tanques de guerra. Porém, segundo checagem da agência de notícias Reuters, a imagem foi feita pelo fotógrafo ucraniano Dmitry Muravsky e publicada no álbum "Children of war" ("Filhos da guerra") em março de 2016. A foto foi compartilhada pela página no Facebook do Ministério da Defesa da Ucrânia no mesmo ano.

O Instagram tarjou a publicação de Santos com um alerta de "falta de contexto", sinalizando que verificadores de fatos confirmaram que a imagem não é da atual guerra entre Rússia e Ucrânia. O pré-candidato à presidência da República Sergio Moro (Podemos), apoiado pelo MBL, publicou ontem elogios ao projeto da dupla de relatar o conflito no Leste europeu de perto. Ele também parabenizou o grupo que anunciou ter arrecadado R$ 180 mil para ajudar os ucranianos.

"O dep. Arthur do Val e Renan Santos, do MBL, decidiram reportar in loco o conflito na fronteira da Ucrânia. Também angariaram ajuda financeira para amparar refugiados. É sempre louvável quando saímos do discurso e partimos para a prática", escreveu Moro.

Tanto Sergio Moro quanto o MBL vêm usando o conflito da Ucrânia para atacar tanto Jair Bolsonaro quanto o PT.

A viagem de Do Val e Santos chegou a ser criticada por seus próprios apoiadores nas redes sociais, que enxergaram na ida para a Eslováquia uma tentativa de fazer "palanque político" com a situação no Leste europeu.

Podemos já admite aliança 'enxuta' para Sergio Moro

Partido conversa com PSC e vê paralisação na negociação com União Brasil, que, por sua vez, mantém diálogo com MDB e PSDB

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Enquanto União Brasil, MDB e PSDB negociam uma aliança para as eleições deste ano, o Podemos já cogita a possibilidade de o ex-ministro da Justiça Sergio Moro ser candidato à Presidência com o apoio de poucos partidos e sem acesso às maiores fatias do fundo eleitoral e da propaganda no rádio e na televisão.

— Gostaríamos de ter uma aliança mais robusta, mas, se não for possível, não vejo problema em sair com uma coligação enxuta, como fizemos nas (eleições) para prefeito (em 2020) — disse a presidente da sigla, a deputada Renata Abreu (SP).

A possibilidade de manter a candidatura com poucos apoiadores foi confirmada por outros integrantes da campanha de Moro.

Como plano B, a legenda de Moro já abriu diálogo com siglas menores, como o PSC, que indicou o vice do senador Álvaro Dias nas eleições presidenciais de 2018. A aliança, ainda não consolidada, encontra resistência de nomes do partido que não querem se associar à legenda comandada pelo Pastor Everaldo, preso pela Operação Lava-Jato em agosto de 2020.

Empatado tecnicamente em terceiro lugar com o ex-ministro Ciro Gomes (PDT), segundo pesquisa Datafolha de dezembro, o ex-juiz da Lava-Jato tem negociado desde o final do ano passado uma aliança com o União Brasil, interesse que tem como pano de fundo o acesso ao maior fundo eleitoral. As conversas, no entanto, ainda não prosperaram e foram paralisadas em função da janela de filiações partidárias.

Um dos empecilhos para o apoio é a resistência de parlamentares do DEM que

CRISTIANO MARIZ/5-11-21

Campanha. Com aliança maior, Moro teria mais tempo de TV e fundo eleitoral

não concordam com o nome do ex-ministro do governo Jair Bolsonaro (PL). Soma-se a isso as recentes negociações do partido de Luciano Bivar com o PSDB e o MDB, que têm como pré-candidatos o governador de São Paulo, João Doria, e a senadora Simone Tebet, respectivamente. Os três partidos estudam formar uma federação, ou mesmo uma coligação, para o lançamento de uma única candidatura ao Planalto.

Renata Abreu, que ainda acredita no apoio do União Brasil, afirma que mantém conversas sobre como unificar as candidaturas da chamada terceira via. Sem o apoio do União, o Podemos fica isolado politicamente para as eleições de outubro, já que boa parte dos partidos do Centro apoia a candidatura de Bolsonaro.

Aliados do ex-ministro dizem que dinheiro não é determinante para o sucesso na eleição deste ano. Entre os exemplos citados está a candidatura de Geraldo Alckmin (sem partido) para o Planalto, em 2018, em uma coligação que reuniu nove partidos, mas mesmo assim foi derrotada.

AMPLIAÇÃO DA BANCADA

No entanto, parlamentares do Podemos ouvidos reservadamente avaliam que o fundo, estimado em R$ 197,33 milhões, é insuficiente para bancar uma campanha nacional e ainda investir na ampliação da bancada do Congresso.

A meta da direção nacional é mais que dobrar o número de eleitos em relação a 2018, indo de 11 para 25 deputados. Pela cláusula de barreira, para ter acesso ao fundo eleitoral a legenda precisa eleger 11 deputados. Quanto mais parlamentares, maior a fatia do dinheiro público.

A direção do Podemos nega que haja preocupação com os recursos. Segundo a presidente, é possível repetir o modelo das eleições municipais, quando a sigla conquistou prefeituras de cidades médias, como São Luís, Osasco (SP), Mogi das Cruzes (SP) e Blumenau (SC) com chapas enxutas.

A possibilidade de ter um caixa mais apertado também tem reforçado a aposta na campanha digital de Moro, que, em janeiro, ganhou um reforço com a filiação de lideranças do Movimento Brasil Livre (MBL). A dedicação ao universo digital se traduz, por exemplo, no recém-lançado podcast "deMorô".

Outra fonte de recurso esperada é a doação de empresários, tarefa que ficou a cargo do coordenador da campanha e amigo de Moro, Luis Felipe Cunha. Para atrair esse público, o ex-ministro tem reafirmado sua condição de candidato reformista e com agenda liberal, discurso semelhante ao que Bolsonaro adotou nas últimas eleições.

STF suspende mais uma ação penal contra Lula

Lewandowski afirma em liminar que compra de caças suecos ocorreu dentro dos 'parâmetros da legalidade'. Plenário vai analisar se encerra definitivamente o processo, o último ainda em andamento contra o ex-presidente

MARIANA MUNIZ E AGUIRRE TALENTO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski trancou o processo no qual o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) era réu por supostos crimes cometidos na compra de 36 caças suecos Gripen — a aquisição foi efetivada no governo de Dilma Rousseff. Derivada da Operação Zelotes, a ação penal estava em andamento na Justiça Federal do Distrito Federal e era a última ainda em curso contra Lula.

O petista respondia, ao lado do filho Luís Cláudio Lula da Silva, por tráfico de influência em uma concorrência que resultou na compra de caças suecos Gripen NG pela Força Aérea Brasileira (FAB), em 2013. Para os investigadores, o ex-presidente teria negociado supostas vantagens indevidas para si em troca da assinatura do contrato que possibilitou a aquisição dos aviões militares. Para Lewandowski, a acusação não ficou comprovada.

"Não há como deixar de levar em conta a incontornável presunção de que a compra das referidas belonaves ocorreu, rigorosamente, dentro dos parâmetros constitucionais de legalidade, legitimidade e economicidade", escreveu o ministro, acrescentando que, desde a assinatura do contrato, não houve contestação por parte dos órgãos de fiscalização, a exemplo da Controladoria-Geral da União e do Tribunal de Contas da União.

MENSAGENS COMO BASE

Esta é a primeira vez que um ministro do STF usou como base para uma decisão o conteúdo que veio à tona com o ataque hacker que expôs mensagens de procuradores da Lava-Jato, o que significa que a Corte deve analisar se essas mensagens podem ser usadas na defesa dos alvos da operação.

No despacho, ele analisou o conteúdo de conversas travadas entre membros da Lava-Jato de Curitiba e procuradores da República responsáveis pela denúncia da Zelotes contra Lula. Os diálogos foram tornados públicos por meio da Operação Spoofing. Para Lewandowski, a forma como o caso foi conduzido gerou "graves vícios que maculam as investigações".

"Não é possível ignorar, pois, que os procuradores da República responsáveis pela denúncia referente à compra dos caças suecos agiam de forma concertada com os integrantes da Lava-Jato de Curitiba, por meio do aplicativo Telegram, para urdirem, ao que tudo indica, de forma artificiosa, a acusação contra o reclamante", afirmou.

A decisão de Lewandowski foi tomada em um pedido apresentado no mesmo processo do STF em que o ministro concedeu a Lula acesso às mensagens hackeadas dos celulares de membros da Lava-Jato no Paraná. O despacho, que tem caráter liminar, vale até que o STF julgue um pedido da defesa de Lula para encerrar a ação penal em definitivo.

AMANDA PEROBELLI/REUTERS/17-12-2021

Caso trancado. Lula foi acusado pelo Ministério Público de tráfico de influência na compra de aviões militares

"REGISTRO HISTÓRICO"

No fim de janeiro, a Justiça Federal já havia decretado a prescrição do caso do triplex do Guarujá, a primeira denúncia da Lava-Jato contra Lula. O ex-presidente chegou a ser condenado em três instâncias em função do caso, responsável por levá-lo à prisão, mas esta e outras condenações foram anuladas no STF, que considerou que a 13ª Vara Federal de Curitiba não era o foro correto para os julgamentos. Posteriormente, a Corte também decidiu que o ex-juiz Sergio Moro foi parcial ao condená-lo no caso do triplex.

Em nota, os advogados Cristiano Zanin Martins e Valeska T. Zanin Martins, responsáveis pela defesa de Lula, afirmaram que a decisão representa "um importante registro histórico sobre o uso estratégico do direito para fins ilegítimos (lawfare), que foi praticado pela operação Lava-Jato, que atacou o próprio estado de direito e feriu a democracia no país".

DESTINO DOS OUTROS CASOS

Tríplex do Guarujá
Lula chegou a ser condenado em três instâncias por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no caso do tríplex do Guarujá, mas a condenação foi anulada depois de o STF decidir que a ação não deveria ter sido julgada em Curitiba. A ação voltou à estaca zero e, em janeiro, a Justiça Federal do DF reconheceu a prescrição.

Sítio de Atibaia
Antes de o caso voltar ao início, também consequência da decisão do STF que considerou Curitiba o foro incorreto para o julgamento, Lula havia sido condenado em duas instâncias por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. No ano passado, a Justiça Federal do DF também entendeu que a acusação havia prescrito.

Instituto Lula
Em setembro do ano passado, o ministro Ricardo Lewandowski atendeu pedido da defesa de Lula e suspendeu o andamento de duas ações, que apuram doações ao Instituto Lula, a compra de um terreno para a instituição e de um apartamento. O caso também foi reiniciado após sair de Curitiba para a Justiça Federal do DF.

Propina da Odebrecht
O MPF acusou Lula de ter recebido propina da Odebrecht em forma de doação eleitoral e, desde 2019, o caso tramita na Justiça Federal de Brasília. Mas em setembro do ano passado, o juiz Frederico Viana decidiu trancar a ação porque havia provas obtidas por meio de buscas ordenadas pelo ex-juiz Sergio Moro.

MP do setor automotivo
Em junho, Lula foi absolvido, por falta de provas, na ação que respondia por corrupção passiva. A acusação do MPF-DF veio após Lula editar medida provisória, em 2009, que prorrogou incentivos fiscais ao setor automotivo. A suspeita era de que as empresas teriam prometido pagamentos para que a MP fosse aprovada.

Tráfico de influência em Angola
O ex-presidente Lula foi investigado na Justiça Federal do DF acusado pelo MPF de atuar no BNDES para favorecer obras da Odebrecht em Angola, em troca de propinas. Em setembro do ano passado, porém, o processo foi trancado em decisão da segunda instância, acolhendo pedido da defesa do petista.

Pré-candidatos no Rio disputam apoio do Ministério de Madureira

Bispo Abner Ferreira é cortejado por Freixo, Rodrigo Neves e Santa Cruz

JAN NIKLAS
jan.niklas@infoglobo.com.br

Para atrair o voto de eleitores evangélicos, pré-candidatos ao governo do Rio de Janeiro estão disputando o apoio de um dos principais líderes religiosos da Assembleia de Deus, maior igreja pentecostal do Brasil: o bispo Abner Ferreira. O deputado federal Marcelo Freixo (PSB), o ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves (PDT) e o ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Felipe Santa Cruz (PSD) mantêm conversas com o líder religioso e usam sua influência como ativo eleitoral entre o segmento evangélico.

Em seu movimento para atrair eleitores de centro, Freixo vem anunciando a aproximação com o bispo Abner nos últimos meses. Rodrigo Neves, por sua vez, que já havia publicado um encontro com Samuel Câmara, presidente da Convenção da Assembleia de Deus do Brasil, divulgou ontem que também se reuniu com o líder do Ministério de Madureira.

Ele publicou em suas redes sociais que participou de um encontro com pastores na igreja, a convite de Abner Ferreira. O pedetista foi acompanhado de seu sucessor em Niterói, o prefeito Axel Grael (PDT), e do ex-deputado Brizola Neto.

Neves divulgou imagens da reunião e disse aos religiosos que atuou "em cooperação com a Assembleia de Deus" durante sua gestão na prefeitura. "Agradeço a extraordinária acolhida e diálogo ao amigo Bispo Abner e todos que nos receberam. Com transparência, boa gestão e compromisso com o povo, vamos reconstruir o nosso estado", disse o pedetista, que afirmou aos pastores que sua prioridade será gerar "emprego e renda".

"Agradeço a acolhida e ao amigo Bispo Abner e todos que nos receberam"

Rodrigo Neves, pré-candidato do PDT ao governo do Rio

"O pastor Abner é uma figura muito importante para mim, e a gente conversa sempre"

Marcelo Freixo, pré-candidato do PSB ao governo do Rio

NOMEAÇÃO NA OAB

Freixo havia divulgado, também ontem, em suas redes sociais o trecho de uma entrevista dada ao "Estúdio B", portal da Baixada Fluminense, na qual fez elogios a Abner e enfatizou sua proximidade com o evangélico, com quem disse conversar "semanalmente".

"O pastor Abner é uma figura muito importante para mim, por quem eu tenho um respeito imenso. A gente conversa sempre, é uma pessoa que eu gosto de ouvir. Equilibrado, justo. E, quando conheceu minha história, disse: 'Mas você tem o perfil do irmão de nossas igrejas'", afirmou Freixo.

Na postagem, o socialista afirmou ainda que igrejas evangélicas têm um papel muito importante nas periferias do Rio de Janeiro, amparando a população mais humilde, que foi "esquecida pelo poder público". Ele projetou ainda um alinhamento aos religiosos em sua eventual administração: "O governo do Rio de Janeiro será um parceiro das igrejas".

Já Felipe Santa Cruz ainda não fez gestos públicos e de campanha em direção ao pastor, porém diz que ele é seu principal interlocutor no mundo evangélico. Santa Cruz afirmou que também já foi convidado por Abner para falar na igreja.

— Mais para frente, em sinal de respeito e quando tiver uma posição mais sólida, vou lá apresentar nosso projeto — afirmou o pré-candidato do PSD.

REPRODUÇÃO / FACEBOOK

Peso eleitoral. Abner Ferreira é um dos principais líderes da Assembleia de Deus

O ex-presidente da OAB afirmou ainda que possui uma "relação sólida, de amizade" com Abner, que também é advogado, e que já esteve diversas vezes na Assembleia de Madureira nos últimos anos. No ano passado, Santa Cruz nomeou o pastor como presidente de uma comissão de juristas evangélicos da OAB. Em meio aos acenos variados, ele elogiou o diálogo que o religioso vem mantendo com outros políticos.

CASTRO: CULTO E MISSA

Enquanto isso, o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), que disputará a reeleição, escalou o vereador Alexandre Isquierdo (União), ligado ao pastor Silas Malafaia, também da Assembleia de Deus, como coordenador da área religiosa em seu comitê de pré-campanha. Malafaia é líder da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, enquanto Abner é um dos líderes do Ministério de Madureira, outra convenção da igreja. Ontem, Castro dedicou boa parte da agenda a eventos religiosos: participou de um culto da Igreja Universal, em Del Castilho, Zona Norte, e, no início da noite, participou de uma missa em Copacabana, na Zona Sul.

NA WEB
EDUCAÇÃO SEXUAL
'Criança não sabe o que é abuso'
Especialista diz que, sem orientação, vítimas podem não entender a violência
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ESCOLAS PRIVADAS ENCOLHEM

Colégios perderam quase 1 milhão de alunos na pandemia

BRUNO ALFANO E PÂMELA DIAS
brasil@oglobo.com.br

As escolas privadas brasileiras perderam quase um milhão de estudantes nos dois primeiros anos da pandemia. O número representa uma queda de quase 10% de matrículas, interrompendo uma série histórica de crescimento.

O maior baque foi na educação infantil, que representou quase 600 mil — 298 mil na creche e 308 mil na pré-escola, uma queda de 21% e 25%, respectivamente.

Especialistas e representantes do setor apontam que a educação infantil é uma etapa escolar que muito dificilmente pode ser adaptada para o ensino remoto, já que crianças muito pequenas têm pouca ou nenhuma autonomia para estudarem sem acompanhamento especializado. Além disso, a creche não é uma etapa obrigatória, e por isso, os pais não precisavam nem buscar uma escola pública para as crianças.

Em fevereiro de 2020, Luca, de 3 anos, foi matriculado pela mãe, a bibliotecária Carina Volotão, numa escola privada de Rio Bonito, na região metropolitana do Rio. No entanto, a crise sanitária fez com que Luca passasse a ter aulas remotas com apenas um encontro em tempo real por semana. Com a nova dinâmica e o aperto financeiro da família, os pais decidiram matriculá-lo em uma escola pública no final do ano.

— Além de o meu filho não ter se adaptado ao online porque as aulas não prendiam a atenção dele, existia uma cobrança pedagógica muito grande da escola para entregar semanalmente desenhos, pinturas, atividades, e estávamos em um período muito conturbado. Como eu estava pagando por algo que não estava sendo aproveitado e por, na época, pela idade, ainda não ser obrigatório que o Luca estivesse matriculado, esperamos acabar o ano e tiramos ele da particular — relata Carina.

Presidente da Federação Nacional das Escolas Particulares, Bruno Eizerik afirma que a pandemia causou um distúrbio no setor. Com a volta das aulas, em 2022, as famílias buscaram matricular de novo filhos nas escolas privadas. No entanto, com o fechamento de muitos colégios, os que continuaram funcionando não conseguem atender a toda a demanda.

— As que conseguiram manter as portas abertas estão recusando alunos por falta de vagas — afirma Eizerik, que acredita na normalização do mercado só em 2023.

A família de Luca decidiu matricular a criança numa escola privada, após a liberação das aulas presenciais. Apesar de ter aprovado o ensino público, Carina entendeu que a estrutura da instituição seria mais segura à saúde do filho.

— A escola pública não deixa nada a desejar, é muito similar ao que a particular está entregando agora. Fizemos essa escolha por questões mais estruturais: de merenda, bebedouro, espaço em sala de aula. Na escola particular, posso até cobrar mais da instituição que respeite as normas impostas pela pandemia.

IMPACTO NA REDE PÚBLICA

A saída da rede privada também gera problemas para a pública. A creche e a pré-escola são etapas em que o país ainda não garante vaga para todas as crianças. Diretora do Centro de Políticas Educacionais da FGV-RJ e ex-secretária municipal de Educação do Rio, Cláudia Costin aponta outro problema gerado nesse último ano: a dificuldade de planejamento.

De acordo com a especialista, as secretarias de educação fazem o planejamento de vagas de um ano para o outro baseado no total de matrículas das redes pública e privada. Mas um fenômeno muito comum em 2020 e 2021 foi o de pais que decidiram tirar seus filhos da creche e pré-escola da rede privada e não os colocaram na rede pública.

— Nesse ano, quando essas crianças chegaram no 1º ano do fundamental, essas famílias procuraram a rede pública, que, em alguns casos, foram pegas com um planejamento subdimensionado. Em São Paulo, por exemplo, faltou vaga porque ninguém tinha calculado essas crianças — explica Costin.

Eizerik confirma que as escolas privadas também estão vendo cada vez mais os alunos chegarem ao 1º ano sem terem cursado a educação infantil — o que, na avaliação de Costin, traz problemas pedagógicos importantes. O Brasil decidiu, em 2014, que a pré-escola é uma etapa obrigatória de ensino para as crianças de 4 a 5 anos.

— Os impactos de não cursar pré-escola não são pequenos. É uma etapa que desenvolve com mais intencionalidade as chamadas competências socioemocionais, como a persistência, o trabalho em grupo, saber lidar com os colegas e entender que eles também têm direitos. São habilidades que vão ser fundamentais para as crianças desenvolverem competências cognitivas — alerta Costin.

— Além disso, é nesse momento em que se faz a exposição ao mundo letrado. Neste momento, a professora conta histórias de livros, a criança entende o som da letra, cria consciência fonológica.

MAIS NOVOS, MAIS AFETADOS

No ensino fundamental, os anos iniciais (do 1º ao 5º) das escolas privadas foram os mais afetados. Nessa etapa, houve uma perda de 265 mil estudantes, o que significa uma queda de 9% do total das matrículas.

Esse é o caso de Emmanuel de Oliveira Pereira, de 8 anos, que saiu da escola particular na metade de 2020, quando cursava o primeiro ano do ensino fundamental. Os primeiros seis meses de ensino remoto e as mais de cinco horas em frente ao computador diariamente fizeram com que a mãe Juliana dos Reis Oliveira optasse por tirar Emmanuel da instituição privada e o matriculasse em uma pública, em Juiz de Fora (MG).

— Quando eu vi que não estava tendo rendimento e que a rotina exaustiva estava abalando ele, busquei informações sobre uma escola estadual em que meu sobrinho estudava e matriculei o Emmanuel. Quando a vaga surgiu, tirei da escola particular — explicou.

Outro fator determinante para a troca foi a renda da família, que foi reduzida na pandemia. Atualmente desempregada, Juliana diz que a escola relutou em reduzir a mensalidade.

— A escola particular não quis dar desconto. Infelizmente muitos pais tomaram essa decisão — disse.

De acordo com Juliana, o ensino na rede estadual foi melhor porque a dinâmica das tarefas era diferente: as atividades não eram feitas em tempo real, e enviadas diariamente via Whatsapp à professora. Os alunos poderiam fazer em um horário que fosse bom para eles e para os pais. A dinâmica menos estressante ajudou o menino a aprender a ler com mais facilidade.

— Emmanuel começou a ler no período que eu passei ele para a escola pública. Pode ter sido empenho dele e dedicação minha, mas o material enviado era muito bom. Quando precisava tirar alguma dúvida, as professoras estavam disponíveis — afirmou Carla, que manteve o filho na escola pública em 2022.

Os anos finais do fundamental (do 6º ao 9º) tiveram uma contração de 2%, com a perda de 37 mil estudantes. E só o ensino médio conseguiu manter o mesmo patamar de estudantes.

— O ensino remoto conseguiu atender esses alunos, por isso não houve evasão — argumenta Eizerik.

ARQUIVO PESSOAL

Mudou e ficou. Emmanuel foi em 2020 para uma escola pública, em que foi alfabetizado, e não vai retornar para o ensino privado

PANDEMIA TIRA ALUNOS DE ESCOLAS PRIVADAS

Só ensino médio manteve o mesmo patamar de estudantes

Fonte: Inep

Editoria de Arte

"Quando vi que meu filho não estava aprendendo e que a rotina exaustiva estava abalando ele, decidi trocá-lo de escola"

Juliana dos Reis Oliveira, mãe de aluno

"Agora, as escolas que conseguiram manter as portas abertas estão precisando recusar alunos"

Bruno Eizerik, representante do setor

Um reitor de volta à sala de aula, e pelo sistema de cotas

Professor de Psicologia, Valdiney usou condição de ex-aluno de escola pública para entrar no curso de Engenharia de Produção na mesma UFPB que dirige

O reitor da Universidade Federal da Paraíba, Valdiney Gouveia, usou o sistema de cotas do Sisu para entrar no curso de Engenharia de Produção da instituição que dirige. Professor do Departamento de Psicologia da UFPB, Valdiney, de 55 anos, foi classificado pelo sistema como ingressante de escola pública no Sisu e fez 638,9 pontos.

Nas redes sociais, o reitor publicou uma foto de cópias da ficha de identificação da escola em que cursou o 2º grau (hoje ensino médio) e do certificado de conclusão. "Somos muitos os de escolas públicas que temos nos empenhado para valer a pena cada centavo investido em nós", escreveu Valdiney em resposta a um dos comentários sobre sua inscrição.

ORIEL FARIAS/DIVULGAÇÃO

Nomeado mas não votado. Valdiney na posse em 2020; agora, aluno de Engenharia de Produção

O regimento da UFPB e da Reitoria não prevê impedimentos para essa situação, nem o edital do Sisu. A UFPB não se manifestou sobre o caso por ser uma questão da vida pessoal do reitor. Mas a procuradora Janaína Andrade pediu informações sobre o processo de aprovação, depois que o Ministério Público Federal da Paraíba tomou conhecimento do fato. A procuradora quer apurar se houve favorecimento ou violação de regras.

Valdiney foi nomeado reitor pelo presidente Jair Bolsonaro em 2020, mesmo com a chapa do professor tendo sido a menos votada das três que concorriam, na consulta pública, o que gerou protestos na época de sua escolha.

A AdufPB, sindicato de professores da universidade, afirmou que mesmo que não haja empecilho legal , há dois pontos questionáveis na volta de Valdiney às salas de aula. "Tirar uma vaga de alguém que possa estar começando sua vida, vindo de escola pública, buscando a sua primeira graduação, tendo em vista a escassez de vagas disponíveis nessa modalidade" é o primeiro deles, segundo a associação. "Ser cotista é para quem necessita da cota, uma forma de reparação de inúmeras injustiças sociais cometidas pelo Estado. Será que esse sujeito, sendo professor titular da UFPB e reitor, ainda nas condições que se deram, sem o aval da comunidade universitária, precisa de cota para fazer uma segunda graduação?", questiona o comunicado da entidade.

Além disso, a AdufPB diz que é preciso "integralidade e disposição" para exercer cargos como o de reitor. "Como garantir a qualidade da gestão sendo estudante, ou a excelência de estudante sendo reitor? Talvez essas duas funções, do ponto de vista qualitativo, sejam incompatíveis", critica o sindicato.

Ensino não pode ser apenas para arrumar emprego, diz CNBB

Educação é o tema da Campanha da Fraternidade deste ano; "é pilar da paz", lembra Dom Walmor

ANDRÉ DE SOUZA
andre.souza@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Joel Portella Amado, advertiu que o ensino não pode ser voltado somente para a entrada no mercado de trabalho, no lançamento da Campanha da Fraternidade 2022 pela entidade, que tem como tema "Fraternidade e Educação". Bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Dom Joel defendeu uma "educação integral num sentido mais amplo que ela pode vir a ter".

— (É preciso) não restringir a educação aos aspectos cognitivos e mercadológicos, mas perceber que o ser humano, além de razão e inserção no mercado de trabalho, é também, por exemplo, sentimento, solidariedade, compromisso socioambiental, e assim por diante. Que o processo educacional não forme apenas máquinas racionais para inserção no mercado. Se isso é importante, não é exclusivo. É preciso alargar. E alargar o horizonte para a fraternidade e solidariedade — afirmou o bispo.

Tanto o presidente Jair Bolsonaro, ainda na campanha eleitoral de 2018, quanto o ministro da Educação, Milton Ribeiro, já defenderam que a educação seja voltada para ajudar os jovens a arrumar emprego. No ano passado, ao defender o ensino técnico profissionalizante, Ribeiro disse que não adianta o jovem tentar um diploma universitário, inclusive por programas como o Fies, se a formação não o ajuda a se empregar.

O presidente da CNBB, Dom Walmor Oliveira de Azevedo, disse que a educação precisa sempre receber mais investimentos de todos, não só dos governantes:

— A educação é pilar da paz e precisa receber sempre mais investimentos significativos de todos: governantes, empreendedores, instituições. A CNBB busca fomentar a participação no fortalecimento do campo educacional, iluminar compreensões, despertar comprometimentos e a convicção de que um tempo novo na sociedade se constrói e se sustenta através da prioridade da educação integral e qualificada.

NA WEB
FUGA LUXUOSA
Milionários deixam Rússia em superiates
Magnatas russos 'fogem' para Maldivas e Ilhas Seychelles após anúncio de sanções
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUERRA DA UCRÂNIA

ENERGIA NA MIRA

EUA anunciam sanções contra refino de petróleo da Rússia. Barril chega a US$ 112,93

JOÃO SORIMA NETO*
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
WASHINGTON, MOSCOU E SÃO PAULO

As sanções do Ocidente contra a Rússia após a invasão da Ucrânia atingiram novo patamar ontem. Os Estados Unidos anunciaram restrições ao país que incluem "exportações de tecnologia" no setor de refino de petróleo. De acordo com a Casa Branca, as ações podem ajudar Washington a alcançar o objetivo de "degradar o status da Rússia como principal fornecedor de energia ao longo do tempo". A iniciativa marca o passo mais significativo já adotado para alcançar o setor que é considerado a força vital da economia russa.

Os EUA alertaram para o fato de que poderiam bloquear o petróleo russo caso Moscou intensifique o ataque contra a Ucrânia, mas o governo de Joe Biden ainda avalia a dimensão que a medida poderia ter para o mercado de energia global. "A opção está na mesa, mas precisamos pesar quais impactos terá", disse Jen Psaki, porta-voz da Casa Branca à MSNBC.

Desde o início das restrições ao governo de Vladimir Putin, os EUA e a União Europeia tentaram deixar de fora o setor de energia das sanções contra o país. A Rússia responde por 7,5% das exportações globais do produto. Isso não impediu, porém, que o mercado já antecipasse os efeitos de sanções a atividades de petróleo e gás. Ontem, o barril do Brent alcançou nova máxima, chegando a US$ 112,93, o maior nível desde junho de 2014.

Fonte: Agências
Editoria de Arte

DETERIORAÇÃO GRADUAL

A Casa Branca reforçou ontem a mensagem de que o país, aliados e parceiros não têm interesse em reduzir a oferta global de energia.

O alcance das restrições anunciadas ontem ainda é incerto. Raymond James, analista da Pavel Molchanov, afirmou ao Wall Street Journal que o escopo é restrito e mira apenas o setor de refino. Ele destacou que as duas maiores refinarias do país são administradas por uma estatal e por uma empresa do setor privado que tem forte ligação com o Kremlin. Segundo Molchanov, as empresas dependem de tecnologia importada, mas o impacto deve ser sentido de forma gradual. O sistema de refino poderia, assim, caminhar para a obsolescência.

O alcance pode ser gradativo, mas o recado foi claro: na guerra econômica para deter a Rússia após a invasão da Ucrânia nem o eixo central da economia russa ficará de fora.

O receio de turbulência já havia levado a Agência Internacional de Energia (AIE) a anunciar na terça-feira a liberação de 60 milhões de barris de petróleo a partir das reservas estratégicas dos EUA e de outros países. Ontem, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e Aliados (Opep+) definiu aumento de 400 mil barris diários na produção em abril.

Mas nada disso teve impacto nas cotações. O petróleo e o gás da Rússia estão sob forte pressão. As empresas se recusam a adquirir produtos ou a transportá-los. Os bancos não querem financiar operações e as seguradoras não oferecem garantia aos negócios. O gás natural chegou a disparar 60% na Europa. A incerteza sobre os rumos da deterioração da economia russa faz com que as empresas evitem fechar operações, com medo de não receber depois. Ontem, o Banco Central da Rússia anunciou a liberação de reservas dos bancos no valor de US$ 26 bilhões, uma medida que visa garantir liquidez enquanto a população faz fila nas agências para sacar dinheiro.

Força-tarefa visa oligarcas

> O Secretário de Justiça dos EUA, Merrick Garland, anunciou a criação da força-tarefa KleptoCapture. O grupo terá como alvo crimes de autoridades russas e elites ligadas ao governo que tentem violar as sanções. A força-tarefa será composta de agentes e analistas do FBI, U.S Marshals e do Serviço Secreto americano, além de outros órgãos.

> — O Departamento de Justiça usará toda a sua autoridade para apreender os bens de indivíduos e entidades que violarem essas sanções. Não deixaremos pedra sobre pedra em nossos esforços para investigar, prender e processar aqueles cujos atos criminosos permitem que o governo russo continue essa guerra injusta. Se você violar nossas leis, nós o responsabilizaremos — disse Garland.

> O nome do grupo vem da palavra "cleptocracia" e se refere a elites corruptas que abusam do poder para acumular riqueza às custas daqueles que governam. A criação foi citada pelo presidente Joe Biden no discurso sobre o Estado da União:

> — Estamos nos unindo a nossos aliados europeus para encontrar e apreender seus iates, seus apartamentos de luxo, seus jatos particulares. Estamos indo atrás dos seus ganhos escusos.

IMPACTO NO GÁS E NO TRIGO

Mas no mercado de petróleo, o entrave não é apenas questão de caixa. Em um mercado globalizado, as empresas que atuam no segmento operam no mundo todo e temem esbarrar em questões regulatórias referentes às sanções impostas pelo Ocidente à Rússia. Há ainda a questão da imagem. Em um conflito que mobilizou união inédita do segmento corporativo em boicote a Moscou, ninguém quer aparecer financiando o regime.

O resultado é que desde terça-feira o petróleo russo é vendido na praça com desconto. E pouca gente quer comprar. Na terça-feira, o governo russo e empresas de transporte de petróleo buscavam 80 navios. Só encontraram seis dispostos a assumir o trabalho.

"Cerca de 70% do comércio de petróleo russo está congelado", disse, em nota, a consultoria Energy Aspects.

— Importar petróleo da Rússia tornou-se operação muito mais cara por logística, por causa da zona de conflito, e por aumento do seguro, que embute risco político. Uma das questões que levam os operadores a suspender a compra é economizar. E ninguém quer aparecer financiando o governo russo — diz Ilan Arbteman, analista de petróleo e gás da Ativa Investimentos.

Para operar nos portos russos do Mar Negro, como Novorossiysk, as seguradoras estariam cobrando prêmio de até US$ 800 mil, por dez dias de cobertura.

— Há dificuldades operacionais, como colocar e tirar navios de lá, frete e seguro mais caros. E com os bancos russos fora do sistema (internacional de pagamentos) Swift, como pagar? — avalia Leonardo Martins, sócio tributarista do Machado Meyer Advogados e especialista em petróleo.

No caso de gás, o receio de firmar novo contratos se repete. As empresas têm evitado fechar negócios com o braço de *trading* da Gazprom, a estatal russa de gás. Há temor de que o pagamento de contratos firmados não seja honrado.

A Rússia responde por 30% do gás consumido na Europa. A Alemanha é o país que mais depende do fornecimento russo. No Reino Unido, mais de 177 mil comércios e indústrias são abastecidos pelo gás da Gazprom. A empresa financia grande parte do Estado russo. Antes do conflito, Putin usou a estatal como arma geopolítica. Em um sinal da mudança de clima, ontem, em Londres, o proprietário do prédio ocupado pela companhia informou que pretende despejar a empresa de seus escritórios assim que for possível.

O temor de negociar com a Rússia e infringir regras das sanções atingiu também os preços de outras *commodities*. A China tem buscado reforçar estoques diante das incertezas, o que pressiona preços. O trigo fechou em alta de 7,62%, a US$ 1.059 o bushel (equivalente a 27,2 quilos), um pico nos últimos 14 anos. *(*Com agências internacionais)*

VEJA OUTRAS SANÇÕES ANUNCIADAS PELOS EUA, NA PÁGINA 17

Defasagem nos preços de gasolina e diesel chega a 25%

Associação de importadores diz que é o maior patamar já registrado no Brasil. Para analistas, valor na bomba terá de subir

JOÃO SORIMA NETO
E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

A disparada na cotação do petróleo no mercado internacional após a invasão da Rússia pela Ucrânia deve levar a um novo aumento do preço de combustíveis no Brasil. De acordo com cálculos da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), a defasagem entre o valor da gasolina e do diesel no país e o cobrado lá fora chegou a 25%, o maior patamar já registrado. Segundo Sergio Araujo, presidente da Abicom, seria necessário um reajuste de R$ 1,11 no litro do diesel e de R$ 0,87 na gasolina.

— Há uma pressão altíssima com o cenário de guerra. O déficit será maior e haverá pressão para elevar os preços dos combustíveis aqui — afirmou Araujo.

Para Ilan Arbetman, analista de petróleo e gás da Ativa Investimentos, a queda do dólar em relação ao real, nestes primeiros meses do ano, ajudou a tirar um pouco da pressão por aumento de preço dos combustíveis. Na gestão do atual presidente, Joaquim Silva e Luna, a empresa tem espaçado mais os aumentos, tentando diferenciar fatores pontuais e conjunturais que afetam os preços, para evitar uma alta muito forte. Mas será difícil dissociar o contexto interno do externo nesse momento e evitar que os aumentos cheguem às bombas.

— Se o aumento do Brent continuar, haverá pressão sobre a Petrobras por reajuste de preços. Os projetos que visam reduzir tributos de forma a aliviar novos aumentos de combustíveis estão parados no Congresso e, num ano eleitoral, a disposição dos agentes políticos para promover mudanças desse tipo fica difusa — afirma o especialista.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), reincluiu na pauta do plenário da Casa, da próxima semana, os projetos que trazem mecanismos para amenizar a alta do custo dos combustíveis para os consumidores. Em publicação em uma rede social, Pacheco disse que "mais do que nunca" é preciso encontrar uma solução que impeça a alta de preços.

"Na próxima semana, os dois projetos de lei que trazem medidas para controlar a escalada dos preços dos combustíveis estarão na pauta do Senado", afirmou Pacheco, nesta quarta-feira.

Apesar da promessa, a deterioração no mercado de petróleo tem sido muito rápida. E as propostas enfrentam um impasse na Casa, diante do receio de perda de receitas por parte do governo federal e dos estados. A equipe econômica não apoia um dos projetos, que prevê a criação de um fundo de estabilização, espécie de colchão para amortecer altas de preços, formado por royalties e participações especiais. Já os estados articulam para segurar a votação de outro projeto, que unifica alíquotas do ICMS, imposto estadual.

MÍRIAM LEITÃO
blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

As derrotas de Vladimir Putin

O presidente Vladimir Putin está perdendo a guerra. Não há mais bom cenário para ele. O domínio do território da Ucrânia ocorrerá unicamente pela desproporção de forças, mas ele não conquistará a Ucrânia. O PIB do país que governa vai despencar numa recessão que é ainda difícil de calcular, o dólar subiu 40%, medidas são tomadas pelo Banco Central para conter a fuga de divisas. Um rublo vale menos que um centavo de dólar. Nos últimos sete dias houve uma brutal destruição da riqueza russa. A bolsa ficou fechada, mas em Londres as empresas russas viraram pó. A ação do banco Sverbank estava cotada a US$ 15, vale agora US$ 0,02. E seu braço europeu decretou falência. Os títulos do país são classificados como lixo e não encontram comprador. Putin governa um país sitiado econômica e financeiramente.

O projeto inicial de Putin fracassou. Ele achou que seria um passeio, um desfile militar até Kiyv. E encontrou pela frente o espírito humano. A força e a capacidade de luta dos ucranianos não se explicam nos manuais militares. Essa foi a primeira derrota de Putin. O domínio final será pelo esmagamento, seus tanques andarão sobre escombros. Que vitória será essa?

Nos seus planos de guerra estava a ideia de que bastava ameaçar com "consequências jamais vistas" que o Ocidente nada mais faria além dos discursos retóricos de sempre. Essa foi sua segunda derrota. No domingo, diante das primeiras sanções, Putin fez a reunião teatral com seu ministro da Defesa ordenando colocar em prontidão as forças especiais que lidam com arsenal nuclear. Iniciou assim a sua terceira derrota, porque a partir daquele momento o Ocidente se uniu de maneira incomum e disparou a mais poderosa arma financeira já usada contra uma economia.

Ontem a governadora do Banco Central russo definiu a situação como "extrema". A moeda está no vazio. Calcula-se que os russos já sacaram US$ 15 bilhões. As empresas exportadoras são obrigadas a entregar 80% dos dólares ao governo. Mas a dúvida é se essas divisas entrarão no país, dado que o comércio está parando. As grandes empresas e marcas estão promovendo um verdadeiro banimento do mercado russo dos seus negócios. A lista é enorme e não caberia neste espaço, mas envolvem companhias como Apple, Disney, Adidas, Shell, BP, Exxon, Equinor, Airbus, Boeing, Visa, Mastercard, Volvo, General Motors, Microsoft. Inúmeras. Por pressão dos consumidores e sob risco reputacional, as companhias preferem perder dinheiro a manter os laços com a economia russa. Laços que foram construídos em mais de 30 anos.

O projeto inicial de Putin falhou. Ele achou que seria um passeio, mas encontrou pela frente o espírito humano e sanções jamais vistas

A desvalorização do rublo levará a uma forte queda do poder de compra e o consumo responde por 50% do PIB. Empresas começam a quebrar. Haverá uma completa desorganização da cadeia produtiva. O setor de serviços também será afetado, principalmente o de softwares e alta tecnologia, o que irá diminuir a produtividade no país. Aviões russos já não podem voar para outros países, os navios não serão aceitos nos portos. Das finanças à indústria, dos serviços ao entretenimento, da agricultura ao esporte, tudo está sendo bloqueado.

A Rússia exporta perto de 8% do petróleo do mundo, e, apesar de as sanções não terem atingido o setor de energia do país, a Gazprom teve dificuldades para ir a mercado vender o produto ontem, mesmo com desconto nos preços. As comercializadoras não querem comprar e os bancos não aceitam financiar a operação.

O país de Vladimir Putin não é grande do ponto de vista econômico, mas é um gigante militar. Sua economia pode ser considerada média, e no médio prazo a Rússia tem muito a perder. Todos esses investimentos cancelados levarão a desemprego e ao empobrecimento. A Alemanha e outros países europeus tentarão encontrar outros fornecedores para o seu gás e seu petróleo. A Rússia poderá estreitar laços com a China, uma potência cada vez mais forte, mas isso a tornará mais dependente.

A população da Rússia está encolhendo. Hoje existem 2,5 milhões de russos a menos do que havia em 1993. Até o ano que ele escolheu para deixar o cargo, 2036, a população vai encolher em mais 5,2 milhões de pessoas, será de 140,6 milhões de habitantes. Essa não era a hora para mandar homens jovens correr risco de morte. Se é que existe hora boa para um governante mandar sua população matar e morrer em nome de um delírio expansionista.

Governo teme falta de fertilizantes para próxima safra de grãos

Ministra da Agricultura alerta para alta de preços dos alimentos, como soja e milho, com a invasão da Ucrânia

Incertezas. Tereza Cristina afirmou que duração do conflito na Ucrânia vai definir a magnitude do encarecimento dos alimentos

ELIANE OLIVEIRA, GABRIEL SHINOHARA E ANDRÉ DE SOUZA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Governo e representantes do agronegócio estão preocupados com o fornecimento de fertilizante para a próxima safra de grãos, com a invasão da Ucrânia, por causa da alta dependência brasileira aos fertilizantes vendidos por Rússia e Bielorrússia, que respondem por 30% do consumo. A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, alertou para a alta dos preços dos alimentos adiante, com insumos mais difíceis de encontrar e mais caros.

— Isso tudo (a alta no preço dos alimentos) depende. Isso tudo depende, se a guerra acaba hoje ou amanhã, é um impacto, se continuar por muito tempo, é outro — afirmou Teresa Cristina na noite de ontem, em Brasília.

— O preço (dos alimentos) a gente acha que terá alta sim. Quanto? A soja já subiu, já caiu um pouco, o milho já subiu, já caiu um pouco. Isso é uma *commodity*. A gente tem que acompanhar e diminuir os impactos que poderão ter (nos preços). Os preços dos alimentos estão subindo em todo o mundo, pois Ucrânia e Rússia são grandes fornecedores globais de grãos. Além disso, há o risco de escassez de fertilizantes pelo planeta, produto que também são importantes na região. E, por último, ainda há o impacto do dólar, cuja cotação sobe em momentos de turbulências e incertezas.

A ministra afirmou que foi elaborado no último ano um Plano Nacional de Fertilizantes com o objetivo de diminuir a dependência brasileira da importação desses produtos.

De acordo com Tereza Cristina, o plano deve ser apresentado este mês com o objetivo de ter 50% ou 60% de produção própria. Segundo ela, o Brasil teria potássio, fósforo e poderia ser produtor de ureia e sulfato de amônia.

— Tínhamos que fazer uma política nacional para mudar a dependência das importações, nós não vamos ser autossuficientes, mas mudar essa matriz — disse.

CANADÁ E CHILE

A ministra afirmou que busca por outros parceiros como o Chile, no caso do potássio, e países do Oriente Médio, como Qatar e Arábia Saudita, que têm disponibilidade de nitrogenados como a ureia.

Já representantes do agronegócio indicam que um dos caminhos é buscar suprimento do Canadá, mas diversos países tentam essa solução e o preço deve subir. Outra opção seria buscar fertilizantes na Jordânia, mas o Brasil ainda não tem acordo com este país.

Ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues destacou que o Brasil importa 95% do potássio que consome internamente, dos quais 20% vêm da Bielorrússia e outros 30%, da Rússia.

— Tudo depende de quanto tempo vai demorar a invasão, o embargo em portos russos, os navios que vão chegar... Enfim, não há nenhuma segurança em relação ao abastecimento de potássio da Rússia — disse Rodrigues.

Pedro Camargo Netto, ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira, afirmou que ainda é difícil avaliar o cenário, devido à guerra, mas prevê um impacto significativo para o agronegócio.

Bruno Lucchi, superintendente técnico da Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), disse que os produtores estavam deixando para negociar as compras de fertilizantes com seus fornecedores a partir do segundo trimestre por duas razões: os altos custos dos produtos desde o ano passado, e a tendência de queda de preços de alguns itens, como a ureia.

— Com esse problema maior, o produtor está revendo sua estratégia — afirmou.

TERRA INDÍGENAS

Ontem o presidente Jair Bolsonaro usou a guerra e o risco de faltar fertilizantes no Brasil para defender um projeto de lei que libera a mineração em terras indígenas. Apesar de ter escrito apenas sobre o potássio, o projeto apresentado por Bolsnaro em 2020 "permite a exploração de recursos minerais, hídricos e orgânicos em terras indígenas".

Conflito intensifica gargalo logístico e falta de insumo

CNA estima que só na última semana o custo do agronegócio brasileiro aumentou 5,8%. Há incerteza sobre pagamento de frete

CAROLINA NALIN
E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

As sanções impostas à Rússia devem afetar significativamente o setor agrícola brasileiro e o consumidor nos próximos meses. Numa espécie de efeito cascata, especialistas consideram que a guerra traz um choque adicional ao descompasso entre oferta e demanda já provocado pela pandemia, que provocou aumento no frete marítimo, falta de contêineres, além de custo maior pelas matérias-primas.

Levantamento da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) mostra que os preços pagos pelo agronegócio brasileiro aumentaram até 5,8% em apenas uma semana. Instituto Brasileiro de Mineração diz que o país depende cada vez mais de insumos importados.

Cerca de 85% dos fertilizantes químicos usados na agricultura são importados, segundo a Associação Nacional para Difusão de Adubos. José Augusto de Castro, presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), avalia que o nível elevado dos preços das *commodities* agrícolas — como é o caso da soja e do milho — pode contribuir para um superávit comercial brasileiro além do estimado.

— Nossa produção tem fertilizante e sem ele não tem produtividade. Se isso levar à queda da produção, o risco é o preço da soja aumentar ainda mais. Vale lembrar que o Brasil é o maior produtor mundial de soja. Se a produção aqui cair, vai faltar produto em algum lugar, e o preço terá elevação ainda maior.

Castro avalia que a retirada de bancos do sistema internacional de pagamentos Swift pode fazer com que companhias de transporte não cheguem a determinados países, inviabilizando embarques de uma série de produtos.

— Nesse momento, involuntariamente uma série de contratos serão descumpridos, e isso vira uma bola de neve. Além da falta de contêiner, vai se agravar a falta de navios. Os navios só vão atracar até determinado ponto se houver garantia de que vai receber o frete daquela mercadoria.

Fernando Cadore, presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT), a alta do fertilizante já encarece o custo da produção da safra 2022-2023 e deve se refletir nos preços ao consumidor:

— O preço já vinha numa ascendente, com valores nunca antes vistos na história, com altas de 200%, 300%. Agora, o agravamento da crise e a incerteza vão fazer com que o custo de produção, em muitos casos, seja inviabilizado. Isso impacta o produtor rural e chega na prateleira do supermercado.

Cesario Ramalho, presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Milho, destaca que os produtores têm lidado com os gargalos.

— Hoje o contêiner sai de Paranaguá, vai para um porto na Ásia e precisa esperar o navio ser carregado para voltar, porque não tem outro.

Em nota ontem, a Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo) disse que, se o conflito se prolongar "poderá manter os preços em níveis elevados".

BC russo injeta US$ 26 bi no sistema financeiro

Autoridade monetária reduz exigência de capital para os bancos do país. Um dos objetivos é evitar quebradeira de instituições em meio à corrida de clientes para sacar recursos, que levou à bancarrota da filial europeia do Sberbank

MOSCOU E VIENA

Em mais uma tentativa de conter os efeitos de uma fuga de capitais que já fez o rublo desabar, o Banco Central russo reduziu as exigências de capital para as instituições financeiras que operam no país. Em comunicado divulgado no fim da noite de ontem, a autoridade monetária russa informou que, a partir de hoje, o volume de capital exigido dos bancos como reserva de segurança para manter suas operações — de concessão de crédito a transações corriqueiras — será reduzido.

No total, a nova regra vai reduzir em 2,7 trilhões de rublos, ou cerca de US$ 26 bilhões (R$ 132 bilhões), as exigências de capital. Na prática, este volume de recursos será liberado no mercado financeiro local, para diminuir a asfixia enfrentada pelos bancos russos devido às sanções ocidentais.

A medida também é uma tentativa de evitar uma quebradeira generalizada de bancos, pois a população tem tentado sacar seus recursos das instituições. Ontem surgiu a primeira vítima das sanções: o braço europeu do Sberbank, o maior banco russo, quebrou devido à corrida dos clientes por dinheiro.

A filial europeia do Sberbank é sediada na Áustria e será liquidada. Unidades na Croácia e na Eslovênia foram vendidas para bancos concorrentes locais.

SEM ACESSO A RESERVAS

A fim de enfrentar a crise financeira decorrente das sanções, o BC russo já havia dobrado a taxa básica de juros do país, de 9,5% para 20% ao ano, e adotado medidas de controle de capital.

Normalmente, em situações de crise cambial como a que a Rússia vive hoje, os bancos centrais usam suas reservas internacionais para vender dólares no mercado e, assim, conter a desvalorização de suas moedas.

A Rússia tem uma das maiores reservas internacionais do mundo: US$ 630 bilhões. Mas esses recursos, em grande parte depositados em instituições ocidentais, estão bloqueados pelas sanções. Com isso, o país tem poucas alternativas para segurar o rublo e conter a fuga de capitais.

A situação do Sberbank é emblemática. Por causa da invasão russa, seus recibos de depósito negociados em Londres viraram pó: a queda acumulada chegou a 99,9%. Isso para uma instituição que, em 31 de dezembro de 2020, tinha ativos de € 13 bilhões (cerca de R$ 74 bilhões).

Controlado pelo Estado russo, o Sberbank é o maior credor do país. Sua filial europeia lhe garantia presença em oito países: Alemanha, Áustria, Croácia, República Tcheca, Hungria, Eslovênia, Sérvia e Bósnia-Herzegovina, com 800 mil clientes, entre pessoas físicas e empresas.

OLHARES SE VOLTAM AO VTB

Cada país lidará com o Sberbank a sua maneira. Na Áustria, por exemplo, o governo garante depósitos até € 100 mil. Já na Hungria, as autoridades locais ainda não tomaram uma decisão.

O destino do Sberbank na Europa foi anunciado pelo Single Resolution Board (SRB), regulador financeiro da zona do euro, na noite de terça-feira. Há temor agora sobre a filial europeia do segundo maior banco russo, o VTB.

MICHAL CIZEK/AFP

Sem dinheiro. Policiais à frente de uma filial do banco russo Sberbank em Praga, onde clientes tentam sacar recursos

Bolsa avança 1,8%, e dólar recua a R$ 5,10

Alta de 'commodities' beneficia papéis brasileiros. Presidente do BC americano promete 'cuidado'

VITOR DA COSTA*
vitor.santos@oglobo.com.br
RIO, NOVA YORK E LONDRES

Apesar da escalada de tensões entre Rússia e Ucrânia nos últimos dias, a Bolsa brasileira voltou do carnaval em terreno positivo: teve alta firme, e o dólar comercial caiu quase 1%. O desempenho positivo de empresas ligadas a *commodities* e a valorização dos mercados externos ajudaram.

O Ibovespa, principal índice da B3, fechou com alta de 1,80%, aos 115.174 pontos. A moeda americana caiu 0,99%, a R$ 5,1053.

As novas sanções à Rússia, desta vez no setor de energia, foram anunciadas próximo do fechamento dos mercados, mas mesmo assim a cotação do petróleo registrou os maiores patamares em cerca de dez anos. O barril do WTI avançou 6,95%, a US$ 110,60, maior valor desde maio de 2011. Já o do Brent saltou 7,58%, a US$ 112,93, o maior desde junho de 2014.

Com isso, as ações ordinárias (ON, com direito a voto) da Petrobras subiram 3,16%, a R$ 37,52, e as preferenciais (PN, sem voto), 1,97%, a R$ 34,67.

Já os papéis ON da PetroRio avançaram 9,02%, a R$ 28,15, enquanto os da 3RPetroleum saltaram 12,93%, a R$ 38,26, as maiores altas do Ibovespa.

Empresas ligadas ao minério de ferro também tiveram um dia positivo. As ações ON da CSN foram a terceira maior alta do índice, com valorização de 8,09%, a R$ 27,13, seguidas pelos papéis da Vale, com 7,99%, a R$ 99,65.

RUBLO DERRETE

Para o economista-chefe da Frente Corretora, Fabrizio Velloni, o avanço das *commodities* gera expectativa ganho maior para as empresas brasileiras. Ele observa ainda que, entre os emergentes, o Brasil acaba se tornando um mercado mais atraente, já que a Rússia, também forte na exportação de matérias-primas, deu início a uma guerra.

O rublo manteve sua trajetória de derretimento. O dólar chegou a subir 7% frente à moeda russa. Cada dólar comprava 110 rublos, ou seja, a divisa valia menos de um centavo de dólar: US$ 0,009. No fechamento, a moeda americana teve alta de 4,73%, a 106,02 rublos.

Já o Banco Central Europeu, citando condições extremas de mercado, anunciou que não é mais possível fornecer uma cotação entre o rublo e o euro.

Os mercados europeu e americano fecharam em alta. Londres subiu 1,49%, e Frankfurt, 0,69%. Paris avançou 1,81%.

Em Nova York, o índice Dow Jones subiu 1,79%, enquanto o S&P 500, mais amplo, teve alta de 1,86%, e a Nasdaq, de 1,62%.

O presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, afirmou ontem que estava "inclinado a propor e apoiar uma alta de 25 pontos-base" (0,25 ponto percentual) na reunião de política monetária do banco, este mês. Isso levaria a taxa básica de juros dos EUA ao intervalo entre 0,25% e 0,50%.

— Vamos proceder com cuidado à medida que disse Powell em audiência na Câmara dos Representantes. (**Com agências internacionais*)

DADO RUVIC/REUTERS

Virando pó. O dólar mantém valorização sobre o rublo, que já vale US$ 0,009

ANÁLISE

Para investidores, o temor de uma segunda Guerra Fria

LANANH NGUYEN *New York Times*

Desde o esfacelamento da União Soviética, investidores usufruem há décadas de uma relativa estabilidade econômica global, na qual conflitos militares e diplomacia estrangeira têm um papel secundário nos mercados. A invasão da Ucrânia pela Rússia, no entanto, transforma essa dinâmica, uma vez que a disputa entre nações poderosas terá consequências devastadoras.

O maior conflito militar na Europa desde a Segunda Guerra Mundial — somado às tensões iminentes entre os Estados Unidos e a China — fez com que os investidores acompanhassem de perto as mudanças do poder internacional, como há muito tempo não se via.

— Esta situação da Rússia complica ainda mais as relações globais e hoje, certamente, é o tema central da conversa de investidores — afirma Daniel Ivascyn, diretor de investimentos da Pimco, gestora que detém mais de US$ 2,2 trilhões (R$ 10 trilhões) em ativos.

Há muito tempo o mercado financeiro tem sido sensível a acontecimentos geopolíticos, como eleições, interrupções de fornecimento e problemas comerciais, que podem interferir nos preços. E, em poucos dias, a invasão na Ucrânia provocou uma série de manobras econômicas, capazes de rapidamente mudar a forma como países obtêm dinheiro, compram matéria-prima e fazem negócios.

Os Estados Unidos e seus aliados europeus anunciaram que congelariam quaisquer ativos do Banco Central russo depositados em instituições financeiras americanas, o que tornaria mais difícil para o governo de Vladimir Putin sustentar a cotação do rublo. Novas sanções também proibiram alguns bancos da Rússia de realizar transações internacionais.

Os operadores de ações, que já enfrentavam as incertezas provocadas pela pandemia, precisam agora encarar este conflito armado, que pode prejudicar qualquer negócio que dependa de *commodities*, como petróleo, gás natural, grãos e metais.

Essas e outras medidas — a Rússia é a terceira maior produtora global de petróleo, atrás apenas de EUA e Arábia Saudita — abalaram os mercados em todo o mundo.

Para Jason Schenker, presidente da consultoria americana Prestige Economics, o ressurgimento das tensões entre os países ocidentais e a Rússia é como uma segunda Guerra Fria.

— Existe uma competição por influência mundial e poder mundial, mas agora há muito mais interesses em jogo — diz. — Podemos estar diante de uma longa batalha de sanções e de diplomacia. E podemos ver os impactos de mais ação militar.

CRESCE BOICOTE DE EMPRESAS NA RÚSSIA

Boeing, Toyota e Honda foram os mais recentes nomes que anunciaram ações para se afastar do mercado russo. A lista de empresas de malas prontas ou com operações suspensas cresce a cada dia.

Petróleo:
BP, Shell e Equinor encerraram parcerias com estatais russas e vão deixar o país. A Exxon anunciou que fará o mesmo.

Montadoras:
A Toyota vai interromper a produção na Rússia e as exportações para o país. A alemã BMW suspendeu produção local e vendas para Moscou. A Harley-Davidson, seus negócios e venda de motos para a Rússia. Volvo, Hyundai, Mazda e Honda suspenderam vendas e produção no país. A Ford seguiu o caminho e anunciou doação de US$ 100 mil ao Fundo de Ajuda Global da Ucrânia.

Big techs:
A Apple parou de vender todos os seus produtos na Rússia. A Netflix suspendeu temporariamente seus projetos na Rússia. O Google bloqueou aplicativos móveis conectados às emissoras russas RT e Sputnik de sua loja Play. O app da RT também sairá das lojas do Windows, da Microsoft. A Dell parou de vender laptops na Ucrânia e na Rússia.

EMMANUEL DUNAND/AFP/8-2-2018

Maçã de fora. Os russos não podem mais comprar itens da Apple, como iPhones e iPods

Aviões:
A Boeing suspendeu suas principais operações em Moscou. A Airbus parou de dar suporte às aéreas russas e não fornecerá peças de reposição.

Pagamento:
Visa e Mastercard suspenderam algumas atividades de seus sistemas, devido às sanções.

Governo prepara pacote de mais de R$ 150 bi

Medidas vão de liberação do FGTS a trabalhadores, no limite individual de R$ 1.000, a crédito para empresas, redução do IPI, que já está em vigor, e isenção de IR para investidores estrangeiros em títulos privados no Brasil

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo lançará, a partir da próxima semana, uma série de medidas com o objetivo de impulsionar a economia, que ainda sofre com as consequências da pandemia e será afetada pela guerra na Ucrânia. O pacote vai liberar mais de R$ 150 bilhões no ano eleitoral, sendo que a maior parte desse dinheiro estará fora do Orçamento e sem impacto sobre as contas públicas. A intenção do governo é lançar pelo menos uma medida por dia, em eventos no Palácio do Planalto.

Para a população, a ação de maior impacto virá da liberação de recursos do FGTS, mesmo sob protestos da construção civil — que usa o fundo como fonte para financiamento. O governo planeja liberar saques de até R$ 1.000 por cidadão com contas no FGTS. A medida deve beneficiar 30 milhões de pessoas e injetar R$ 30 bilhões na economia.

FABIANO ROCHA/24-7-2020

Aquecimento. Fila da Caixa em Queimados (RJ): saque do FGTS já foi permitido em outros momentos, como em 2020, quando filas se formavam para sacar o recurso

MENOS IPI CUSTA R$ 20 BI

O governo aposta na liberação dos recursos como forma de estimular o consumo e o crescimento do PIB. Até agora, o mercado espera um crescimento de 0,3% da economia, projeção que ainda não considera as medidas do governo nem os efeitos da invasão da Ucrânia. O Ministério da Economia ainda trabalha com uma previsão de crescimento na casa de 2%.

— A expansão fiscal tanto a nível federal quanto subnacional em ano eleitoral e as medidas de expansão do crédito vão atuar como contrapeso ao juro bastante restritivo e ajudar a manter o PIB em terreno positivo — afirmou Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da RPS Capital.

Não é a primeira vez que o governo recorre à liberação de recursos do FGTS para estimular a economia: isso ocorreu em 2017, durante o governo Michel Temer, e em 2020, no começo da pandemia. Para Leal de Barros, a liberação do FGTS ajuda a colocar mais liquidez na economia, mas muitas pessoas podem guardar parte do dinheiro por precaução.

— Isso reduz, mas não anula, o impacto final sobre a atividade econômica — afirma.

Outra medida com potencial de estimular o consumo e ainda reduzir a inflação já foi anunciada na sexta-feira: a redução de 25% do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Ela seria formalizada junto com esse pacote, mas o governo notou que fábricas haviam colocado um pé no freio na produção de bens impactados pelo corte de impostos, à espera do anúncio oficial da medida. Com isso, a equipe econômica acabou antecipando a redução do IPI, que já está em vigor.

O corte no imposto, que incide sobre produtos como geladeiras, fogões e carros, terá impacto de R$ 20 bilhões neste ano sobre as contas públicas (sendo de R$ 10 bilhões para a União e o restante para estados e municípios). A ação já gerou protestos de governadores e prefeitos, além da bancada do Amazonas, que teme uma perda de competitividade da Zona Franca de Manaus, onde há benefícios tributários.

Para o mercado de crédito, serão lançadas medidas voltadas para companhias com faturamento de até R$ 300 milhões, em um total de R$ 100 bilhões. Isso se dará por meio da reabertura do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e do Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), ambos lançados durante a pandemia. Esses programas consistem em oferecer garantias para empréstimos, o que reduz o custo da tomada de crédito. Não há previsão de entrada de dinheiro novo nos programas. A ideia é usar os recursos que foram liberados com o pagamento dos empréstimos tomados ao longo da pandemia.

Outra medida foi antecipada esta semana pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, a investidores em Nova York: estrangeiros que adquirirem dívidas privadas (títulos de empresas) no Brasil passarão a ter isenção tributária, numa espécie de equivalência ao que já ocorre no mercado doméstico. Para o governo brasileiro, é necessário aproveitar uma sobra de liquidez no mercado internacional antes de os bancos centrais começarem a subir juros nas principais economia do mundo, como resposta ao aumento da inflação. O impacto dessa medida está sendo calculado em R$ 450 milhões.

IOF E CARBONO

Técnicos do governo avaliam ainda se é necessário compensar a redução desse imposto, assim como se haveria necessidade de compensar a redução do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Esse foi um compromisso feito com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Há um cronograma de redução do IOF, que prevê zerar todas as alíquotas até 2029. A Receita Federal estimou que até 2029 a renúncia fiscal acumulada será de R$ 7 bilhões.

Em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério da Economia também deve lançar medidas voltadas para o meio ambiente, como a estruturação do mecanismo de créditos de carbono.

Produtos para rede 5G são destaque em feira de telecomunicações

Lançamentos vão de data center pré-fabricado a soluções de inteligência artificial

BRUNO ROSA*
bruno.rosa@oglobo.com.br
BARCELONA

Que tal um 5G perto de você? É com essa pergunta que fabricantes de rede de infraestrutura e eletroeletrônicos iniciaram uma corrida de novas soluções de quinta geração no mercado. A lista vai de data center modular pré-fabricado com baixo consumo de energia a soluções de inteligência artificial e automação, lançados esta semana em Barcelona, durante o Mobile World Congress, maior evento de telecomunicações do mundo, que acontece de forma presencial pela primeira vez desde o início da pandemia.

É também a primeira vez que o setor se reúne com a tecnologia do 5G mais estabelecida no mundo. Dados da GSMA apontam que 176 operadoras já oferecem redes 5G em 70 países. O Brasil deve entrar na lista, já que vai lançar sua rede 5G este ano nas capitais.

— Ainda estamos em fase de lançamento e desenvolvimento da 5G na maioria dos países do mundo. Mercados como EUA ainda contam com muitas operadoras móveis que ainda não lançaram a tecnologia, e na China, por exemplo, o 5G corresponde a 35% das linhas móveis — disse Jose Otero, vice-presidente da 5G Americas para América Latina e Caribe.

Como o custo é uma das principais preocupações das empresas, os fabricantes de infraestrutura e tecnologia investem em opções mais econômicas. Há forte concorrência também nas redes privadas de 5G, usadas dentro de empresas. A consultoria Mobile Experts prevê que só esse mercado cresça 20% por ano, chegando a US$ 10 bilhões em 2025.

A chinesa Huawei, além de fornecer rede para teles, criou um modelo de construção do tipo "Lego" que permite configurar um data center em módulos, encurtando o período de construção e reduzindo custos. A chinesa ainda lança solução de rede Wi-fi baseada em fibra que permite conexão em 5G para a indústria — 20 operadores fora da China já iniciaram projetos.

De acordo com Huawei, 60% das falhas de banda larga são causadas por experiência ruim com Wi-Fi. A nova solução da companhia promete, combinando fibra e 5G, oferecer serviços de realidade virtual, conferências remotas em vídeos em qualidade 8K.

— Rede privada vai ser uma necessidade de todas as empresas por causa da conectividade, redução de custos e maior produtividade. Na China, temos mais de cinco mil iniciativas e 20 verticais — disse Marcelo Motta, diretor de cibersegurança da Huawei.

A Telefônica, dona da Vivo, e a Amazon se juntaram para desenvolver soluções de rede com foco em internet das coisas, *streaming* e jogos.

— Os serviços irão ajudar empresas no complexo processo de adoção de nuvem — disse Jose Cerdán, presidente da Telefónica Tech.

**O repórter viajou a convite da Huawei*

Quase 26 milhões têm 'dinheiro esquecido'

Banco Central divulga passo a passo para o saque que começa na próxima segunda-feira, 7 de março

BRASÍLIA

O Banco Central (BC) divulgou ontem o passo a passo para que correntista faça o saque do dinheiro "esquecido" em bancos. Quem tem dinheiro esquecido poderá acessar os recursos a partir da próxima segunda-feira, 7 de março, mas seguindo um calendário definido pelo Banco Central. Até agora, mais de 114 milhões já acessaram o site do BC. Desse total, 25,9 milhões tinham recursos a receber. Além disso, 2,7 milhões de empresas acessaram o sistema, dos quais 253 mil têm recursos a receber.

Na primeira fase do SVR (Sistemas de Valores a Receber), foram liberadas as consultas a R$ 4 bilhões. A consulta e resgate são feitos exclusivamente pelo site https://valoresareceber.bcb.gov.br/.

Segundo o BC, o primeiro acesso permite ver se há dinheiro a receber, mas não mostra o valor. Ao fazer a consulta, o cliente do banco recebe uma data e período para consultar o saldo e solicitar o resgate. Se ainda não souber sua data e período de saque, deve visitar o site e verificar logo essa informação, sem esperar 7 de março. O próximo passo é fazer login com sua conta Gov.br (nível prata ou ouro), ou criar a conta e aumentar o nível da conta. Depois, é só consultar e seguir instruções para saque. *(Manoel Ventura)*

INDICADORES

IBOVESPA ▼

+1,80% no dia

+0,89% em fevereiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1341	5,1347
Turismo esp. (BB)	4,96	5,25
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	5,32

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,7060	5,7077
Turismo esp. (BB)	5,50	5,85
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	5,92

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,8401
Franco suíço	5,5460
Iene japonês	0,0442
Peso argentino	0,0473
Peso chileno	0,0063
Yuan chinês	0,8070

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	6253,09	0,54%	0,54%	10,38%
Dezembro	6120,04	0,73%	10,06%	10,06%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1141,546	1,83%	3,68%	16,12%
Janeiro	1120,999	1,82%	1,82%	16,91%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1110,398	2,01%	2,01%	16,71%
Dezembro	1088,484	1,25%	17,74%	17,74%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
23/03	0,5000%
24/03	0,5000%
25/03	0,5000%

A PARTIR DE 04/05/12	
22/03	0,5000%
23/03	0,5000%
24/03	0,5000%
25/03	0,5000%

TR

19/02	0,0000%
20/02	0,0000%
21/02	0,0000%
22/02	0,0000%
23/02	0,0000%
24/02	0,0000%
25/02	0,0000%

SELIC 10,75%

UFIR/RJ

Março
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Março
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Fevereiro de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa.

INSS

Março de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO

	FEDERAL	RJ*
Março	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

NA WEB
MEIO AMBIENTE
ONU combate lixo plástico em todo o mundo
Organização cria comitê para países negociarem acordos de proteção à biodiversidade

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUERRA NA EUROPA

REPÚDIO INTERNACIONAL AMPLO A PUTIN NA ONU

141 DOS 193 MEMBROS EXIGEM QUE TROPAS RUSSAS SAIAM DA UCRÂNIA

CAMILA ZARUR E ELIANE OLIVEIRA
internacio@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em uma contundente rejeição internacional à invasão da Ucrânia por tropas russas na semana passada, na maior agressão de um Estado a outro na Europa desde a Segunda Guerra, a Assembleia Geral da ONU condenou ontem a Rússia pelo ataque por 141 votos a favor — incluindo o do Brasil — e só cinco contra, além de 35 abstenções. A resolução exige a retirada imediata das forças russas.

A condenação a Moscou reuniu mais de dois terços dos 193 membros da ONU, representados na Assembleia Geral. Na votação anterior envolvendo outra ação militar russa na Ucrânia, a anexação da Península da Crimeia, em 2014, foram 100 votos pela condenação, um pouco mais da metade. As resoluções da Assembleia Geral não são vinculantes, mas a forte condenação tem peso político.

O texto da resolução "deplora nos termos mais fortes a agressão da Rússia contra a Ucrânia" e exige que a Rússia "cesse imediatamente seu uso da força contra a Ucrânia", além da "retirada imediata, completa e incondicional de todas as suas forças militares".

O embaixador da União Europeia na ONU, Olof Skoog, disse ao final da votação que o resultado mostra que "o mundo está com a Ucrânia" e o "isolamento" da Rússia.

— Trata-se da escolha de tanques e mísseis ou diálogo e diplomacia — afirmou. — A Rússia optou pela agressão. O mundo, pela paz.

Além da Rússia, os países que votaram contra a resolução foram: Bielorrússia, Síria, Eritreia e a Coreia do Norte. Na votação, entre as 35 nações que se abstiveram, estão China, Índia, África do Sul — parceiros de Moscou no Brics — Irã e Cuba. A Carta da ONU só admite guerras em legítima defesa contra um ataque ou com autorização do Conselho de Segurança da organização.

BRASIL CRITICA RESOLUÇÃO

A resolução ainda "lamentou" a decisão da Rússia "relativa ao estatuto de certas áreas das regiões de Donetsk e Luhansk da Ucrânia como uma violação da integridade territorial" ucraniana, referindo-se ao reconhecimento, em 21 de fevereiro, da independência das autoproclamadas repúblicas separatistas de Donetsk e Luhansk, no Leste ucraniano, pelo presidente russo, Vladimir Putin.

O reconhecimento foi a senha para a invasão três dias depois, sob a alegação de proteção das populações das regiões. Os separatistas pró-Moscou ocupam um terço de Donetsk e Luhansk, onde desde 2014 travam uma guerra com o Exército ucraniano que já deixou 15 mil mortos. Os Acordos de Minsk, assinados em 2015 para pôr fim ao conflito, foram desrespeitados pelos dois lados. A resolução exige que a Rússia "reverta imediata e incondicionalmente" o reconhecimento.

O posicionamento do Brasil a favor do texto se deveu, principalmente, ao aumento da intensidade dos bombardeios russos e à pressão internacional sobre o governo brasileiro. O embaixador do Brasil na ONU, Ronaldo Costa Filho, já havia condenado a invasão russa na sexta-feira, em votação no Conselho de Segurança, do qual Brasil é membro não permanente.

> *"A resolução adotada não é suficiente para destacar que o fim das hostilidades é apenas um primeiro passo para alcançar a paz"*
>
> **Ronaldo Costa Filho,** embaixador do Brasil na ONU

Apesar do apoio à resolução, Costa Filho fez um discurso duro em que lamentou que o papel da ONU "tenha sido deixado de lado na ânsia de apontar culpados". O diplomata afirmou que a condenação não é suficiente para resolver o conflito e que "o fim das hostilidades é apenas um primeiro passo para alcançar a paz".

— A resolução adotada não é suficiente para destacar que o fim das hostilidades é apenas um primeiro passo para alcançar a paz. A paz sustentável precisa de passos adicionais. Nesse sentido, é lamentável que o papel de apoio que as Nações Unidas podem e devem desempenhar tenha sido deixado de lado na ânsia de apontar culpados — disse ele.

SANÇÕES E ARMAS À UCRÂNIA

O embaixador defendeu a diplomacia como caminho para a paz de forma duradoura e também criticou a aplicação de sanções indiscriminadas e o envio de armas à Ucrânia por países do Ocidente.

— Sim, a resolução é um apelo à paz da comunidade internacional. Mas a paz exige mais do que o silêncio das armas e a retirada das tropas. O caminho para a paz requer um trabalho amplo sobre as preocupações de segurança das partes — disse o brasileiro. — Esta resolução não pode ser vista como permissiva à aplicação indiscriminada de sanções e ao envio de armas. Essas iniciativas não conduzem à retomada adequada de um diálogo diplomático construtivo e correm o risco de aumentar ainda mais as tensões com consequências imprevisíveis.

Costa Filho reafirmou que a posição do Brasil continua a ser o diálogo diplomático como solução do conflito e pediu que as partes envolvidas atenuem as tensões e voltem seus esforços para chegar a um acordo negociado entre Rússia e Ucrânia.

Na sexta-feira, a Rússia foi o único país a votar contra o texto similar no Conselho de Segurança — por ser um dos cinco membros permanentes, ela tem poder de veto. Com isso, o tema foi levado à Assembleia Geral. Na resolução de ontem, os países também condenaram a Bielorrússia, aliada de Putin, "lamentando o envolvimento do país neste uso ilegal da força contra a Ucrânia e instando o país a respeitar suas obrigações internacionais".

MICHAEL M. SANTIAGO/AFP

Rejeição esmagadora. O painel da ONU mostra o resultado da votação em que 141 dos 193 países da organização condenaram a invasão russa da Ucrânia, aumentando o isolamento de Vladimir Putin

Moscou muda tom e já reconhece Zelensky como líder

Delegações russa e ucraniana retomam hoje negociações para cessar-fogo; Lavrov reitera exigência de desmilitarização

KIEV E MOSCOU

Em uma mudança de tom da liderança russa, o chanceler do país, Sergei Lavrov, disse ontem que reconhece Volodymyr Zelensky como presidente da Ucrânia, e que o fato de ele querer obter "garantias de segurança" nas negociações com a Rússia é um "passo positivo". Até agora, o Kremlin vinha pedindo o que chama de "desnazificação" do governo ucraniano e, na semana passada, o presidente Vladimir Putin chegou a instar os militares ucranianos a derrubarem o governo de Zelensky porque, segundo ele, isso tornaria mais fáceis as negociações.

— Nossos negociadores estão prontos para a segunda rodada de discussões dessas garantias com representantes ucranianos — disse Lavrov à emissora al-Jazeera, no mesmo dia em que foi anunciado que a nova reunião seria hoje, e não ontem, como previsto.

O principal negociador russo, Vladimir Medinsky, disse que, na reunião de hoje, seu país discutirá um cessar-fogo com a Ucrânia. Segundo a agência de notícias russa Tass, o Exército forneceu um corredor de segurança para a delegação ucraniana. O ponto de encontro fica perto da fronteira entre a Bielorrússia e a Polônia.

Na mesma entrevista à al-Jazeera, Lavrov afirmou que Moscou "continua comprometida com a desmilitarização da Ucrânia" e que deveria haver uma lista de armas específicas que nunca poderiam ser instaladas em território ucraniano. Desde o início da crise, a Rússia exige que Kiev adote um status neutro e abra mão de aderir à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a aliança militar liderada pelos EUA.

Nunca ficou claro se a exigência de desmilitarização significa que a Ucrânia não poderia ter Forças Armadas ou se poderia manter forças defensivas.

BENNETT E MODI

Do lado ucraniano, o governo também confirmou que uma delegação do país estava indo à Bielorrússia para a segunda rodada de negociações. A primeira, na segunda-feira, não teve resultados concretos. Anteontem, Zelensky afirmou que a Rússia precisava parar de bombardear cidades para haver diálogo.

— Primeiro precisamos tentar prever se os negociadores ucranianos vão aparecer ou não, vamos torcer para que isso aconteça — disse.

A mudança de tom de Moscou aconteceu no mesmo dia em que Putin conversou por telefone com dois aliados: Israel e Índia. Segundo um comunicado do Kremlin, Putin e o primeiro-ministro israelense, Naftali Bennett, discutiram a operação militar em conversa iniciada pelo lado israelense. Putin disse a Bennett que levar em conta os interesses de segurança de Moscou estava entre as principais condições para resolver o conflito. Os dois líderes concordaram em continuar os contatos.

Com o premier da Índia, Narendra Modi, o presidente russo teria tratado da retirada de cidadãos indianos da Ucrânia, segundo a agência Tass. Na semana passada, a Índia se absteve na votação de uma resolução do Conselho de Segurança da ONU, vetado pela Rússia, que condenava as ações de Moscou na Ucrânia.

Ontem, Nova Délhi voltou a se abster em outra resolução da ONU que exige a retirada imediata das tropas russas da Ucrânia.

GUERRA NA EUROPA

AS QUATRO FRENTES DE MOSCOU

APÓS INÍCIO FALHO, RÚSSIA ADAPTA TÁTICA E AUMENTA PODER DE FOGO

OLEKSANDR LAPSHYN/REUTERS

Universidade atingida. Bombeiros tentam combater o incêndio provocado por um míssil russo que atingiu a Universidade Nacional de Karazin, em Kharkiv, cidade a 65 quilômetros da fronteira da Rússia

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

Após a aposta inicial russa de uma ofensiva fulminante esbarrar em mais obstáculos do que previa, o Exército do Kremlin ajusta as suas expectativas, organiza novos arranjos logísticos e se prepara para uma campanha mais longa, dura e destrutiva na Ucrânia.

Entrando no oitavo dia, a ofensiva russa se concentra agora em quatro eixos de ataques: em Kiev, em Kharkiv (segunda maior cidade do país, no Leste, a 65 km da fronteira com a Rússia), na região separatista de Donbass e no Sul, que é onde a Rússia registrou mais vitórias.

LINHA DE SUPRIMENTOS

As forças russas estão estabelecendo condições para cercar várias das principais cidades ucranianas e dedicaram os últimos dias a reorganizar sua linha de suprimentos para Kiev, após enfrentar problemas na entrega de combustível e de alimentos. A logística falha fez com que, por exemplo, muitos veículos militares russos fossem abandonados.

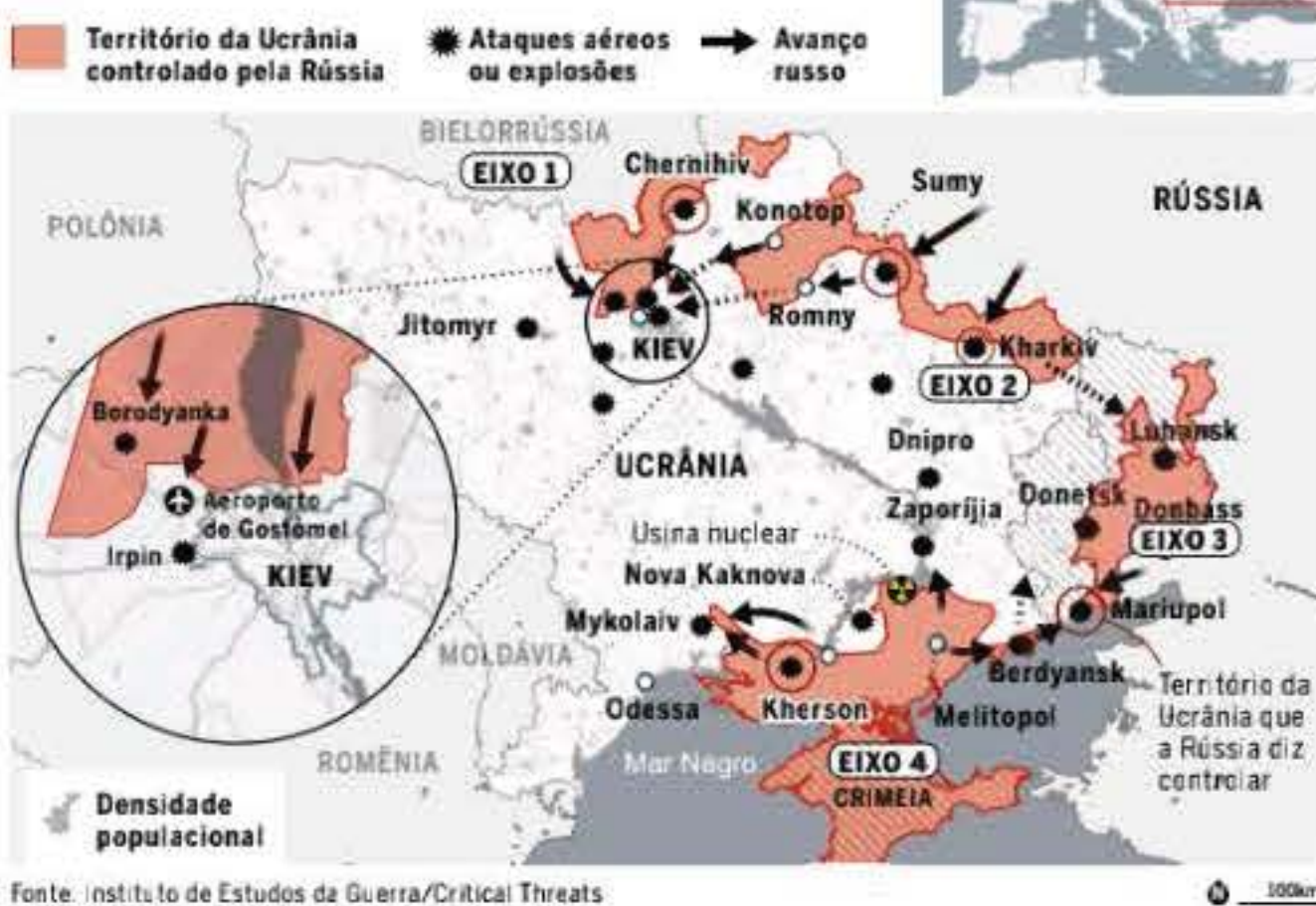
Uma ofensiva terrestre contra a capital é esperada para quando a logística estiver funcional, mas ainda não parece iminente. Além dos cercos às cidades, as forças russas também tentam isolar as forças ucranianas.

O comando terrestre do Exército brasileiro, que produz relatórios públicos diários sobre a guerra, infere "que a negociação de um pretenso acordo visa permitir o ressuprimento das tropas ou mesmo dissimular o ímpeto da continuidade das operações por parte da Rússia".

Por ora, um comboio de tanques, caminhões e veículos blindados de combate se aglomera a noroeste de Kiev, e há ataques aéreos, de artilharia e com mísseis contra alvos estratégicos em andamento.

MAPA DA UCRÂNIA NO SÉTIMO DIA DA INVASÃO

Kherson é a maior cidade controlada por russos até agora

Fonte: Instituto de Estudos da Guerra/Critical Threats

Segundo a maioria dos analistas militares, uma descomunal desigualdade de forças entre as partes pode acarretar uma mudança de maré a favor da Rússia no futuro próximo.

De acordo com pesquisadores do Instituto de Estudos da Guerra (ISW), uma das organizações da sociedade civil que têm produzido relatórios diários de inteligência, Moscou "pode obter ganhos significativos em sua campanha, tão logo ajuste suas falhas".

— Há um reajuste das regras de engajamento do lado russo. Havia uma ideia de ganhar corações e mentes, de que haveria um levante pró-Moscou. Mandavam então veículos e agrupamentos leves, e eram completamente destruídos — disse Tito Lívio Barcellos Pereira, geógrafo e analista geopolítico independente.

Segundo uma autoridade da Inteligência americana, 82% dos até 190 mil soldados russos concentrados na fronteira já entraram na Ucrânia. Destes, menos da metade já participou de alguma batalha.

De acordo com Franz-Stefan Gady, analista militar do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS), de Londres, os céus ainda estão em disputa, mas "cedo ou tarde a Rússia dominará os céus da Ucrânia em altitudes mais elevadas".

FASE MAIS MORTÍFERA

Por outro lado, todos os relatos apontam que a o moral e a disposição dos soldados ucranianos permanecem extremamente altos. É provável que, conforme as forças russas avancem, eclodam conflitos de guerra urbana, nos quais a Rússia deve utilizar armas de poder de fogo elevado, e a Ucrânia deve responder com mísseis antitanque (Javelins) e mísseis terra-ar (Stingers).

Os indícios são de que o conflito se aproxima de uma fase mais mortífera. Isso já se verificou ontem na cidade de Mariupol, no Sudeste, onde, segundo o vice-prefeito, ataques em bairros residenciais deixaram centenas de mortos.

Até agora, os números de baixas são pouco confiáveis. O Ministério da Defesa da Rússia disse ontem que 498 soldados russos morreram e 1.597 ficaram feridos desde o início da operação. Segundo o porta-voz russo, as baixas dos "militares e nacionalistas ucranianos" chegam a "2.870 mortos e cerca de 3.700 feridos". O governo ucraniano, por sua vez, divulgou que pelo menos 7 mil soldados russos foram mortos. A Ucrânia não divulgou suas baixas militares. Nenhum dos números pôde ser verificado de forma independente.

Abaixo, um resumo dos quatro eixos de ataque da Rússia:

EIXO 1, KIEV

Há um cerco em andamento em preparação para tomar a capital da Ucrânia, naquele que é o principal esforço da ofensiva russa. Há relatos discordantes sobre a extensão do comboio que se aglomera a noroeste, na margem direita do Rio Dnieper, a 35 km da capital. Após relatos na imprensa de que a fileira era de 64 km, a Maxar Technologies, empresa de satélites, corrigiu a informação e informou ao ISW que este número deve ser superestimado e que o comboio não é contínuo.

Segundo Franz-Stefan Gady, analista militar do IISS de Londres, o "objetivo é cercar a cidade e forçar retiradas em massa de civis". Em sua análise, devem-se "esperar ataques de mísseis e artilharia na cidade para aterrorizar a população, mas ainda não um ataque iminente à cidade".

De acordo com Frederick Kagan, diretor do projeto Critical Threats do American Enterprise Institute, que fez uma parceria com o ISW, a coluna seria um "alvo muito difícil" para um ataque aéreo de resposta da Ucrânia.

Isso é condizente com um relato do Ministério da Defesa da Ucrânia, que informou que as tropas russas "se preparam para iniciar uma operação de informação e psicológica em larga escala em um futuro próximo". O "objetivo é quebrar a resistência do povo ucraniano e das Forças Armadas ucranianas com a ajuda das mentiras", disse a nota. Segundo o Estado-Maior da Ucrânia, as forças russas assumiram e estão fortalecendo posições defensivas, atividade coerente com os preparativos para um subsequente cerco da capital.

Mais ao norte, forças ucranianas mantêm posições em Chernihiv, em um eixo de apoio contra Kiev, e também em Sumy, 115 km a leste de Kiev. O objetivo parece ser cercar Chernihiv e então capturá-la, para abrir uma via da Bielorrússia até Kiev e também de conexão do eixo leste, desde a Rússia. Se Moscou conseguir conquistar Chernihiv, Kiev ficará mais vulnerável para ser cercada a noroeste e a leste. Segundo o ISW, as forças russas ainda não empregaram tanques e forças de artilharia contra Kiev, mas terão que fazer isso. "É improvável que as forças ucranianas capitulem", diz o relatório mais recente.

EIXO 2, KHARKIV

Embora Kharkiv, a cidade grande da Ucrânia mais próxima da Rússia, esteja sendo bombardeada há vários dias, não houve movimento nem ganhos relatados pela Rússia. Já o prefeito, Igor Terekhov, disse que o município de 1,4 milhão de habitantes está "parcialmente cercado", mas os militares ucranianos estariam evitando que os russos tomem o controle.

Ontem, mísseis atingiram edifícios que pertencem à polícia, ao Serviço de Segurança da Ucrânia e à Universidade Nacional de Karazin. Pelo menos quatro pessoas teriam sido mortas no ataque, e os suprimentos de comida e água estão perto de acabar. O uso de bombardeios aéreo, de mísseis e de artilharia provavelmente têm o objetivo de permitir uma nova ofensiva terrestre subsequente.

EIXO 3, DONBASS

Na região de Donbass, onde desde 2014 os separatistas apoiados por Moscou estão em guerra com o Exército ucraniano, as forças russas cercaram Mariupol, após capturarem Shyrokyne e Staryi Krym. Houve uso de artilharia pesada na cidade, em uma prévia do que deve estar por vir em outros lugares. Mais de 120 civis estavam sendo tratados por ferimentos em hospitais, disse o prefeito.

O vice-prefeito de Mariupol, Sergiy Orlov, descreveu uma situação dramática à BBC, dizendo que áreas residenciais foram fortemente bombardeadas e que "as forças russas estão a vários quilômetros de distância por todos os lados".

— Um bairro da cidade está quase totalmente destruído. Não podemos contar o número de vítimas lá, mas acreditamos que pelo menos centenas de pessoas estão mortas. Não podemos entrar para recuperar os corpos. Meu pai mora lá, não sei se está vivo ou morto.

EIXO 4, SUL

A Rússia anunciou ontem que suas tropas tomaram o controle de Kherson, no Sul da Ucrânia, ao norte da Península da Crimeia, a região anexada pela Rússia em 2014. O prefeito da cidade, Igor Kolykhaev, disse que as forças ucranianas recuaram para a cidade próxima de Mykolaiv. Segundo a prefeitura, as condições dentro da cidade são terríveis, com comida e remédios acabando e "muitos civis feridos".

— Não há mais Exército aqui disse ele ao New York Times. — A cidade está cercada.

Kherson, de 290 mil habitantes, é a maior cidade ucraniana a cair para a Rússia. A conquista é uma etapa importante na missão russa de avançar para o interior e oeste ao longo da costa até a cidade portuária de Odessa. Antes disso, a missão deve incluir a tomada de Mykolaiv. A conquista de Kherson também significar controlar uma importante fonte de água.

A Ucrânia represou o canal ao norte da Crimeia depois que a Rússia tomou a península, de modo que a maior parte do abastecimento de água doce na Crimeia foi cortada, causando escassez na região anexada. Um dos primeiros alvos da invasão militar da Rússia foi o desbloqueio da hidrovia.

GUGA CHACRA
gugachacra @gugachacra gugachacra
internacional@oglobo.com.br

Agressor é Putin, não o povo russo

O agressor é o regime de Vladimir Putin, não o povo russo. Há centenas ou mesmo milhares de cidadãos sendo presos em São Petersburgo e Moscou por protestarem contra a invasão da Ucrânia. Tenha certeza de que milhões devem ser contra, mas temem a repressão. Atletas, como o tenista número 1 do mundo, Daniil Medvedev, e outras celebridades como o ex-enxadrista Gary Kasparov defendem a Paz. Nos atos contra a guerra em Nova York e outras cidades dos EUA e da Europa, há muitos russos carregando cartazes com frases pacifistas e críticas ao Kremlin.

Embora as sanções econômicas sejam necessárias para punir Putin, o boicote ao esporte e à cultura da Rússia é controverso. Tanto por ser hipócrita como também por castigar pessoas que podem ser vozes fundamentais contra as agressões de Moscou a Kiev.

Comecemos pela hipocrisia. Afinal, a Fifa suspendeu a seleção russa da Copa do Mundo. Até concordo. Mas a Copa será realizada no Qatar, uma ditadura. Ironicamente, a anterior ocorreu justamente na própria Rússia, em 2018, quatro anos depois de Putin violar a integridade territorial da Ucrânia ao anexar a Crimeia. Já o Comitê Olímpico Internacional acabou de realizar a Olimpíada de Inverno na China, acusada de limpeza étnica da minoria uigur. O Mundial de Clubes foi realizado semanas atrás na ditadura dos Emirados Árabes, que leva adiante uma campanha de bombardeios ao Iêmen há anos.

A outra questão se dá no erro de associar um atleta ou um cineasta a um regime, defendendo a punição deles. As patinadoras russas, que são as melhores do planeta, não poderão disputar o Mundial de patinação. São adolescentes que jamais se envolveram em questões geopolíticas. A Federação de Tênis da Ucrânia defende que Medvedev, apesar de ser um crítico da guerra, não possa disputar torneios internacionais. O Festival de Cannes não permitirá a presença de delegações russas, embora tenha salientado a importância de atores e diretores russos. A Royal Opera House cancelou apresentações do Balé Bolshoi, fundado no ano da declaração de independência dos EUA, em 1776. Até mesmo restaurantes russos, como O Russian Tea Room, em Nova York, estariam sendo boicotados. Em algumas cidades americanas, há iniciativas para não beber vodka.

O foco do planeta tem de ser em Vladimir Putin, não em punir os esportes e a cultura de uma gigantesca nação como a Rússia

Atletas, músicos, artistas e escritores russos podem ser as vozes mais importantes contra a agressão de Putin à Ucrânia, como já vem ocorrendo. Vejam o cinema iraniano, celebrado no mundo todo e sem ligação com os aiatolás. Dentro do possível e com enorme habilidade, diretores conseguem adotar um tom crítico em relação aos líderes em Teerã. Na música, na literatura e nas artes plásticas também ouvimos muitas vozes que condenam os governantes de seus países, como o artista plástico chinês Ai Weiwei. Mesmo no Brasil, Caetano Veloso e Gilberto Gil foram fundamentais no combate ao regime militar.

É um erro, portanto, associar a cultura e o esporte russos a Putin e as suas atrocidades. Há os livros de Dostoievsky e Tolstoi, as composições de Igor Stravinsky, os bailarinos como Baryshnikov e Nureyev, e atletas como a Yelena Isinbayeva e Alexander Popov. O foco do planeta tem de ser em Putin, não em punir os esportes e a cultura de uma gigantesca nação como a Rússia. Afinal, somente um levante do povo russo pode pôr fim ao regime de Putin, ainda que seja extremamente difícil diante da repressão.

GUERRA NA EUROPA

MAIS SANÇÕES

BIELORRÚSSIA VIRA ALVO DE EUA E UE POR APOIAR INVASÃO

BRUXELAS E WASHINGTON

A Casa Branca anunciou ontem novas sanções contra a Rússia e a sua aliada Bielorrússia por causa da invasão russa na Ucrânia. Entre as medidas, Washington vai restringir exportações de tecnologia ao governo de Minsk, sancionar entidades russas relacionadas ao setor de defesa e ainda mirou o setor de refino de petróleo da Rússia.

Afirmando que irá "tomar medidas para responsabilizar a Bielorrússia por permitir a invasão da Ucrânia", os EUA disseram que irão restringir as exportações a Minsk, ajudando a "evitar o desvio de itens, tecnologias e software da Bielorrússia para a Rússia", degradando a capacidade militar de ambos os países. A Bielorrússia deixou o presidente russo, Vladimir Putin, usar seu território como plataforma de lançamento da invasão, sob cobertura de supostos exercícios conjuntos de rotina entre as forças dos dois países.

Também foram anunciadas sanções contra 22 "entidades russas relacionadas à defesa", incluindo "empresas que fabricam aeronaves de combate, veículos de combate de infantaria, sistemas de guerra eletrônica, mísseis e veículos aéreos não tripulados para as Forças Armadas da Rússia".

As novas medidas também têm como alvo entidades que "estão envolvidas, contribuem ou apoiaram" as forças de segurança e de defesa tanto da Rússia como da Bielorrússia. Segundo a Casa Branca, as sanções irão dificultar as importações de tecnologia dos EUA para os dois países.

CORTE NAS IMPORTAÇÕES

A União Europeia (UE) também aprovou novas sanções contra a Bielorrússia, banindo efetivamente cerca de 70% de todas as importações de Minsk, segundo informou o bloco ontem.

A UE ainda incluiu 22 oficiais militares do alto escalão bielorrusso em uma lista de sanções e anunciou o fim das importações do principal produto de exportação do país: fertilizantes à base de potássio.

O bloco também adotou restrições à exportação de produtos de uso duplo — ou seja, que possam ser utilizados para fins civis ou militares — e de tecnologia que possa "ajudar o desenvolvimento tecnológico e militar" da Bielorrússia.

Também foram adotadas restrições "ao comércio de bens usados na produção ou fabricação de produtos de tabaco, combustíveis minerais e substâncias betuminosas". As novas sanções também afetarão "os produtos de hidrocarbonetos gasosos, potássio, produtos de madeira, cimento, ferro e aço, bem como produtos de borracha".

GUERRA NA EUROPA

FILA, CHORO E MÚSICA

MULHERES, CRIANÇAS E IDOSOS A UM TREM DA FUGA

YAN BOECHAT
LVIV, UCRÂNIA

É gente de toda parte, que chega de todo jeito, sempre assustada, sempre cansada. E chega aos milhares. Em trens, de carro, em ônibus, do jeito que der. Chegam quase todos aqui a Lviv, a maior cidade ucraniana a oeste de Kiev, e o ponto de concentração das centenas de milhares de pessoas que tentam deixar o país em direção à União Europeia (UE). A maior parte tenta cruzar a fronteira com a Polônia. Mas o destino, pra quase todo mundo aqui, não é o mais importante. O que importa é ficar o mais longe possível do ponto de partida.

Nenhum lugar é mais simbólico dessa diáspora trágica do que a estação ferroviária de Lviv. Estão aqui as melhores chances de se conseguir escapar da Ucrânia de forma mais simples. Pelas estradas, há relatos de esperas de um, dois, até três dias nas filas de imigração. A pé, é preciso esperar no frio, na neve por mais de uma dúzia de horas. Nos trens, a curta viagem de pouco menos de 90 km que separa Lviv da cidade polonesa de Medyka pode durar até 18 horas. Mas há garantia de aquecimento e a certeza de que o destino é para fora de um país em guerra.

Fuga do inferno. Refugiados ucranianos chegam de trem à cidade de Lviv, perto da fronteira com a Polônia, escapando do ataque a seu país pela Rússia

MÃE E TRÊS GATOS

Svetlana Checheira, de 36 anos, passou as 24 horas anteriores viajando com a mãe e três gatos de Kharkiv para Lviv. Ela não queria sair da cidade onde nasceu, cresceu e, acreditava, seguiria vivendo como professora primária.

— Mas as bombas começaram a cair muito perto, muito perto mesmo — dizia ela, numa fila imensa, que tomava toda a área subterrânea de acesso às plataformas. — Tentei convencer meu pai a vir, ele já tem mais de 60 anos, poderia sair, mas não quis. Disse que vai ficar e lutar. Meu marido ficou com ele. Vão lutar juntos.

Segundo a ONU, quase 900 mil ucranianos já deixaram o país nesta primeira semana de guerra. E a expectativa é de que muitos mais seguirão o mesmo caminho em direção aos países da UE com o avanço das tropas russas. Na estação há poucos homens. Com a decisão do governo ucraniano de impedir que homens de 18 a 60 anos deixem o país, quem foge são as mulheres, as crianças e os idosos.

Ekaterina tem 16 anos. Deixou a cidade de Dnipro com a mãe. Vai para a casa de parentes na Polônia e, se as coisas não melhorarem, pensa em pedir refúgio na Alemanha.

— Mas eu acho que isso não vai ser necessário, já disse para minha mãe, em uma semana estaremos de volta, isso tudo vai acabar logo, não é possível que as coisas não voltem ao normal — dizia ela, ainda animada com a ideia de visitar os primos na Polônia.

O pai e o irmão mais velho, de 19 anos, ficaram.

— Meu irmão nem sabe atirar, mas disse que vai lutar para defender nossa cidade, não sei se acredito nele. Mas meu pai, sim, ele já pegou um rifle, meu pai está preparado, ele é um homem muito corajoso.

Há pouco espaço nessa estação de trem construída em 1904 quando esta bela cidade ainda fazia parte do Império Austro-Húngaro e atendia por Lemberg, seu nome em alemão. Além das filas para trens incertos, com horários e destinos confusos, o salão principal se tornou um abrigo para quem chega de cidades distantes, como Kharkiv ou Kramatorsk.

CRIANÇAS CHOROSAS

Cansadas, esgotadas, muitas pessoas simplesmente dormem sobre o chão frio, apoiam-se umas nas outras, buscam um canto qualquer para descansar o corpo. Em meio à cacofonia grave, o agudo choro das crianças parece equilibrar os tons. Volta e meia alguém cai aos prantos, alguém perde a paciência, alguém grita. Mas logo tudo volta ao normal com o falatório de milhares de vozes e o choro constante de crianças assustadas e fatigadas.

No lado de fora da estação, uma neve fina, fraca, ampliava a dramaticidade de uma cena impensável para uma Europa que se imaginava imune às crises tão comuns de um mundo em que os protagonistas não têm olhos azuis, pele clara e cabelos amarelos.

O drama vivido por sírios, iraquianos, afegãos há tanto tempo e de forma tão constante agora está aqui, nesta cidade que se diz a mais europeia das cidades ucranianas. Uma cidade que desde 2014 acreditava estar a um passo de conquistar o sonho de livrar-se do jugo russo e ser parte indissociável do Ocidente.

— Eu olho tudo isso, vejo essas pessoas, e parece que estou num pesadelo, num sonho, numa alucinação, nem sei como descrever isso — conta Sergei, um jovem administrador de empresas, morador de Lviv.

Ele recebeu o chamado de um amigo de seu bairro. Juntou-se a outros vizinhos e desde o domingo está aqui na porta da estação distribuindo chá quente, doces, sanduíches para as pessoas que chegam de toda parte da Ucrânia.

— Eu não tenho treinamento militar e não vou ficar aqui se os russos chegarem, mas, até lá, vou ajudar como posso — contou ele, com um saco de balas em uma das mãos. — Dou uma bala a cada criança que vem aqui. Lembro de ficar muito feliz quando ganhava balas quando era criança.

ALEXEI TROUXE O PIANO

A noite ainda estava longe quando Alexei e um grupo de colegas surgiu no canteiro principal que dá acesso à estação carregando um piano. Foram necessárias seis pessoas para carregá-lo até a porta. Colocaram o instrumento perto da escada que dá acesso ao salão principal.

— Eu sou pianista, ganhava a vida tocando em bares, restaurantes, casamentos e pensei: "Vou levar meu piano para lá, pra fazer as pessoas mais felizes."

Alexei tocou a primeira música, uma música tradicional ucraniana. Depois, saiu do piano e falou alto ao grupo que parara para observá-lo:

— Esse piano vai ficar aqui até o final da guerra, venham, toquem, vamos trazer a música para este lugar.

Uma jovem menina, nem 20 anos, sentou-se. Começou a tocar, tímida, as cordas a emitir um som baixo. Era uma canção melódica, lenta e triste. Uma senhora já perto dos seus 70 anos aproximou-se e recostou-se no piano. Fechou os olhos e acompanhou a curta apresentação. Ao final, gritou:

— Bravo!

A menina olhou como que assustada com o grito. Sorriu ainda mais tímida. E se foi, provavelmente para a última parte da jornada que irá transformá-la em uma refugiada.

ONU pede tratamento igual para africanos que deixam a Ucrânia

Com mais 200 mil novos refugiados em um dia, total chega a quase 900 mil

GENEBRA

O número de refugiados ucranianos em países vizinhos aumentou em 200 mil pessoas em 24 horas, segundo divulgou ontem o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), elevando o total para cerca de 874 mil desde o início da invasão russa da Ucrânia, no último dia 24.

A Acnur também fez um apelo às autoridades de países vizinhos da Ucrânia para que abram suas fronteiras para africanos que fogem do conflito, uma vez que têm aumentado os relatos de que alguns estão sendo obrigados a ir para o fim da fila de entrada ou impedidos de embarcar em trens para a fronteira.

O porta-voz do Acnur, Buchizya Mseteka, afirma que a agência ainda não verificou os relatos, mas pede aos países que fazem fronteira com a Ucrânia que garantam asilo e proteção para todos.

— O Acnur está muito preocupado com as denúncias de discriminação racial — diz Mseteka. — Nossa posição é que, independentemente de nacionalidade e raça, as pessoas que buscam proteção devem ter permissão para buscar segurança e deixar a Ucrânia.

Cidades de toda a Ucrânia tradicionalmente abrigam dezenas de milhares de estudantes africanos que cursam medicina, engenharia e assuntos militares. A União Africana também afirma estar preocupada com as denúncias.

O ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, escreveu em um tuíte que os africanos que buscam refúgio precisam ter oportunidades iguais para retornar a seus países de origem com segurança e que seu país ajudaria a resolver o problema.

Já o gabinete do primeiro-ministro polonês, o ultranacionalista Mateusz Morawieck, postou no Twitter que a Polônia "oferece abrigo a todos que fogem da agressão russa contra a Ucrânia, independentemente de sua nacionalidade e etnia".

Tanto a Polônia quanto outros países do Leste europeu, como a Hungria, já foram criticados no passado por se recusarem a receber refugiados do Oriente Médio e da África.

Descanso. Refugiados alojados em um centro de recepção na Polônia: o país recebeu mais de 450 mil dos refugiados

DISTRIBUIÇÃO POR PAÍSES

Os últimos dados mostram que 874.026 pessoas fugiram da Ucrânia para países vizinhos em sete dias. Os números incluem pessoas que fugiram do território controlado pelo governo ucraniano, com mais de 37 milhões de habitantes, mas não a Península da Crimeia, anexada pela Rússia em 2014, nem as duas áreas nas mãos de separatistas pró-Moscou no Leste do país.

Segundo a ONU, a Polônia recebeu 453.982 pessoas. No país, onde 1,5 milhão de ucranianos já viviam antes da ofensiva russa, as pessoas se organizam nas redes sociais para arrecadar dinheiro e remédios e também oferecer moradia, alimentação, trabalho ou transporte gratuitos aos refugiados.

A Hungria recebeu 116.348 refugiados. O país tem cinco postos de fronteira com a Ucrânia e várias cidades vizinhas, como Zahony, disponibilizaram prédios públicos para acomodar os ucranianos.

Outros 79.315 refugiados foram para a Moldávia, enquanto 44.540 foram recebidos em dois acampamentos da Romênia. E cerca de 67 mil ucranianos estão na Eslováquia.

PROTEÇÃO EXPRESSA

A agência da ONU também especificou que 69.600 pessoas se refugiaram em outros países europeus, mais distantes das fronteiras da Ucrânia, como a República Tcheca (20 mil refugiados).

A Comissão Europeia propôs a concessão de proteção temporária automática para pessoas que fogem da guerra, incluindo autorização de residência e acesso a emprego e assistência social.

Os refugiados receberão proteção temporária assim que a proposta for aprovada pelos ministros do Interior da UE, o que dever feito hoje.

A medida de proteção, incluindo acesso a moradia e assistência médica, será concedida sem longos procedimentos de pedidos de asilo. Pode durar até três anos — a menos que a situação na Ucrânia melhore o suficiente para que as pessoas possam voltar para casa.

GUERRA NA EUROPA

No TikTok, conflito inclui manual para dirigir tanques

Rede vira a mais usada pelos ucranianos para narrar a invasão, e volume de vídeos impede que todos sejam verificados

CAMILA ZARUR
camila.zarur@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Imagens mostram helicópteros russos se aproximando de Kiev. Segundos depois, duas das aeronaves explodem e um homem comemora em ucraniano: "Sim, abatemos duas!". O vídeo com menos de meio minuto é só mais um dos milhares que estão sendo compartilhados no TikTok sobre a ofensiva da Rússia.

Assim como na Primavera Árabe e nos protestos no Brasil em 2013, na invasão da Ucrânia as redes sociais têm sido usadas para compartilhar imagens, aumentando seu alcance. A diferença é que um dos principais meios de divulgação é o TikTok, plataforma chinesa de vídeos curtos lançada em 2016.

Segundo Christian Perrone, pesquisador do Instituto Tecnologia e Sociedade (ITS), a guerra na Ucrânia é um dos primeiros eventos em que a principal forma de acesso à informação é por meio de vídeos curtos. E o TikTok facilita o compartilhamento desse tipo de conteúdo por ser voltado exclusivamente para gravações rápidas e pela plataforma já ser sua própria ferramenta de edição.

— Se a gente olhar o que aconteceu nos últimos dez anos, esse tipo de vídeo ainda não era a principal forma de relato. Na Primavera Árabe, por exemplo, embora o Twitter e o Facebook tenham sido muito usados, ainda havia muitos textos e links sendo compartilhados — explica Perrone — Agora, com esses vídeos curtos, a capacidade de alcance é muito maior.

SALTO EM VISUALIZAÇÕES

O vídeo dos helicópteros sendo abatidos teve mais de 42 mil curtidas em menos de 24 horas. Como a plataforma também permite que as imagens sejam baixadas e publicadas em outras redes ou enviadas por aplicativos de mensagem, não é possível mensurar com exatidão quantas vezes ele foi compartilhado.

Usuários da plataforma têm usado hashtags como #Ukraine, #UkraineCrisis (crise na Ucrânia) e #Invasion (invasão) — na maioria das vezes, são escritos em inglês, para ampliar o alcance, mas os tópicos também aparecem em ucraniano. Segundo dados do TikTok obtidos pela revista americana Wired, entre 20 e 28 de fevereiro, a semana da invasão, vídeos publicados com #Ukraine tiveram um salto de de 6,4 bilhões para 17,1 bilhões de visualizações — isto é, 928 mil por minuto.

REPRODUÇÃO

Aula. A mecânica Nastya Tuman em tanque abandonado: como pilotar

Visto mais de 10 milhões de vezes, um dos vídeos virais é de uma jovem que ensina como ligar e dirigir um tanque. A publicação da mecânica Nastya Tuman foi feita há apenas três dias e já teve quase um milhão de curtidas. Na gravação, ela entra em um tanque abandonado e mostra como fazê-lo funcionar.

— Se você encontrar um veículo blindado abandonado, aprenda um truque de vida como ligá-lo — diz.

Outra influenciadora ucraniana, Elena Filonova, trocou as postagens mostrando seu estilo de vida para mostrar as consequências da guerra em seu país. Em um dos vídeos que publicou, ela aparece apontando para um pedaço de míssil perto de sua casa, em Kiev. Em outro, mostra o momento em que a torre de TV é atingida na cidade.

GATO ANTIGUERRA

O soldado Andriy Kurilenko, que antes postava sobre seus treinos de MMA, agora compartilha o cotidiano na linha de frente. Uma de suas postagens recentes mostra um pouco da comida que está sendo doada às tropas ucranianas por seus compatriotas.

Até o gato ucraniano Stepan, cujo perfil tem mais de um milhão de seguidores, agora faz menção à ofensiva russas. "A Ucrânia não quer guerra. Stepan está lançando um flash mob. Poste uma foto e use as hashtags #PareAGuerra e #ParePutin. O mundo precisa do nosso apoio", diz a publicação mais recente do gatinho, feita há dois dias.

Christian Perrone explica que o compartilhamento desses conteúdos são facilitados pela forma como são consumidos, através do feed da rede social. Os internautas passam a ter acesso a essas imagens enquanto usam as plataformas, mesmo que seja para ver outras coisas.

— Você desce sua timeline, começa a ver o vídeo de um gatinho, de pessoas dançando, e aí aparecem cenas da guerra — diz Perrone, que explica que, quando mais conteúdos do tipo o usuário consome, mais ele aparece para ele.

Perrone alerta que isso faz com que o usuário se torne mais suscetível a acreditar em informações falsas, que também são compartilhadas.

Assim como foram compartilhadas cenas reais, também foram divulgadas imagens fora de contexto, de outros conflitos ou até de jogos. Um vídeo de soldados russos saltando de paraquedas, por exemplo, foi usado para mostrar tropas da Rússia chegando no país. As imagens, no entanto, eram de 2015.

Desde o ano passado, o TikTok conta com uma opção para os usuários denunciarem conteúdos falsos, que podem ser retirados da rede. A plataforma também usa etiquetas de "conteúdo não verificado", quando sua veracidade não pode ser comprovada. No entanto, devido ao alto volume de publicações feitas diariamente, nem todas conseguem ser checadas.

Opositor preso pede que russos façam protestos diariamente

No Facebook, Alexei Navalny chamou o presidente Vladimir Putin de 'czar insano'

NATALIA KOLESNIKOVA/AFP

Sem liberdade. Em Moscou, policiais russos detêm manifestantes durante um protesto contra a invasão da Ucrânia

MOSCOU

O líder da oposição russa, Alexei Navalny, pediu a seus compatriotas que se manifestem diariamente contra a invasão da Ucrânia ordenada pelo presidente Vladimir Putin. Navalny, que está preso há um ano por acusações de fraude que ele afirma serem políticas, ainda será julgado e pode ser condenado a mais 15 anos de prisão.

Em um post no Facebook, o opositor chamou Putin de "czar insano" e convocou todos os russos a saírem às ruas e lutar pela paz: "Peço a todos que saiam às ruas e lutem pela paz", escreveu. "Não podemos esperar nem mais um dia. Onde quer que você esteja. Na Rússia, Bielorrússia ou do outro lado do planeta. Vá para a praça principal de sua cidade todos os dias da semana, às 19h, e às 14h nos fins de semana e feriados."

'PUTIN NÃO É A RÚSSIA'

Navalny também pediu que os russos não tenham medo de serem presos. Moscou deteve ao menos seis mil pessoas em protestos nos últimos dias. A maioria foi liberada horas depois.

"Se para parar a guerra precisarmos encher as prisões e as vans da polícia, encheremos as prisões e as vans da polícia. Tudo tem um preço, e agora temos que pagar esse preço", afirmou. "Putin não é a Rússia."

Organizador de grandes manifestações contra Putin, Navalny foi preso em janeiro de 2021 ao chegar a Moscou, depois de passar meses sendo tratado na Alemanha por envenenamento — ação que ele atribuiu a Putin.

Atualmente, Navalny cumpre pena de dois anos e meio de prisão por um caso de fraude, acusação que ele considera política.

— Sou contra esta guerra. Acredito que esta guerra entre a Rússia e a Ucrânia está sendo travada para encobrir o roubo de cidadãos russos e desviar sua atenção dos problemas que existem dentro do país, da deterioração da economia — disse o opositor durante uma audiência em 24 de fevereiro, dia em que Putin invadiu o país vizinho.

GUERRA NA EUROPA

VALENTYN OGIRENKO/REUTERS

Apreensão. Pacientes se abrigam no porão de um centro perinatal na capital ucraniana, Kiev, enquanto sons de sirene de ataque aéreo são ouvidos durante a invasão das forças da Rússia

ESPERANDO A VIDA ENTRE BOMBAS

EM KIEV, PORÃO DE MATERNIDADE VIRA REFÚGIO

ELIZABETH PIQUÉ
De La Nación
KIEV

As mulheres de Kiev não choram. Isso é demonstrado por Anna, uma das 28 delas que estão na Maternidade da Praça Sevastopolska, no centro de Kiev, onde, apesar da guerra, morte e destruição, ainda há vida.

Com 25 anos, cabelos presos para trás e sorriso forçado, Anna, grávida de nove meses, está deitada em um beliche no porão da maternidade. A guerra, que estourou há oito dias, desequilibrando o mundo inteiro, transformou esse corredor improvável, escuro, de teto baixo, grandes canos verdes à vista, na nova sala de pré-parto da maternidade, cheia de colchões de cores diferentes, enfermeiras e mulheres barrigudas ao mesmo tempo ansiosas e corajosas.

Na entrada da sala de parto, destaca-se a imagem de uma santa. Alguns metros adiante, em outra sala escura, mas muito limpa, fica o bunker da sala de parto, onde Benjamin nasceu há algumas horas. É o primeiro filho de Tatiana, de 22.

A maternidade é um prédio de três andares pintado de verde claro em um bairro a dez minutos ao sul da Praça Maidan. Em frente ao edifício, cuja entrada só é permitida após verificação de credenciamento e passaporte, há um posto de gasolina cujas bombas foram completamente envoltas em rolos de filme plástico.

GUERRA PSICOLÓGICA

É mais um reflexo de uma cidade totalmente transformada, em poucos dias, em zona de guerra, cheia de postos de controle e barricadas, a maioria composta por grandes sacos de areia, blocos de cimento e barras de metal transversais.

Confirmando que também há uma guerra psicológica em curso, além das cercas, apareceram grandes outdoors eletrônicos pretos com uma legenda branca em cirílico e uma mensagem dirigida às forças invasoras: "Soldados russos, parem! Como podem olhar seus filhos nos olhos? Continuem sendo humanos!", diz o primeira, à qual se segue: "Não matem suas almas pelos oligarcas de Putin. Saiam sem sangue em suas mãos".

Diretor da maternidade, o obstetra Dmytro Govseiev tenta transmitir calma. Ele diz que está tudo sob controle, que no momento não falta nada.

— Desde que a guerra começou, a única coisa que aconteceu é que as salas de parto e pré-parto mudaram para o subsolo, em vez do segundo andar, e mudamos os turnos dos médicos, que por motivos de segurança se instalaram aqui, junto com suas famílias.

Ele acrescenta que os voluntários levam tudo o que precisam e que a única grande mudança é que há menos partos.

— Antes tínhamos cerca de 20 por dia, agora cinco, mas isso porque muitas mulheres que não estavam grávidas de muitos meses fugiram para o Oeste, neste êxodo que estamos vivendo — acrescenta.

Anna diz que está esperando um menino que vai chamar Mark. Embora não se queixe, não esconde que nunca havia imaginado estar em um subsolo para o nascimento de seu primeiro filho.

— Ontem à noite pensei que ele nasceria, tive contrações, mas no final não aconteceu nada. Agora acho que a qualquer momento pode acontecer — diz ela, tocando a barriga com uma mão, enquanto com a outra controla seu celular para se manter informada sobre os acontecimentos.

MARIDO NO FRONT

Funcionária do departamento de marketing de uma rede internacional de hotéis, Anna diz que o marido não pode estar com ela. Ele só poderá vir quando ela der à luz, levar a mala já preparada e depois terá que sair de novo, "pela situação" — a guerra.

Pergunto qual é a sensação de estar prestes a dar à luz:

— Estou um pouco chocada. Quando você está grávida, você está muito feliz, você compra coisas, roupas, arruma o quarto para o bebê, você está radiante, animada. Mas um dia tudo muda e de repente você está no inferno — diz ela.

Anna responde o que vai fazer quando Mark nascer:

— Espero que a situação esteja um pouco melhor. Falam de negociações, mas, francamente, não acredito nisso. Se as coisas continuarem tão difíceis, podemos ir para as montanhas dos Cárpatos, não sei.

Digo a Anna que tenho dois filhos, que o momento em que os tive foi um dos melhores da minha vida. Para encorajá-la, digo que aquele bebê vai lhe trazer coisas muito boas.

— O mais terrível é que, mesmo estando dentro de um prédio como esse, você não se sente segura, porque os russos estão atacando não apenas alvos militares, mas também civis — diz. — Mas aqui, no subsolo, estamos muito seguras. E meu bebê será muito forte.

Arqueólogo decifra como povo de Stonehenge contava o tempo

Segundo pesquisador, 30 colunas de pedra representavam os dias do mês

ANDREW TESTA/NYT/6-8-2014

Ruínas. Com idade estimada em 4.500 anos, Stonehenge, na Inglaterra, servia para marcação dos dias do ano, e a posição das pedras produz alinhamento durante o solstício de inverno

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Há várias décadas é consenso entre arqueólogos que o templo de Stonehenge, no Sul da Inglaterra, era usado por um povo pré-histórico para contar os dias do ano, mas não havia até agora uma explicação convincente de como era essa contagem. Um estudo publicado ontem cria, finalmente, um modelo de calendário onde o diagrama do templo se encaixa bem.

A proposta, criada por Timothy Darvill, professor de arqueologia da Universidade de Bournemouth, foi publicada ontem pelo periódico científico "Antiquity", o mais prestigiado na área. No artigo, o cientista mostra como as pedras que compunham o monumento eram usadas para marcar a passagem do tempo e especula por que elas estão dispostas daquela forma.

O calendário representado pelo desenho de Stonehenge, diz o pesquisador, retrata um sistema relativamente simples, onde 12 meses de 30 dias cada um englobavam três semanas de 10 dias. Como essa multiplicação resulta em 360 dias, era adicionado um mês "extra", com mais 5 dias.

Os números dessas divisões e subdivisões, argumenta Darvill, estão todos representados dentro daquele que se considera o desenho original da arquitetura do templo há cerca de 4.500 anos. As colunas de pedra que se dispõem em forma de círculo no templo são 30, por exemplo, uma para cada dia do mês.

No centro do templo estão dispostos na forma de uma letra "U" cinco estruturas chamadas trílitos (duas colunas verticais de pedra com uma viga de pedra deitada em cima). Cada um deles representaria os cinco dias do mês "excedente". Alguns arqueólogos dizem que cada um desses cinco dias especiais era associado a alguma forma de divindade.

Para que o calendário de Stonehenge pudesse fazer uma contagem precisa do ano, porém, ele precisava de mais um ajuste. A duração precisa de um ano astronômico é de 365 dias mais um quarto — por isso o calendário moderno inclui um dia a mais em fevereiro a cada quatro anos.

CÁLCULOS ANTIGOS

Segundo Darvill, o povo de Stonehenge lidava com esse problema não por meio da adição de um dia extra ao calendário oficial. Segundo ele, provavelmente a contagem do ano só deveria começar no momento em que o pôr do sol estivesse perfeitamente alinhado com a entrada e a saída do círculo de pedras, fenômeno que ocorria no solstício de inverno.

Essa é, na verdade, a característica mais conhecida do templo, que atraiu também uma devoção mística ao local. Nas últimas décadas, tem sido comum a visita de centenas de turistas a Stonehenge no fim de dezembro para ver o alinhamento.

"O calendário nesta hipótese oferece uma solução prática e bem embasada arqueologicamente para uma interpretação já antiga", afirma Darvill em seu estudo. "Ele provê um arcabouço bem referenciado cosmologicamente para a realização de festivais, cerimônias e rituais, razão da construção do monumento."

A reverência ao solstício, especulam historiadores, é comum em muitos povos ancestrais europeus e se manifesta até hoje, com a data pagã tendo sido alinhada com o Natal cristão.

Ainda não está claro se a população que construiu Stonehenge herdou o modelo de contagem do ano de outros povos ou se o desenvolveu. Essa fórmula já havia se espalhado no Leste do Mediterrâneo, sobretudo pelos egípcios, e é possível que tenha havido transmissão cultural de longa distância.

A hipótese montada por Darvill, porém, deixa uma ponta solta. Não existe um conjunto de pedras conhecido em Stonehenge que possua 12 unidades, o número de meses do ano na contagem em questão.

"Apesar de nenhuma pedra do arranjo central poder ser especificamente identificada com os 12 meses, é possível que arranjos menos conhecidos dentro da entrada nordeste do templo e ao redor dela tenham marcado esse ciclo", escreve.

Uma questão mais difícil sobre Stonehenge é entender o motivo preciso de ele ter sido construído. Muitos povos antigos tinham calendários precisos, uma ferramenta muito importante para a agricultura, que depende de bom alinhamento com as estações do ano. Mas não está claro ainda por que o povo que habitava a região de Stonehenge construiu um templo de pedra inteiro baseado em seu calendário. Para os habitantes da antiga Mesopotâmia, bastava contar os dias anotando-os em pequenas tabuletas de barro.

Para Darvill, a resposta pode estar no estudo de civilizações antigas em outros lugares, no qual a marcação oficial do tempo era uma ferramenta das elites para controle cultural. "Quem cria o tempo cria poder", diz o cientista no artigo, citando um provérbio conhecido entre historiadores.

NA WEB
COVID-19
Anvisa libera mais dois autotestes
Total sobe para seis no Brasil, e outros seis modelos podem ser autorizados em breve

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DUAS VEZES ÔMICRON

Subvariante BA.2 é capaz de causar reinfecção, mas ocorrência é rara

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

Um estudo dinamarquês concluiu que a reinfecção pela BA.2, a nova sublinhagem da Ômicron, é rara. O trabalho analisou os tipos de coronavírus encontrados no país em pessoas que tiveram dois testes positivos para Covid-19 num intervalo de 20 a 60 dias. Os pesquisadores concluíram que há possibilidade de uma segunda infecção em quem já contraiu a cepa original, mas ela é mais comum em jovens não vacinados e costuma causar sintomas leves.

A Dinamarca é um dos países com mais casos de Covid-19 causados pela BA.2. A subvariante, que chamou atenção por ter transmissibilidade ainda maior, é responsável por 88% das infecções entre dinamarqueses desde o início do ano.

Diante da propagação da Ômicron, os pesquisadores buscaram entender se a BA.2 era capaz de escapar da imunidade natural adquirida logo após uma infecção por BA.1 e, em caso afirmativo, se os novos diagnósticos estariam associados a alterações na gravidade da doença. Segundo o Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças (ECDC), uma reinfecção é definida pela presença de dois testes positivos em um intervalo inferior a 60 dias.

Na Dinamarca, há um forte programa de testagem para o coronavírus. Pessoas com sintomas de Covid-19, pacientes que precisam de hospitalização ou tratamento ambulatorial por qualquer motivo e profissionais de saúde são examinados em departamentos de microbiologia clínica que atendem hospitais públicos e privados e a atenção primária.

SEQUENCIAMENTO

Os pesquisadores usaram como base 1,8 milhão de testes RT-PCR de Covid positivos feitos por dinamarqueses entre 21 de novembro de 2021 e 15 de fevereiro de 2022. Dentre eles, 1.739 pessoas apresentaram duas infecções confirmadas no intervalo entre 20 e 60 dias. No entanto, em apenas 263 desses foi possível fazer o sequenciamento genético completo dos coronavírus presentes nas amostras.

Os cientistas encontraram 187 testes cujo segundo exame deu positivo para BA.2, sendo que em apenas 47 deles (25%) o primeiro diagnóstico apontou para BA.1. Nos 140 demais, as pessoas tinham se infectado primeiro com a variante Delta e se reinfectado com a subvariante da Ômicron.

— Havia uma certa dúvida se era possível uma reinfecção por Ômicron, já que, em tese, a variante é uma só. Mas este estudo não deixa nenhuma dúvida de que a pessoa pode ser infectada novamente pela BA.2. E isso pode ocorrer em um curto espaço de tempo. A pesquisa comprova que a BA.2 tem uma capacidade de escape imunológico tão grande que 20 dias depois ela já pode infectar de novo alguém que teve BA.1. O bom é que a reinfecção não é tão comum — comenta o médico geneticista Salmo Raskin, diretor do Laboratório Genetika, de Curitiba.

Em 50 pessoas cujos testes foram analisados no estudo, as duas infecções foram provocadas pela mesma variante: 30 diagnósticos duplos para Delta, 17 para BA.1 e três para BA.2.

NÃO VACINADOS

O estudo mostrou que 89% das pessoas reinfectadas por BA.2 após um diagnóstico positivo por BA.1 não tinham tomado nenhuma dose de vacina contra a Covid-19. O percentual de reinfecção entre os vacinados foi bem menor: 4% naqueles que tomaram apenas uma dose e 6% nos que receberam duas doses.

Nenhuma das pessoas que se reinfectaram com a subvariante da Ômicron tinha mais de 38 anos, sendo 15 a idade mediana. Isso mostra que a reinfecção por BA.2 afetou principalmente a faixa etária de crianças, adolescentes e jovens com baixa cobertura da vacinação.

— Diferentemente do que estudos em laboratório estavam indicando, este trabalho não relaciona a infecção pela BA.2 a uma maior gravidade da doença. Os dados mostram também que a maioria dos casos foi em pessoas não vacinadas, o que comprova que a vacinação gera uma proteção melhor do que uma infecção pelo coronavírus — sustenta Raskin.

A Dinamarca começou a imunizar crianças a partir de 5 anos em dezembro de 2021. No país, cerca de 81% da população já recebeu duas doses da vacina e 62% já tomaram o reforço.

NENHUM ÓBITO

Nenhuma das 47 pessoas com reinfecções de Ômicron BA.2 após a BA.1 foi hospitalizada ou morreu durante o período de acompanhamento do estudo. A maioria delas relatou sintomas leves durante ambas as contaminações, como fadiga ou exaustão, dor de cabeça, nariz escorrendo ou entupido, redução de apetite, febre, calafrio, tosse, dor muscular ou nas articulações, sensação febril e dor de garganta, dentre outros.

Q

"O estudo não deixa dúvida de que a pessoa pode ser infectada novamente pela BA.2. E isso pode ocorrer em um curto espaço de tempo"

"Diferentemente de estudos em laboratório, o trabalho não relaciona a infecção pela BA.2 à maior gravidade da doença."

Salmo Raskin, médico geneticista

LEO MARTINS

Positivo. Exame PCR para detectar o coronavírus; teste foi ponto de partida para estudo genético da reinfecção

---

Damares cancela canal para denúncias de antivacina

Ministra atendeu a uma decisão de Ricardo Lewandowski, do STF, e desativou registro de queixas contra a comprovação vacinal

A ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, enviou mais de 50 ofícios a diferentes autoridades, como o presidente Jair Bolsonaro e os 27 governadores, informando que o Disque 100, usado para receber denúncias de violações de direitos humanos, não está mais disponível para registrar queixas de pessoas contrárias à vacinação de Covid-19 que se sintam discriminadas.

A medida atende a uma decisão do ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), que proibiu o governo de usar o serviço para esse fim. Lewandowski determinou que o Executivo deixe de estimular queixas relacionadas a restrições de direitos "consideradas legítimas" pela Corte, num "desserviço ao esforço de imunização".

A determinação do STF foi uma resposta a uma nota técnica do ministério que trazia posição contrária ao passaporte vacinal, à obrigatoriedade de imunização infantil contra a Covid, e colocava o Disque 100 à disposição de quem quisesse fazer denúncias relativas ao coronavírus. "Para todo cidadão que porventura se encontrar em situação de violação de direitos, por qualquer motivo, bem como por conta de atos normativos ou outras medidas de autoridades e gestores públicos, ou, ainda, por discriminação em estabelecimentos particulares, está disponível o canal de denúncias", dizia o texto.

Na nova nota técnica, a pasta informou não ser contrária a qualquer campanha de vacinação, mas "favorável à promoção do livre consentimento e autonomia dos cidadãos". Embora tenha cumprido a decisão do STF, reforçou sua posição, destacando que, "como órgão promotor dos direitos humanos e fundamentais, entende que a exigência de apresentação de certificado de vacina pode, em tese, acarretar em violação de direitos humanos e fundamentais".

Nos ofícios, Damares afirmou que permanece "à disposição para atuar no escopo de nossas competências, reafirmando que estamos firmes, profundamente comprometidos e trabalhando muito na defesa dos direitos humanos para todos".

Uma cópia dos documentos foi enviada ao ministro Ricardo Lewandowski. Na decisão em que proibiu o uso do Disque 100 para receber denúncias de pessoas contrárias à vacinação, ele determinou que fosse dada ampla publicidade à retificação da medida. Em razão disso, o ministério enviou ofícios para os vários órgãos que também tinham recebido a nota técnica anterior, que permitia o registro de queixas antivacina.

O ofício também foi enviado a 21 dos outros 23 ministros, ao presidente do STF, Luiz Fux, ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), à Defensoria Pública da União (DPU), entre outros órgãos.

ORIENTAÇÕES

A Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, ligada ao ministério, informou que foi inserida a seguinte mensagem nos canais de denúncia: "Por necessidade de dar cumprimento à decisão do Supremo Tribunal Federal, estamos impossibilitados de receber quaisquer denúncias relacionadas à restrição do exercício de atividades ou à restrição de acesso a locais em decorrência da não vacinação para Covid-19". Caso a pessoa insista na denúncia, os atendentes foram orientados a repetir a orientação.

Danos nos nervos podem explicar casos de Covid longa

Estudo mostrou que grande parte dos afetados tinha neuropatia de fibras nervosas; com tratamento, há melhora

AMIR COHEN/REUTERS

Pesquisa. Paciente que sofre com Covid longa é examinado em clínica em Israel. Ciência ainda busca respostas para os problemas deixados pela síndrome

da Reuters

Um estudo com pacientes que sofrem de sintomas persistentes muito tempo após terem tido Covid-19 descobriu que quase 60% deles tiveram danos nos nervos possivelmente causados por uma resposta imune defeituosa. A descoberta feita por pesquisadores americanos pode apontar para novos tratamentos.

O estudo envolveu exames aprofundados de 17 pessoas com a chamada Covid longa, uma condição que surge dentro de três meses após a infecção e dura pelo menos dois meses.

— Acho que o que está acontecendo aqui é que os nervos que controlam coisas como nossa respiração, vasos sanguíneos e nossa digestão, em alguns casos, estão danificados nesses pacientes com Covid longa — disse a médica Anne Louise Oaklander, principal autora do estudo e neurologista do Hospital Geral de Massachusetts.

Acredita-se que até 30% das pessoas que têm a doença desenvolvem Covid longa, uma condição com sintomas que variam de fadiga, batimentos cardíacos acelerados, falta de ar, dificuldades cognitivas, dor crônica, anormalidades sensoriais e fraqueza muscular.

Oaklander e colegas se concentraram em pacientes com sintomas consistentes com um tipo de dano nervoso conhecido como neuropatia periférica. Todos, exceto um, tiveram casos leves de Covida-19 e nenhum tinha danos nos nervos antes de suas infecções.

Depois de descartar outras possíveis explicações para as queixas dos pacientes, os pesquisadores realizaram uma série de testes para identificar se os nervos estavam envolvidos.

— Nós analisamos todos os principais testes diagnósticos objetivos — disse Oaklander.

A grande maioria tinha neuropatia de pequenas fibras — danos às pequenas fibras nervosas que detectam sensações e regulam funções corporais involuntárias, como o sistema cardiovascular e a respiração.

As descobertas são consistentes com um estudo de julho de Rayaz Malik, da Weill Cornell Medicine Qatar, que encontrou uma associação entre danos nas fibras nervosas da córnea e um diagnóstico de Covid longa.

No estudo atual, 11 dos 17 pacientes foram tratados com esteroides ou imunoglobulina intravenosa (IVIG), um tratamento padrão para pacientes com pequenos danos nas fibras nervosas causados por uma resposta imune. Alguns melhoraram, mas nenhum foi curado.

Embora os resultados se apliquem apenas a pacientes de Covid longa com esse tipo de dano nervoso, é possível que a imunoterapia possa ser útil, disse Avindra Nath, coautor do estudo e especialista em neuroimunologia do Instituto Nacional de Distúrbios Neurológicos e Derrame:

— Isso sugere que precisamos fazer um estudo prospectivo adequado desse tipo de pacientes testando as drogas em um estudo randomizado.

Fumar maconha acelera o envelhecimento dos genes

Pesquisadores analisaram padrões de DNA de usuários por 17 anos

Fumar maconha pode provocar uma aceleração do processo de envelhecimento biológico, de acordo com um estudo publicado recentemente na revista Drug and Alcohol Dependence.

Depois de analisar os epigenomas (conjunto de marcas químicas presentes no DNA) de 154 pessoas nos EUA, os pesquisadores descobriram que, quando atingem 30 anos, pessoas que fumam maconha com regularidade tendem a exibir padrões de ativação genética comuns em pessoas com mais idade.

Está bem estabelecido pela ciência que a velocidade com que envelhecemos não depende apenas do tempo. Fatores ambientais desempenham um papel fundamental na determinação de nossa taxa de maturação. Essas influências externas provocam mudanças na expressão de certos genes e, portanto, contribuem para nossa idade epigenética.

Nos últimos anos, pesquisadores desenvolveram ferramentas conhecidas como "relógios epigenéticos", que analisam os padrões de metilação do DNA para determinar a idade biológica de uma pessoa. Os autores do estudo, portanto, decidiram fazer uso dessas medidas para investigar se fumar maconha traz uma discrepância entre o epigenoma de um indivíduo e sua idade real.

Os participantes tinham apenas 13 anos quando foram recrutados. Durante o estudo, eles tinham que relatar seu nível anual de uso de maconha até atingirem a idade de 30 anos. Neste ponto, os pesquisadores usaram dois relógios epigenéticos separados para analisar amostras de sangue de cada voluntário.

PEXELS

Danos. Fumar maconha provoca aceleração do relógio biológico humano

Os resultados mostraram uma clara correlação entre fumar cannabis e envelhecimento epigenético acelerado, com usuários mais frequentes exibindo a maior aceleração de seu relógio biológico.

"Houve uma relação do efeito observada de tal forma que apenas dentro da população de usuários de maconha níveis mais altos de consumo ao longo da vida estavam ligados a uma maior aceleração epigenética da idade", escrevem os autores.

É importante ressaltar que essas descobertas se mantiveram mesmo depois que os pesquisadores ajustaram outros fatores, como tabagismo, problemas de saúde anteriores, antecedentes socioeconômicos, traços de personalidade e histórico de depressão e ansiedade ao longo da vida.

"Essas descobertas são todas consistentes, embora não possam estabelecer, conclusivamente, um papel causal do uso de maconha no envelhecimento epigenético", concluem os pesquisadores.

Análises de acompanhamento indicaram que o aumento geral no envelhecimento epigenético entre os usuários de maconha estava correlacionado com mudanças dentro de um gene repressor de receptor de hidrocarboneto específico chamado AHRR. Alterações semelhantes a esse gene já foram associadas ao tabagismo e à exposição à poluição do ar.

ATO DE FUMAR

Com base nessa observação, os pesquisadores sugerem que os efeitos epigenéticos do envelhecimento da cannabis são provavelmente causados pelo ato real de fumar, e não pela ingestão de tetra-hidrocarbinol (THC) ou qualquer outro componente ativo da erva.

Eles também observam que "as ligações com o envelhecimento epigenético dependiam de quão recente foi o uso de maconha, com o uso mais recente fortemente ligado à aceleração da idade e com esse efeito desaparecendo para uso em um passado mais distante".

Vital para os ossos, cálcio também tem fontes vegetais

Mineral é encontrado em abundância nos laticínios, tofu, grão de bico e gergelim. Na adolescência e velhice, necessidade é maior

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

Fundamental para a formação e manutenção dos ossos, o cálcio é um dos micronutrientes que mais causam dúvidas nos consultórios dos nutricionistas. Entre as perguntas mais frequentes está a quantidade correta para cada fase da vida. Para os veganos, outra questão se apresenta: como manter bons níveis do mineral sem a ingestão de laticínios?

Encontrado em vários alimentos — inclusive de origem vegetal —, o cálcio tem diversas funções no organismo além de dar robustez ao esqueleto. Também contribui para melhorar a força muscular, para prevenir hemorragias e pressão alta.

A quantidade de cálcio que necessitamos muda ao longo da vida. Na adolescência, é necessário reforçar o aporte do mineral para sustentar o crescimento rápido dos ossos. Em idade mais avançada, a capacidade do corpo de absorver esse micronutriente diminui, o que é uma das razões pelas quais os idosos exigem quantidades maiores.

Crianças de 1 a 3 anos devem consumir cerca de 700mg de cálcio por dia. Já na faixa etária de 4 a 8 anos, a ingestão deve ser por volta de 1.000mg. Dos 9 aos 18 anos é o período de maior necessidade: as doses diárias devem ser de 1.300mg. Dos 19 aos 50 anos, a indicação de consumo volta a ser 1.000mg. Entre 51 a 70 anos, apenas as mulheres devem aumentar a quantidade para 1.200mg. A partir dos 70 anos, todos devem ingerir essa porção maior.

O mineral pode ser ingerido por meio da alimentação ou da suplementação. Os produtos lácteos (leite, iogurte e queijo) são uma importante fonte de cálcio, assim como a sardinha e o salmão. No entanto, há alimentos de origem vegetal que também oferecem a substância, o que ajuda a manter em equilíbrio a dieta de pessoas veganas ou vegetarianas.

Entre as melhores fontes está o tofu, a aveia, leites e iogurtes vegetais reforçados, grão de bico, sementes de gergelim e chia.

Ingerir alimentos e líquidos fonte de cálcio não é certeza que todo o nutriente será absorvido e utilizado pelo corpo para a realização de suas funções. Há fatores que interferem na absorção, como a falta de vitamina D, fósforo e magnésio, assim como o excesso de ferro e de bebidas com cafeína.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ) Crianças de 5 a 11 anos

SÃO PAULO (SP) Pessoas com 5 anos ou mais

BELO HORIZONTE (BH) Reforço para pessoas com 24 e 22 anos

MAIS À FRENTE

AMANHÃ — Reforço para pessoas de 21 e 20 anos

OUTRAS CIDADES

CURITIBA (PR) Repescagem

BRASÍLIA (DF) A partir dos 5 anos

SALVADOR (BA) A partir dos 6 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

BEM-ESTAR

Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela Universidade de São Paulo
@nutricaocomgosto

O papel da dieta na Covid-19

No mês passado, completamos dois anos de "relacionamento" com a Covid-19. Apesar de a Organização Mundial da Saúde ter sido alertada pelas autoridades chinesas, em 31 de dezembro de 2019, sobre vários casos de pneumonia em Wuhan, o Brasil identificou seu primeiro caso no final de fevereiro de 2022. Desde então, uma série de medidas foram tomadas a fim de conter a evolução da doença e as mortes.

O aparecimento das variantes, possivelmente causado pela falta de igualdade no acesso às vacinas, faz com que a volta ao "mundo" pré-Covid seja adiada. Recentemente, com o aparecimento da Ômicron e a proximidade das festas de final de ano, presenciamos uma explosão dos casos e mortes. Outro fato que tem assustado os profissionais de saúde é o número de casos de Covid longa ou pós-Covid.

A Covid longa é um conjunto de sequelas, de longa duração, que podem persistir por até 12 semanas após a infecção. Esses sintomas afetam o sistema cardiovascular, nervoso, renal, gastrointestinal, entre outros.

As queixas mais comuns da Covid longa que chegam ao consultório são: queda de cabelo, cansaço, fadiga, problemas de memória, náuseas, enjoos, diarreia, constipação e perdas de olfato e paladar.

A boa notícia é que evidências científicas apontam uma estreita relação entre a qualidade da alimentação e a nutrição com a Covid. Muitos alimentos e nutrientes podem melhorar a imunidade inata do corpo. São capazes de inibir a atividade dos receptores das nossas células ao vírus, bloqueando a sua entrada no organismo. Além de melhorar o sistema imune e impedir a multiplicação viral, diminui o risco de evoluir para a fase de infecção ou, se houver, que seja com sintomas leves.

Os estudos científicos também sugerem que as respostas às vacinas são moduladas pelo estado nutricional da pessoa e pela saúde da microbiota intestinal, ou seja, a alimentação e o funcionamento do intestino têm papel fundamental na proteção.

Estudos científicos mostram que a alimentação e o funcionamento do intestino têm papel fundamental na proteção

Um dos micronutrientes mais populares é o zinco, que apresenta maior quantidade de publicações científicas que demonstram sua eficácia na melhora da imunidade e na resposta anti-inflamatória. Sabe-se que pacientes com deficiência de zinco progridem de forma muito mais severa na Covid-19. A perda de olfato, paladar, zumbido no ouvido e a insuficiência renal estão relacionadas à deficiência de zinco. Daí a importância do consumo de carnes, oleaginosas e cereais integrais como sua fonte mais importante.

Outros nutrientes como quercetina, alicina, glutationa, curcumina, cinamaldeído, piperina, bromelina, selênio, magnésio, vitaminas A, E, complexo B e C, ômega 3 e as betaglucanas têm ação anti-inflamatória, antiviral, antioxidante, antitrombótica e aumentam a oxigenação celular.

Antes de correr para a farmácia ou loja de suplementos atrás da "vacina alimentar", sugiro ir à cozinha e abrir a geladeira e a despensa. A maioria dessas substâncias podem ser encontrados no alho, cebola, frutas vermelhas, melancia, banana, maçã, abacaxi, brócolis, couve-flor, pepino, castanhas, peixes, aveia, mel, própolis, chá verde, beterraba e condimentos como açafrão-da-terra, pimenta, canela e gengibre.

É imprescindível procurar um nutricionista para avaliar o consumo alimentar habitual e a forma de combinar os alimentos a fim de aumentar a sua absorção e oferta ao corpo. A suplementação deve ser feita de maneira criteriosa e individual, dependendo da fase da doença e condições pré-existentes.

Infelizmente, ainda não há cura e a média móvel de mortes permanece alta. Por isso, a vacinação aliada às medidas de proteção e alimentação saudável e balanceada são a melhor forma de se proteger contra a Covid-19 e suas sequelas.

Exercícios simples podem aliviar dor na lombar

Para os problemas na parte inferior da coluna, esqueça a barriga tanquinho e foque em caminhadas, atividades variadas que trabalhem o 'core' e aprenda a fazer movimentos que desenvolvam controle muscular e da coluna

PEXELS

Do jeito certo. Contra a dor, em vez de buscar a barriga tanquinho, é preciso trabalhar os músculos profundos do centro do corpo, para que funcionem como um espartilho e protejam a região lombar: a prancha é uma das recomendações

RACHEL FAIRBANK
do New York Times

Os últimos anos não foram gentis com a parte inferior das minhas costas. Entre os custos físicos da gravidez, maternidade e trabalho remoto, tenho uma sensação constante de rigidez e dor na parte inferior da coluna. Não estou sozinha: estima-se que até 80% dos americanos desenvolverão dor lombar durante a vida, com 15% a 20% dos adultos relatando o problema por ano.

O exercício poderia prevenir parte dessa dor? A resposta curta é: talvez. Uma mistura consistente de cardio e trabalho localizado pode ajudar. No entanto, o exercício por si só não é garantia de alívio da dor, pois há uma série de erros que muitos de nós, mesmo atletas experientes, podemos cometer.

A coluna é suscetível à dor quando o core (constituído por músculos do abdômen, da lombar, da pelve e do quadril) está fraco.

— A parte inferior das costas é o ponto central de todo o nosso corpo — explica Krishna Shah, especialista em dor crônica da Universidade de Medicina de Baylor.

A coluna tem que ser móvel, capaz de dobrar e torcer em várias direções, ao mesmo tempo que suporta o peso do nosso corpo. Ao redor dela estão os músculos do core.

Os músculos do core funcionam de forma semelhante a um colete nas costas, mantendo a barriga estável e ereta. É por isso que usar uma órtese fornece alívio da dor a curto prazo, mas confiar demais em uma pode enfraquecer essa musculatura. Em vez disso, o objetivo deve ser fortalecer a região o suficiente para fazer o trabalho da órtese.

— Se você pode desenvolver sua própria órtese interna, isso é mais eficaz — afirma Sean Barber, neurocirurgião do Hospital Metodista de Houston, Texas.

A dor aguda nas costas muitas vezes é o resultado de puxar ou esticar um músculo que se tornou fraco ou rígido. Se esse músculo não pode fornecer a força necessária, a pressão se desloca para a coluna de forma que leva à dor. Desenvolver a força do core, a flexibilidade e o controle muscular podem ajudá-lo.

O exercício fortalece a coluna

A maneira mais simples de fortalecer sua coluna é se mover regularmente ao longo do dia, em qualquer ritmo, seja com uma andadinha durante o trabalho ou numa caminhada mais longa pela manhã ou à noite.

Pessoas que são fisicamente ativas tendem a ter menos dor nas costas, e uma recente metanálise de 25 estudos descobriu que a maneira mais eficaz de prevenir a recorrência da dor lombar era o exercício regular.

— O exercício não cura todo mundo, mas é uma ótima opção. Não existe um único tipo de exercício que tenha se mostrado eficaz. Se você está fazendo uma variedade de exercícios, provavelmente está recebendo todas as coisas de que precisa. É como sua dieta — diz Mark Hancock, professor de fisioterapia e um dos autores do estudo.

Segundo Shah, a atividade física também fortalece os ossos e a cartilagem da coluna, protegendo contra a degeneração relacionada à idade e aumenta o fluxo sanguíneo para os discos da região que não recebem muito suprimento de sangue.

Se você tiver tempo, tente caminhar ou correr rápido. Vários estudos sugerem que os corredores têm discos de cartilagem mais espessos e saudáveis na coluna do que as pessoas que não são ativas.

Trabalhe os músculos negligenciados do core

Trabalhar o core é crucial para evitar futuras dores nas costas. Mas exercícios populares, como flexões ou abdominais, trabalham principalmente os músculos externos maiores, negligenciando os músculos mais profundos.

— Não é preciso muito esforço para ativar esses músculos profundos, mas eles são negligenciados porque você não pode vê-los. Pessoas com barriga tanquinho ainda podem ter dor lombar se estiverem trabalhando apenas os músculos externos mais fortes — explica Femi Betiku, fisioterapeuta do Centro de Fisioterapia de Nova Jersey.

Os músculos profundos são exigidos durante movimentos que demandam mais controle do que força bruta. Uma maneira de ativá-los é fazer pranchas, seja regular, lateral ou outras variações. Agachamentos e pontes são opções. Para construir e manter a força do core, deve ser feito de duas a três vezes por semana.

Há também esportes e atividades físicas que exigem contração leve do core, como caiaque, ciclismo, dança, boxe, escalada e natação. Qualquer atividade que exija um certo nível de controle sobre o abdômen ajudará.

Trabalhe no controle da coluna

Além de exercícios de fortalecimento, pesquisas sugerem que é importante desenvolver a coordenação muscular e o controle da coluna.

Em um estudo de 2018, os pesquisadores compararam atletas de elite com uma população de pessoas moderadamente ativas. Metade de cada grupo tinha dor lombar. Para a surpresa dos pesquisadores, tanto os atletas quanto as pessoas comuns apresentaram rigidez semelhante e falta de controle sobre a coluna.

Para combater isso, a dica é apostar no pilates porque, em vários exercícios, a coluna permanece estável ou se move muito lentamente, o que desenvolve o controle muscular ao longo da coluna quando ela está em posições diferentes.

Incorpore um elemento de instabilidade ao treino

Em outro estudo, pesquisadores descobriram que adicionar instabilidade aos exercícios — como se equilibrar em uma superfície irregular — era eficaz no alívio da dor lombar. Se trata menos da quantidade de força muscular e mais da capacidade de controlar com precisão a ativação e desativação de todos os músculos que estabilizam a coluna.

Escolher esportes que incluam um elemento de reatividade, seja caminhar em uma superfície rochosa ou jogar vôlei, podem resultar em um nível semelhante de desenvolvimento e controle muscular. Exercícios com peso corporal, como flexões, barra fixa e agachamentos, também ajudam, pois exigem coordenação de corpo inteiro, em vez do movimento isolado de levantar pesos.

"Não existe um único exercício eficaz. Se você está fazendo uma variedade de exercícios, está recebendo o que precisa. É como sua dieta"

Mark Hancock, professor e autor de estudo

"Pessoas com barriga tanquinho podem ter dor lombar se estiverem trabalhando apenas os músculos externos"

Femi Betiku, fisioterapeuta

Rio

O NA WEB
JACARÉ NO QUINTAL? MICO NA COZINHA?
Como lidar com animais silvestres
Regra número um é ficar afastado, segundo especialistas; veja onde pedir ajuda

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PONTOS DE DESTAQUE DA PRAÇA QUINZE E ARREDORES

1 Arco do Teles - Parte que restou de um conjunto colonial do século XVIII atingido por um incêndio em 1790.

2 Casa França-Brasil - De 1820, foi projetada pelo arquiteto da Missão Francesa Grandjean de Montigny, a pedido de Dom João VI.

3 Chafariz do Mestre Valentim - De Mestre Valentim, grande artista do período colonial, data de 1789. Ficava à beira de um cais.

4 Convento do Carmo - Do século XVI, ficava de frente para o mar. Em 1808, perdeu sua função religiosa para abrigar a família real.

5 Edifício Candido Mendes - Com 154 metros de altura, o prédio do fim dos anos 1970 é um precursor do estilo "pele de vidro".

6 Igreja de Nossa Senhora do Carmo, Antiga Sé - Do século XVIII, foi palco da sagração de Dom João VI como rei de Portugal.

7 Igreja da Ordem Terceira do Carmo - Do século XVIII, guarda obras de Mestre Valentim, hoje consumidas por cupins.

8 Igreja de São José - Sua origem remonta ao século XVII, mas o projeto atual é do começo do século XIX.

9 Ladeira da Misericórdia - Deu origem ao primeiro logradouro da cidade. De meados do século XVI, dava acesso ao Morro do Castelo.

10 Museu Histórico Nacional - No seu conjunto, do século XVIII, funcionaram o antigo Arsenal de Guerra e a Casa do Trem. Ganhou estilo neocolonial em 1922, quando virou museu.

11 Museu Naval - Foi inaugurado em 1900 para sediar órgãos da Marinha. De estilo eclético, o prédio abriga documentos e peças da história naval brasileira.

12 Paço Imperial - De 1743, serviu como Casa dos Governadores e de Paço dos Vice-Reis no período colonial. Hoje funciona como centro cultural.

13 Palácio Tiradentes - Inaugurado em 1926, foi construído no lugar do antigo prédio de câmara e cadeia. Sediou a Câmara dos Deputados até 1960. No ano passado, a Alerj saiu de lá.

14 Igreja da Santa Cruz dos Militares: o templo atual começou a ser erguido por volta de 1770, no lugar da antiga capela, do século anterior.

15 Restaurante Albamar - Foi inaugurado por Pereira Passos em 1908 como parte do mercado municipal.

16 St. Casa de Misericórdia - O conjunto neoclássico foi construído entre 1840 e 1852 para funcionar como hospital e faculdade de medicina.

17 Tribunal Reg. do Trabalho, antigo Min. do Trabalho - Com dimensões monumentais, o prédio de arquitetura moderna foi inaugurado em 1938.

18 Monumento a General Osório - De 1894, tem como autor Rodolfo Bernardelli e homenageia o general Manuel Luís Osório, comandante na Guerra do Paraguai.

19 Estátua Equestre de Dom João VI - A obra foi um presente de Portugal para a cidade do Rio nas comemorações dos seus 400 anos.

20 Estátua do Almirante Negro - Homenagem a João Cândido Felisberto, líder da Revolta da Chibata, inaugurada na Praça Quinze em 2008.

21 CCBB - Sua pedra fundamental foi lançada em 1880 e inaugurada como sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro em 1906.

22 Centro Cultural dos Correios - O edifício eclético data de 1922. Por mais de 50 anos, foi utilizado para funcionamento de unidades administrativas e operacionais dos Correios.

23 Antiga Bolsa de Valores - O prédio espelhado é de 1981 e tem projeto do arquiteto Maurício Roberto.

Editoria de Arte

PATINHO FEIO

Sem valor arquitetônico, anexo da Alerj destoa numa região cercada de história

LUDMILLA DE LIMA
ludmilla.lima@oglobo.com.br

Um conjunto arquitetônico de alto valor foi devolvido à vista dos passantes após a derrubada do Elevado da Perimetral. Ao redor da Praça Quinze, no centro do Rio, voltaram a chamar atenção construções do século XVIII, como o Arco do Teles, o Chafariz do Mestre Valentim e o Paço Imperial, além do prédio do Museu Naval, um pouco mais novo: é de 1868. Na região, a concentração de belas fachadas que fazem parte do patrimônio histórico da cidade ressalta, por oposição, a presença envidraçada do antigo prédio anexo da Assembleia Legislativa (Alerj). O prefeito Eduardo Paes, em vídeo, trouxe à tona mais uma vez a discussão sobre a sua demolição, que depende, no entanto, do governo estadual, o proprietário. Acusado há décadas de ser um autêntico "estraga paisagem", o edifício ainda por cima perdeu seu uso com a mudança de toda a estrutura da Alerj para nova sede na Rua da Ajuda. Foi a deixa para Paes retomar a discussão. Os especialistas se dividem.

'OBTUSIDADE ENVIDRAÇADA'

A ideia de dar um fim ao prédio chegou a ganhar força na época da demolição da Perimetral, em 2013 e 2014. Hoje, há uma lei, aprovada pelos deputados e sancionada pelo governador Cláudio Castro, no fim de 2020, que autoriza o estado a transformá-lo no Hospital do Olho. Procurado, o Palácio Guanabara não respondeu sobre que destino terá o edifício.

— Ali havia um palácio lindo, que foi derrubado em 1936, sendo que, no lugar, construíram um prédio art déco pesadão. E, em 1975, fizeram essa obtusidade envidraçada, aproveitando só a estrutura do anterior. Ele não tem nada a ver com a região: é uma arquitetura moderna sem valor plástico. Colocá-la abaixo vai deixar em evidência o Museu Naval e os fundos do Palácio Tiradentes — opina o historiador Milton Teixeira, sentenciando. — Ali, realmente, não há mais nada digno de ser preservado.

O arquiteto e urbanista Luiz Fernando Janot, membro do conselho superior do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), também é favorável à demolição. Para ele, a saída da construção, pode, inclusive, valorizar aquela área da Praça Quinze, contribuindo nos planos do município — que hoje pilota o programa Reviver Centro — de atrair mais moradores para a região.

— A vocação do Centro é cultural. Então, tem que se valorizar esse aspecto, criando condições para atrair moradores — diz Janot. — O anexo da Assembleia está num dos pontos mais importantes da história do Rio. Não vejo esse prédio sendo lugar de habitação. E não vejo problema em liberar essa área desde que ela seja incorporada de maneira boa para a cidade, e não seguindo interesses particulares.

Desde o começo do século XX, aquele ponto é alvo da cultura carioca de demolições. No terreno entre a Rua Dom Manuel e a Praça Quinze, uma construção de estilo neoclássico levantada pelo engenheiro Pereira Passos (que viria a ser prefeito do Rio) ficou de pé de 1875 a 1936. Ali funcionaram a Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, Comércio e Obras Públicas e o Ministério da Indústria, Viação e Obras Públicas. Como servidor, o escritor Machado de Assis deu expediente no endereço.

UMA SEGUNDA DEMOLIÇÃO

O edifício art déco que, na década de 1930, o sucedeu, também veio abaixo: na década de 1970, após a transferência da capital para Brasília, passou da União para o estado. Acabou desfigurado e ganhou a fachada atual. O arquiteto e historiador Nireu Cavalcanti já havia proposto à Alerj a sua demolição:

— Seria um ganho para a Praça Quinze e para o Palácio Tiradentes, belo exemplo de prédio eclético dentro da linha do academicismo neoclássico. E liberaria toda a linha de fachadas da Rua Dom Manuel.

Já o arquiteto e urbanista Pedro da Luz, professor da UFF, é contrário:

— Discordo da ideia de implosão, acho que a estrutura pode ser reformada, pois aquele edifício não agrega qualidade à praça. Um concurso público de retrofit da edificação coordenado pelo IAB seria ótimo.

Para seu colega Sérgio Magalhães, que presidiu o Comitê Executivo do Congresso Mundial de Arquitetos, no Rio, são necessários estudos antes de qualquer solução:

— É preciso ver esse conjunto da Praça Quinze com cuidado. No início do século XX, com a arborização, ela mudou de escala, descaracterizando a ambiência original.

Colaborou Luiz Ernesto Magalhães

FÁBIO ROSSI

Endereço nobre. O ponto na Praça Quinze já teve edifícios de estilos neoclássico e art déco, antes da fachada envidraçada

Inimigos da paisagem cultural

> O antigo anexo da Alerj não é o único patinho feio da cidade. Muito mais monumental que ele e também alvo de críticas de arquitetos, urbanistas e historiadores é o Edifício Candido Mendes, na Rua da Assembleia. Com 154 metros de altura, o prédio projetado no final dos anos de 1970 é considerado um precursor do estilo "pele de vidro" na cidade. No entanto, sua grandiosidade destoa na paisagem do conjunto arquitetônico e urbanístico da Praça Quinze e imediações, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O Convento do Carmo, que remonta ao século XVII e que por muito tempo ficou sob a guarda Universidade Candido Mendes, é o mais afetado pelo arranha-céu.

> — É uma caixa de vidro em cima do Convento do Carmo. Ele transformou um prédio histórico num sapato — ataca o arquiteto e historiador Nireu Cavalcanti, especialista em Rio setecentista.

> O historiador Milton Teixeira, se pudesse, também mandava derrubar o mesmo edifício.

> O arquiteto e urbanista Luiz Fernando Janot faz uma ressalva:

— Não se deve fazer caça às bruxas. Demolir por demolir é perigoso. Salvo em casos especiais, como esse da Alerj, que abre espaço para valorização de um local histórico.

"*E não vejo problema em liberar essa área desde que ela seja incorporada de maneira boa para a cidade, e não seguindo interesses particulares*"
Luiz Fernando Janot, do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB)

"*Discordo da ideia de implosão, acho que a estrutura pode ser reformada, pois aquele edifício não agrega qualidade à praça. Um concurso público de retrofit da edificação coordenado pelo IAB seria ótimo*"
Pedro da Luz, arquiteto e professor da UFF

Buser vai à Justiça contra postagem falsa

Publicação já foi retirada da internet. Ação identificou que autor de montagem tem e-mail corporativo de uma das empresas do conglomerado da família de Jacob Barata Filho, que não confirmou as informações

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Uma ação movida pelo aplicativo Buser na Justiça estadual de São Paulo identificou o autor de uma montagem em redes sociais que vincula a empresa ao transporte pirata. A postagem da foto de um acidente de ônibus — com um falso comunicado atribuído à Buser — foi feita por uma pessoa usuária de e-mail corporativo de uma das empresas do Grupo Guanabara. O conglomerado é controlado pela família do empresário Jacob Barata Filho, um dos maiores empresários de ônibus do Rio.

A Buser conseguiu que a Justiça determinasse a retirada da postagem das redes sociais. A empresa de transportes informou que, com base nos dados obtidos na ação, pretende processar civil e criminalmente os responsáveis. Mas não adiantou se a ação será contra a empresa, o autor da postagem ou ambos. O GLOBO não localizou Rodrigo Mont Alvern, de Fortaleza, identificado no processo como um dos proprietários do endereço IP do dispositivo usado para fazer a postagem. A Buser afirma que Alvern é funcionário do Grupo Guanabara.

Em nota, o Grupo Guanabara não confirmou se Alvern é ligado à empresa, mas disse estar à disposição para levantar a informação entre os mais de dois mil funcionários que tem no Ceará. Acrescentou que não pode se manifestar sobre o processo porque não teve acesso à ação. "Chama a atenção que a ação seja proposta pela Buser logo após ter sido proibida de operar justamente no Ceará por transporte ilegal e irregular. Esta não é uma decisão isolada. A Buser tem enfrentado sucessivas derrotas na Justiça em todo o país", diz um trecho da nota.

A Buser rebateu, por nota, afirmando que a decisão da Justiça cearense é recente, enquanto o processo movido para identificar os autores da informação falsa foi protocolado há um ano e todas as ações contrárias à empresa ainda são cabíveis de recurso. "Toda tecnologia, quando surge, gera questionamentos. A Buser está pagando o preço de desbravar um mercado novo, como ocorreu com a Uber e a 99", diz.

A operação da Buser é muito semelhante à da Uber. No caso da primeira, é feito um cadastro de empresas de fretamento interessadas em oferecer serviços de transporte de ônibus intermunicipal e interestadual, com tarifas menores que as oferecidas por viações tradicionais.

UNIDOS DA ONIPRESENÇA

RAINHAS DE BATERIA

Sabrina Sato

No sábado, dia 23 de abril, ela sai na **Gaviões da Fiel (SP)**, às 23h35, e na **Vila Isabel (RJ)**, entre 3h e 3h50

Viviane Araújo

Na sexta-feira, dia 22 de abril, ela desfila no **Salgueiro (RJ)**, entre 0h e 0h20, e na **Mancha Verde (SP)**, a partir de 1h25

Thay Magalhães

Dia 23 de abril, sábado, ela entra às 22h como rainha na Sapucaí pelo **Paraíso do Tuiuti (RJ)**, e, às 5h, se apresenta como musa do **Império da Casa Verde (SP)**

CARNAVALESCO

Edson Pereira

Preparou e comanda, no sábado, 23 de abril, os desfiles da **Mocidade Alegre (SP)**, a partir de 0h40, e da **Vila Isabel**, com início entre 3h e 3h50

INTÉRPRETES

Tinga

Solta a voz na **Águia de Ouro (SP)**, a partir de 1h45, e na **Vila Isabel (RJ)**, entre 3h e 3h50, ambos nos desfiles de sábado, 23 de abril

Carlos Junior

Canta no **Paraíso do Tuiuti (RJ)**, às 22h, e no **Império de Casa Verde (SP)**, às 5h, as duas no sábado, 23 de abril

Wander Pires

Defende o samba da **Unidos de Vila Maria (SP)** na sexta, dia 22 de abril, a partir das 3h35, e no sábado, dia 23, sobe no carro de som da **Mocidade Independente (RJ)** entre 0h e 0h20

Celsinho Moddy

O artista encara o microfone na **Acadêmicos do Tatuapé (SP)** a partir das 4h40, madrugada de sexta, 22 de abril, e no desfile do **Paraíso do Tuiuti (RJ)**, previsto para as 22h de sábado, 23 de abril

Gilsinho

Intérprete da **Tom Maior (SP)** na madrugada de sexta, 22 de abril, a partir das 2h30, e da **Portela (RJ)**, no dia seguinte, sábado, dia 23, entre 23h e 23h10

Editoria de Arte

Missão: brilhar ao mesmo tempo no Rio e em São Paulo

Datas iguais para o Grupo Especial na Marquês de Sapucaí e no sambódromo do Anhembi complicam a vida de estrelas da folia

GIOVANNI MOURÃO
giovanni.mourao@oglobo.com.br

A decisão das prefeituras do Rio e de São Paulo de adiar as apresentações do Grupo Especial nas duas cidades para os mesmos dias 22 e 23 de abril gerou um impasse no mundo do samba. O calendário unificado complicou a vida de artistas da batucada que marcam presença em ambos os carnavais: neste grupo estão, por exemplo, as rainhas de bateria Sabrina Sato, Viviane Araújo e Thay Magalhães, o carnavalesco Edson Pereira, além dos intérpretes Wander Pires, Tinga, Gilsinho, Carlos Junior e Celsinho Mody. Alguns deles, inclusive, desfilam no mesmo dia. Apesar da confusão, a Riotur e as ligas das escolas de samba dos dois municípios não cogitam mudança nas datas programadas.

Na tropa de elite das agremiações do Rio, a situação mais complicada é a da Vila Isabel: a rainha de bateria Sabrina Sato, o carnavalesco Edson Pereira e o intérprete Tinga ocupam, respectivamente, os mesmos papéis nas paulistanas Gaviões da Fiel, Mocidade Alegre e Águia de Ouro. Assim como a Vila, as três agremiações vão desfilar no sábado, dia 23. Para não ter que escolher entre a Marquês de Sapucaí e o sambódromo do Anhembi, Sabrina Sato vai voar, literalmente.

— Devo chegar de jato a um aeroporto no Rio, provavelmente o Galeão, e depois pegar um helicóptero para descer perto da Sapucaí. Eu acho que vai acabar dando certo de todo jeito para todo mundo. Até porque tem muita gente que trabalha no carnaval de São Paulo e do Rio (ao mesmo tempo). Minhas fantasias da Gaviões e da Vila já estão prontas, já experimentei — diz.

O cantor Tinga ainda torce por uma mudança, mas, caso contrário, vai desfilar pela Vila Isabel, em detrimento da Águia de Ouro, uma vez que, na escola paulistana, ele divide o microfone com outros dois intérpretes.

— A situação ficou muito complicada. Vou esperar para ver se conseguem mudar algo em um dos dois calendários para as escolas não serem prejudicadas. Vai ser muito chato deixar de cantar em São Paulo, eu tenho um compromisso com a Águia (de Ouro). Os contratos já foram assinados, eles já pagaram. Muito chato — lamenta o intérprete.

VIVIANE AINDA INDECISA

Edson Pereira, diferentemente de Sabrina e Tinga, já fez grande parte de seu trabalho como carnavalesco da Vila Isabel e da Mocidade Alegre. Só falta decidir onde desfilar.

— Todas essas notícias ainda são muito recentes, então a gente ainda pretende se reunir com as escolas em que trabalhamos — conta.

Viviane Araújo, que ainda por cima está grávida, prefere aguardar mais alguns dias para se pronunciar oficialmente. De acordo com os calendários oficiais, as duas escolas que ela representa, Salgueiro e Mancha Verde, desfilam no sábado em horários próximos.

— Ainda não tenho uma posição sobre o assunto porque preciso conversar com os presidentes das duas escolas. Não há uma decisão por enquanto — diz a rainha da Furiosa, como é conhecida a bateria da escola carioca.

O mesmo impasse ocorre com a nova rainha de bateria do Paraíso do Tuiuti, Thay Magalhães: no sábado, ela deverá entrar às 22h na Sapucaí; e às 5h está previsto o início de sua apresentação como musa do Império da Casa Verde, em São Paulo. Para não correr o risco de perder os desfiles, Thay pensa em fretar ou pedir emprestado um jatinho, já que uma viagem aérea Rio-São Paulo levaria 1h20min:

— Tenho amigos que têm jatinho e estou vendo se consigo um emprestado, pagando apenas a diária do piloto e combustível. Se não tiver ninguém para disponibilizar, vou ter que fretar um: R$ 20 mil para ida e mais R$ 20 mil para a volta.

Carlos Junior é outro intérprete diante de uma missão impossível: no sábado, tem desfile no Paraíso do Tuiuti, no Rio, e pelo Império da Casa Verde, em São Paulo. Outros três intérpretes estão confirmados nos dois carnavais, mas em dias diferentes. Wander Pires, da Mocidade Independente de Padre Miguel (sábado), defende a Unidos de Vila Maria na véspera. Gilsinho tem compromisso com a Portela no sábado, um dia depois de se apresentar pela Tom Maior. O mesmo acontece com Celsinho Mody, que canta no sábado pela Tuiuti e na sexta pela Acadêmicos do Tatuapé.

— O ideal é termos um dia de descanso e de preparo, mas dá para fazer (se apresentar numa escola num dia e em outra no dia seguinte). Em 2016, cantei num sábado no carnaval de São Paulo e um dia antes na Porto da Pedra, no grupo de acesso, no Rio. Então, vou precisar de um resguardo duas vezes maior, de cuidados com fonoaudióloga e preparação física até descanso e alimentação — resume Wander Pires.

O descompasso nos horários também interfere no planos da musa da Beija-Flor Sávia David, que não vai desfilar pela escola de Nilópolis, uma vez que ocupa o cargo de rainha de bateria da Unidos de Vila Maria (SP), onde já decidiu se apresentar. Pâmella Gomes, rainha de bateria da Tom Maior (SP), faria sua estreia esse ano como musa na Imperatriz Leopoldinense, mas ainda não decidiu por qual irá desfilar.

Leitores

NA WEB

ACERVO

Um ídolo das canções românticas

Há 75 anos, nascia o cantor Nelson Ned, que vendeu mais de 45 milhões de discos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax. 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Nossa ágora

Parabenizo esta página do jornal pelos belos e variados textos enviados pelos leitores que representam uma verdadeira assembleia do povo, nos mesmos moldes como era realizada nas antigas cidades gregas, onde a diversidade de opiniões era não só possível como valorizada.

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Farda manchada

Evidente que a Rússia tem um exército capaz de invadir a Ucrânia e atravessá-la em poucos dias, pois até armas nucleares possui. Porém, apesar disso, a Ucrânia, com poder bélico modesto, reforçado de civis armados com fuzis e coquetéis molotov, defende-se heroicamente. Putin, terás de esperar mais uns dias para assistires ao genocídio na Ucrânia. Enquanto isso, soldados e civis, russos e ucranianos, morrem nos campos de batalha. É vergonhoso ver um exército, glorioso, que venceu Napoleão e Hitler, entrar numa guerra desonrosa como esta. Massacre de um país indefeso. Para Putin, é gloria, mas, para a Rússia, não é, não. É vergonha!

EUZEBIO SIMÕES TORRES
RIO

Entre versões

A Ucrânia é uma nação com um território compatível com o das Minas Gerais; com uma população de 45 milhões; e um PIB em torno de US$ 160 bilhões, por conseguinte, muito pequena economicamente. Por que então a opção por uma guerra, que sempre representa a pior escolha para resolução de desavenças de quaisquer especies? As notícias que nos chegam pelas mídias tradicionais, sem juízo de valor, até porque não o tenho, dão versão sempre favorável à Ucrânia, que possui ao seu lado as grandes potências do mundo ocidental, embora a Rússia, tendo uma pauta econômica e comercial com maior capilaridade; valor monetário e estratégico, como o do fornecimento de trigo, petróleo e gás natural, com realce para o continente europeu.
Sobre a versão russa, chega-nos que o "maior motivo" para o conflito é a participação na Otan da Ucrânia, uma antiga república da outrora União Soviética e, por destino, sua vizinha territorial. Nós leitores esperamos, sempre, uma narrativa verdadeira!

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO

Feitos de Putin

Putin já conseguiu alguns feitos com sua fome de poder: tirou a Suíça de dois séculos de neutralidade, ressuscitou a Otan e transformou o presidente da Ucrânia em herói nacional. Não satisfeito, enquanto destrói a Ucrânia, destrói a Rússia.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

Nulo e neutro

Na matemática, "nulo" e "neutro" tem uma diferenciação. Na vida real, têm quase o mesmo significado. Por exemplo, quando Bolsonaro diz que vai ficar neutro com relação à crise Rússia e Ucrânia, significa a nulidade como dirigente. Suas ações no espectro governamental são sempre nulas ou neutras. Multiplicar 1 x 0 ou 0 x 1, o resultado é o mesmo. O Brasil está no zero há muito tempo em quase todos os seus aspectos. Porém, com essa leva de políticos que aí estão, vamos ficar na mediocridade ainda por um bom tempo. Vamos melhorar a qualidade de nosso voto. Depende só de nós.

IRIA DE SÁ DODDE
RIO

De mãos dadas

"Coincidência ou não", genocidas e nazifacistas se dão as mãos. "Coincidência ou não", Bolsonaro declarou que: "o povo (ucraniano) confiou em um comediante para traçar o destino da nação". Volodymyr Zelensky tem sido aplaudido pelo mundo todo. "Coincidência ou não", o repúdio ao PT elegeu um psicopata de primeira grandeza que vem desmantelando todos os sistemas brasileiros. "Coincidência ou não", a recente visita de Bolsonaro e seu filho (o da informática) ao Kremlin, numa época imprópria e extremamente conturbada, faz-nos refletir sobre o real interesse dessa viagem. A Rússia, como detentora de elevadíssima tecnologia de informática, dissemina como ninguém desinformações. Prato cheio para a família Bolsonaro: aumentaria sua eficiência nas desinformações.

FERNANDO SOUZA COSTA
RIO

UBS Itaipava é 10

Em Itaipava, minha mulher machucou a perna justo no dia da tragédia de Petrópolis, o que impossibilitou o nosso acesso ao Hospital Santa Teresa. No início da noite, fomos prontamente atendidos pela UPA de Itaipava, que cuidou muito corretamente dela e, a partir daí, diariamente ela recebeu tratamento na Unidade Básica de Saúde (UBS) Itaipava. Todo esse intróito é para elogiar a maneira competente, atenciosa e carinhosa como fomos atendidos por todos os funcionários daquela unidade. É com muita satisfação que venho elogiar o SUS por meio da UBS Itaipava e a qualidade do atendimento ali prestado à nossa comunidade serrana.

BRUNO AZAMBUJA
PETRÓPOLIS, RJ

Mudança de órbita

Depois de uma atuação fantástica no Ministério da Ciência, Marcos Pontes deixa o governo para se candidatar a uma boquinha, digo, cargo de deputado federal por São Paulo. Que maravilha para o paulistano contar com alguém de *pedigree* tão elevado. Com certeza, o eleitor de lá será sábio e dará uma resposta à altura desse cidadão.

WILTON RIBEIRO GOMES
MARICÁ, RJ

Trambolhos

O anexo da Alerj é, sim, um trambolho que deve ser implodido. Seguem outros trambolhos que também deveriam virar pó e sobre os quais o prefeito tem poder de ação: 1) ciclovia Tim Maia, enferrujada, quebrada, há muito deveria ter sido removida; 2) ponte provisória sobre o tombado Jardim de Alah. Um trambolho que deve ser removido.

LUIS FERNANDO JEREISSATI
RIO

Deixa eu ver se entendi bem: Eduardo Sambista pede de presente a demolição do anexo da Alerj, um prédio moderno, elegante, que sem dúvida pode ser muito útil para a revitalização do Centro. Os verdadeiros cariocas pedem que o nosso lindo Centro seja recuperado, é inaceitável a presença de centenas de moradores de rua assustando e emporcalhando nosso patrimônio histórico! Será que na cabeça do prefeito não há um plano, uma logística para retirar essa população de rua? De presente, Eduardo, queremos e merecemos um Centro limpo, revigorado, organizado e com segurança permanente... Prefeito, deixa o pandeiro de lado e pensa no nosso presente! O carioca e o turista agradecem...

RAQUEL METRE
RIO

Na Itália, as sedes de governo e parlamento funcionam nos mesmos endereços há muitos e muitos anos. No Reino Unido, o Palácio de Westminster é sede do parlamento inglês há incontáveis anos. E os exemplos se multiplicam pela Europa. São edifícios forjados pela História e em plena atividade. No Brasil, o país do futuro, o caminho é inverso! Tudo é considerado "obsoleto", ultrapassado, custoso e com gabinetes pequenos. A ideia é transformar todos os prédios "velhos" em museus, que ficam vazios, quase que completamente. Recentemente, o governo da Bahia informou que o belíssimo Palácio Rio Branco, antiga sede de governo do estado, seria concedido à iniciativa privada para se transformar em hotel. Excelente ideia para um palácio que foi trocado por uma arquitetura horrorosa no chamado Centro Administrativo da Bahia. Os senhores políticos deveriam se contentar com o que tem e parar de trocar de prédios para ampliar seus gabinetes. A História agradeceria!

FABIO LOBIANCO
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS, RJ

Mais um no coro

Ainda que chegando atrasado ao coro contra a Oi, tive meu telefone cancelado sem aviso prévio. Ao reclamar, foi-me dito que minha rua, no Jardim Botânico, não teria cabeação por fibra ótica e que a opção era o sistema WLL. Recebi um simulacro de celular, mais antiquado que meu primeiro celular adquirido no início da implantação do sistema GLM. Ou seja, meu telefone "fixo" seria um "celular" limitado a um raio de 60m, com necessidade de recarga diária, sem outra utilidade a não ser falar e ouvir (nem *snake* tem!). Cancelei o "presente", pois tenho celular, telefone, internet e TV de uma companhia bem mais avançada. A Oi está em processo de recuperação judicial; se dele não sair, lamento ter que antecipar meus pêsames.

PAULO ARAUJO
RIO

Ops!

Sobre a matéria "Menino de 9 anos foge de casa, dribla segurança de aeroporto em Manaus, invade voo e vai parar em SP", publicada no jornal O GLOBO da última terça-feira (1º de março), a Infraero esclarece que os aeroportos de Manaus e Guarulhos não são administrados pela Infraero, como mencionado na reportagem.

RENATO ALBUQUERQUE, CHEFE DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA DA INFRAERO

HÁ 50 ANOS

Todo o Nordeste sob blecaute por 2h ontem
3/3/1972

Pai de Sérgio conta a O GLOBO as 36 horas do seqüestro

O GLOBO

Formosa será de Mao com morte de Chiang

Super-sônico já funcionará no início de 1974

Toda a área do Nordeste, de Salvador a Fortaleza, ficou às escuras durante duas horas na noite de ontem, por motivo de princípio de incêndio numa das casas de força da Usina de Paulo Afonso.
A Volkswagen está testando um protótipo a que deu o nome de Safári. É um Fuscão reforçado para enfrentar as mais difíceis condições de tráfego.
Vitpro, produto que os ingleses colocam à venda na próxima semana, é uma espécie de carne vegetal. Feito de glúten de trigo e farinha de soja, tem a consistência e o valor nutritivo da carne.

LOTERIAS **LOTOMANIA** (concurso 2.281): 2.7.8.10.12.16.18.36.38.45.46.49.51.52.53.54.74.80.81.98. **QUINA** (concurso 5.792): 12.38.39.50.77. **LOTOFÁCIL** (concurso 2.460): 1.2.3.4.5.6.9.11.12.14.15.18.19.23.25.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NOVAS ELEIÇÕES
CBF e MP assinam termo de ajustamento
Acordo fará com que ação que corre na Justiça seja suspensa

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Flu chega a 90% de aproveitamento no ano

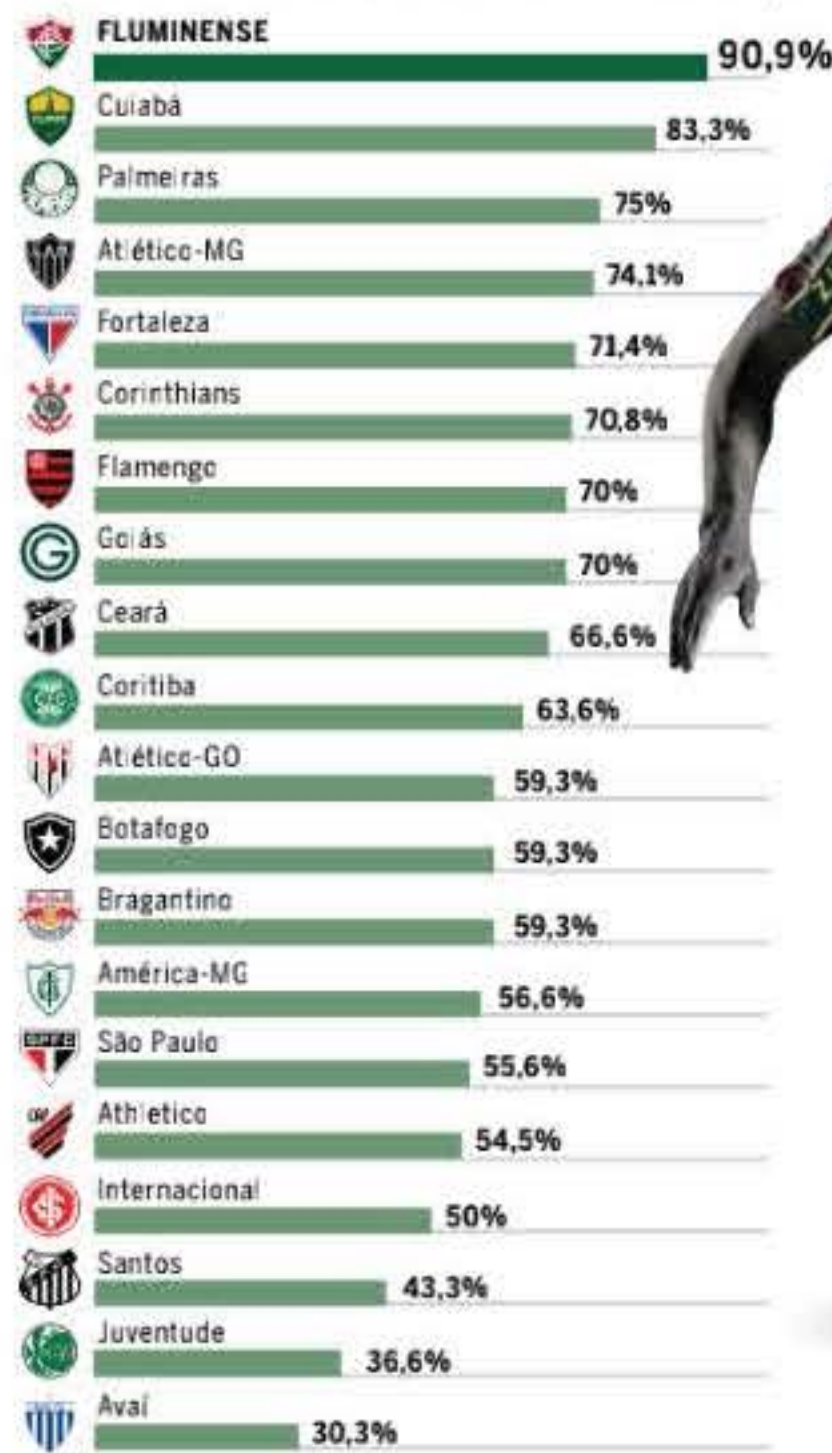
Com dez vitórias consecutivas, tricolor tem o melhor desempenho entre os clubes da Série A do Campeonato Brasileiro neste início de temporada. Sequência de triunfos também é a maior entre as principais ligas do mundo

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Dez vitórias consecutivas. Esse é o número que o Fluminense atingiu ao vencer o Millonarios-COL por 2 a 0, na última terça-feira, pelo jogo de volta da segunda fase da pré-Libertadores. A fase é excelente, o que dá ao tricolor a possibilidade de mirar recordes internos e se gabar de feitos externos. Na elite do futebol mundial, nenhum clube venceu tantos jogos seguidos em 2022.

No Brasil, a equipe de Abel Braga lidera com folga o ranking de aproveitamento entre os clubes da Série A, agora com 90,9%. Entre Campeonato Carioca e Libertadores, são 11 partidas disputadas, com dez vitórias e apenas uma derrota.

O clube com o aproveitamento mais próximo é o Cuiabá, líder do Campeonato Mato-Grossense com campanha de oito vitórias, um empate e uma derrota em dez jogos: 83,3%.

Já internacionalmente, o levantamento do GLOBO engloba todas as principais ligais do futebol mundial: a La Liga (Espanha), a Liga NOS (Portugal), a Premier League (Inglaterra), a Bundesliga (Alemanha), a Serie A (Itália), a Eredivisie (Holanda), a Ligue 1 (França), o Brasileirão e o Campeonato Argentino. Destes, o Fluminense tem a melhor sequência com suas 10 vitórias seguidas.

— Conversamos entre nós. Mas você ganhar 10 jogos consecutivos, se não estiver bom, não sei quando vai estar — afirmou o técnico Abel Braga após a partida contra os colombianos na Libertadores.

O AZ Alkmaar, da Holanda, e o Colón, da Argentina, são os clubes que mais se aproximam neste momento com quatro vitórias cada. Com três, um grupo grande que conta com Barcelona, RB Leipzig, Hoffenheim, Arsenal e Famalicão.

A marca obtida pelo Fluminense é tão revelante que só foi alcançada nesta temporada por clubes de amplo domínio em seus países. Por exemplo, até empatar com Lazio e Sporting recentemente, o Porto emplacou uma sequência de 11 vitórias seguidas, incluindo Campeonato Português e Taça de Portugal.

Nesta temporada, o Manchester City também chegou a ter 11 vitórias seguidas incluindo Campeonato Inglês, Liga dos Campeões e Copas, mas também tropeçou. Ainda na Inglaterra, o Liverpool tinha uma série de nove triunfos até empatar o com o Chelsea na final da Copa da Liga Inglesa, no último domingo. Na Holanda, o Ajax chegou a ter dez vitórias seguidas nesta temporada antes de sofrer com tropeços recentes.

RECORDE NA MIRA

Ao bater o Millonarios-COL e garantir a classificação para a terceira fase da pré-Libertadores, o Fluminense ainda alcançou a sua segunda maior sequência de vitórias em jogos oficiais. Foi a primeira vez nos últimos 100 anos que conseguiu uma marca desta magnitude. O recorde de triunfos consecutivos é de 1919, com 13.

Em 1959, o Fluminense alcançou dez vitórias seguidas, mas não foram todas em jogos oficiais. Foram 21 consecutivas de 31 de maio até 18 de agosto daquele ano. Porém, só cinco partidas oficiais — as restantes foram amistosos.

O tricolor volta a campo no sábado, às 16h, visitando o Resende no Raulino de Oliveira.

Com Richarlison como embaixador, Nova Venécia não quer ser 'zebra'

Fundado no ano passado, clube capixaba estreia hoje na Copa do Brasil

RENATO DE ALEXANDRINO
renato.alexandrino@oglobo.com.br

Enquanto estiver ouvindo a preleção do técnico Frank Lampard para o jogo de hoje, às 17h15, do Everton pela Copa da Inglaterra, contra o Boreham Wood, Richarlison estará um pouco dividido. Duas horas antes, o Nova Venécia, clube de sua cidade natal, entrará em campo para a partida mais importante de sua curta história, enfrentando o Ferroviário-CE, pela Copa do Brasil.

— Não vou conseguir ver o jogo inteiro, mas vou ficar na torcida e mandar energia positiva para o pessoal conseguir essa classificação, que seria histórica para o time e minha cidade.

Fundado no fim de abril do ano passado inicialmente com a ideia de ser um clube de base, o Nova Venécia conquistou resultados meteóricos no profissional. Venceu a Série B do Capixaba e a Copa do Espírito Santo, que deu a vaga na Copa do Brasil deste ano. Na primeira divisão estadual, o time lidera o campeonato junto com Estrela do Norte e Real Noroeste.

— Trabalhamos com duas frentes. Ser um clube formador na base e, com atletas com margem de evolução, temos o grande objetivo profissional de chegar na Série C do Brasileiro — diz Lucian Barros, diretor de futebol, que estima a folha salarial em R$ 80 mil de um elenco com média de idade de 23,8 anos. O time é treinado por Cássio, ex-lateral-esquerdo do Vasco nos anos 90.

O pagamento de R$ 620 mil pela participação na primeira fase da Copa do Brasil foi destinado para premiação de funcionários do clube pelas conquistas do ano passado, além de melhorias na estrutura do clube, como a compra de equipamentos de fisioterapia. Uma vitória hoje renderia mais R$ 750 mil, que também seriam aplicados na modernização do Nova Venécia.

A ligação de Richarlison com o Nova Venécia não se resume à torcida. Embaixador oficial do clube, o atacante ajuda com ações de marketing com patrocinadores. Pai de Richarlison, Antônio Marcos de Andrade é o presidente do Nova Venécia. Ele não quer saber do rótulo de "zebra" para o duelo de hoje à tarde.

DIVULGAÇÃO

Ligado ao clube. Richarlson ajuda o Nova Venécia com ações de marketing

— Estamos muito confiantes. Não pode chamar de zebra, não. Queremos competir "pau a pau" com os outros times. Será um jogo difícil, mas não impossível.

Localizada a cerca de 230 quilômetros da capital Vitória, Nova Venécia, com seus pouco mais de 50 mil habitantes, só pensa na partida. A expectativa é de casa cheia no Estádio Zenor Pedrosa.

— A cidade abraçou o time e se tornou o 12º jogador — diz Antônio, que revela que o filho está ansioso para a estreia do Nova Venécia na Copa do Brasil.

Se não poderá acompanhar o jogo por motivo de força maior, Richarlison permite-se ao menos sonhar em encerrar a carreira no clube de sua cidade:

— Seria perfeito. Quem sabe? Falta muito ainda, mas jogar no Zenorzão lotado seria fantástico.

NOS CLUBES

FLAMENGO

Isla se opõe à condução do clube sobre punição

A diretoria do Flamengo desconsiderou afastamento e entende que fez o que estava amparada por lei ao multar o lateral Isla em 10% do salário — o que representa cerca de R$ 50 mil. A rescisão foi descartada e a medida financeira considerada proporcional ao que o clube viu como uma indisciplina. O jogador chileno não pegará o Vasco domingo.

O Flamengo alega que o lateral de 33 anos se apresentou com gripe e pediu para não enfrentar o Resende no domingo. Horas depois, ele apareceu em um vídeo em seu Instagram em uma festa de carnaval. Isla e seu estafe concordam que o vídeo postado foi um erro.

A partir daí, porém, há um choque de versões. O Flamengo diz que o jogador relatou ao médico Márcio Tannure que estava com um quadro gripal e que não poderia ser relacionado. Já Isla defende que foi o médico do Flamengo que o vetou. Isla treinou no sábado, no domingo e folgaria na segunda, como os demais jogadores. O chileno entende que estava em seu horário livre no domingo.

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Punido. Isla foi multado em 10% de seu salário

LIBERTADORES

América-MG vira e se classifica nos pênaltis

O América-MG avançou de forma heroica à terceira fase da pré-Libertadores. Ontem, jogando fora de casa, o clube mineiro bateu o Guaraní-PAR por 3 a 2, de virada, fazendo 5 a 4 nos pênaltis.

Depois de vencer em Belo Horizonte, o Guaraní ainda abriu 2 a 0 em Assunção em 15 minutos, com gols de Fernández e Cáceres.

A situação parecia irreversível, mas o clube mineiro reagiu depois do intervalo, com dois gols de Wellington Paulista e um de Pedrinho já nos acréscimos.

Nos pênaltis, o Guaraní errou três cobranças. Everaldo bateu o pênalti que classificou o Coelho, que agora pega Barcelona-EQU ou Universitario-PER.

FUTEBOL NACIONAL

Ceará avança na Copa BR e contrata Dentinho

O Ceará anunciou ontem a contratação do atacante Dentinho, de 33 anos, que estava sem clube desde novembro do ano passado, quando deixou o Shakhtar Donetsk, da Ucrânia, pelo qual marcou 29 gols em 197 partidas. Revelado no Corinthians, o jogador assinou contrato com o clube cearense até o fim do ano.

O time já foi eliminado do Estadual, mas ainda tem pela frente as Copas do Brasil, Nordeste e Sul-Americana e o Campeonato Brasileiro. Ontem, pela Copa do Brasil, o Ceará bateu o São Raimundo-RR por 3 a 0. O Juventude eliminou o Porto Velho-RO (2 a 1). Já o Sport caiu logo na estreia, eliminado pelo Altos-PI por 1 a 0.

ENTREVISTA

Matheus Nascimento / ATACANTE DO BOTAFOGO

Jovem alvinegro, que completa hoje 18 anos, fala sobre seu crescimento dentro e fora de campo e relembra pressão antes do primeiro gol como profissional

'TENTO SEMPRE PENSAR À FRENTE DO MEU MARCADOR'

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Faz o M. Com cinco gols marcados, Matheus Nascimento é um dos artilheiros do Campeonato Carioca

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Por mais que só alcance a maioridade de hoje, Matheus Nascimento já convive com pressão de gente grande há anos. Maior joia do Botafogo na última década, o atacante é o jogador mais jovem a estrear pelo clube. Em 2020, com 16 anos e seis meses, entrou em campo no empate em 2 a 2 com o Corinthians na NeoQuímica Arena.

O gol, na visão do próprio Matheus, demorou a sair. Foram 20 jogos até a primeira vez, contra o Macaé, no Carioca de 2021. Mas agora a fase é outra. Artilheiro do Estadual com cinco gols, ao lado de Nenê, Raniel e Gabigol, o atacante lidera o alvinegro tecnicamente durante o período de transição para a SAF. Em entrevista ao GLOBO, Matheus falou sobre as mudanças que está prestes a viver na vida pessoal e no Botafogo.

Como é chegar à maioridade?

Estou feliz em completar mais um ano de vida, agora vou ter total responsabilidade sobre tudo o que acontece na minha vida. Mas como eu falo, sou um moleque tranquilo, focado no que eu quero.

Qual é a primeira coisa que você quer fazer com 18 anos?

Primeiro vou querer tirar a carteira de motorista, porque vai facilitar muita coisa para mim.

No fim de 2021, você publicou que neste ano faria faculdade.

Muita gente me pergunta isso (risos). Primeiro pretendo fazer um curso de inglês, acho muito importante. Depois vou pensar na faculdade.

Você tem um estilo bem diferente de outros jovens do futebol brasileiro. O corte de cabelo, jeito de se comportar. Isso é pensado?

É natural. Não gosto de ser igual aos outros. Gosto de ser diferente, fora da média.

Desde a estreia no profissional, em 2020, até o início dessa temporada, você desceu e subiu da base várias vezes. Como a permanência no time principal está sendo importante?

Quando comecei no profissional foi bem difícil. Ano passado tive alguns jogos no Carioca, mas infelizmente não aproveitei as oportunidades. Agora estou tendo uma sequência como titular, e acho que estou conseguindo aproveitar da maneira correta.

Suas boas atuações renderam elogio do John Textor. Como você recebeu isso?

Fiquei muito feliz. Um cara como ele chegar e tuitar isso. Não esperava mesmo.

Vocês já se conheceram?

Pessoalmente ainda não.

O que acha desse novo momento com a SAF?

É bom, porque vai ajudar a todos, não só os jogadores, mas todo mundo que trabalha aqui vai poder evoluir. Isso é importante para o Botafogo.

Antigamente, a ideia era lhe valorizar ao máximo para você ser vendido e ajudar nas finanças. Com o dinheiro da SAF, muda sua projeção de carreira?

Acredito que não, porque não penso nada de fora. Penso só dentro de campo. O resto deixo para os meus pais, que cuidam da minha carreira.

Você sonha em jogar na Europa?

Ah, sim.

Tem algum clube ou liga que você admire?

Gosto da La Liga (Campeonato Espanhol).

Se você pudesse pensar em um jogador para o Botafogo contratar para te dar assistências ou fazer uma dupla de ataque, quem seria?

Acho que o Marcelo, do Real Madrid.

Ele é botafoguense. Você também era quando pequeno?

Sempre fui. Joguei na escolinha do clube lá em Niterói.

Chegou a ir ao Caio Martins?

Não deu tempo. Mas cheguei a entrar em campo com o Seedorf no Nilton Santos.

Seu contrato acaba no meio de 2023. O clube já deixou claro que quer renovar. Como está esta situação?

É como falei, deixo essa parte para os meus pais. Estou preocupado só em fazer gol, que é o mais importante.

Se você pudesse dar um conselho para o Matheus que estava prestes a estrear no profissional, qual seria?

Falaria para ter calma na hora de fazer o primeiro gol. Fiquei um pouco ansioso. Entrava nos jogos e o gol não saía. Via meus outros companheiros entrando e marcando, e me perguntava quando chegaria minha vez. Até que saiu contra o Macaé. Foi um alívio.

E desse gol do Macaé até o próximo, foi mais tranquilo?

Achei que seria, mas não. Tive uma pressãozinha porque demorou. Agora que tá saindo mais.

Você evoluiu muito fisicamente nesses quase dois anos de profissional, como foi esse trabalho?

O trabalho que o pessoal da preparação faz ajuda bastante no ganho de massa. Essa evolução está me ajudando a fazer o pivô, que é importante para um centroavante moderno, que sabe jogar fora da área, que é o meu estilo de jogo.

Você tem optado por um toque de primeira, utilizando a agilidade.

Tento sempre pensar à frente do meu marcador. Sempre me movimento, viro o pescoço e vejo onde ele está. Com isso, quando pego a bola, já sei o que vou fazer. Fica mais fácil assim, ganho mais tempo e espaço.

E você estuda isso de algum jogador?

Sim, do Suárez, do Cavani. Até do Xavi e do Iniesta eu fico vendo vídeo. Analiso o movimento do corpo deles.

Olhando para o Matheus do passado até hoje em dia, acha que fez as escolhas certas?

Acho que sim. Meus pais me aconselharam bem.

Após 19 anos, Abramovich decide vender Chelsea

Bilionário russo diz que doará lucros da negociação para uma fundação em benefício para vítimas da guerra na Ucrânia

JOHN SIBLEY/REUTERS/21-05-2017

Adeus. Imprensa especula que bilionário quer R$ 20 bilhões pelo Chelsea

Depois de quase duas décadas vitoriosas, o russo Roman Abramovich vai vender o Chelsea, atual campeão europeu e mundial. A decisão vem na esteira das pressões do parlamento britânico por sanções ao bilionário, que tem ligação estreita com o governo de Vladimir Putin. O magnata, inclusive, está se desfazendo de outras propriedades na Inglaterra.

A imprensa inglesa especula que ele deseja pelo menos 3 bilhões de euros (cerca de R$ 20 bilhões) pelo Chelsea, mas dificilmente conseguirá algo perto desta quantia. O bilionário suíço Hansjorg Wyss revelou ter sido contatado sobre o interesse em comprar a equipe.

Em comunicado oficial divulgado ontem, Abramovich afirmou que não irá cobrar os empréstimos feitos ao clube inglês ao longo dos anos, com valor estimado em US$ 2 bilhões (pouco mais de R$ 10 bilhões). O magnata disse ainda que doará os lucros da venda do clube para as vítimas da guerra na Ucrânia.

"Instruí minha equipe a criar uma fundação de caridade em que todos os rendimentos líquidos da venda serão doados. A fundação será para o benefício de todas as vítimas da guerra na Ucrânia. Isso inclui fornecer fundos essenciais para as necessidades urgentes e imediatas das vítimas, bem como apoiar o trabalho de recuperação de longo prazo".

Antes da confirmação pelo próprio Chelsea, diversos veículos da imprensa inglesa começaram a noticiar que Abramovich tinha a intenção de vender o clube londrino, depois de se afastar do comando em meio a uma forte pressão do parlamento britânico.

Os negócios do magnata no país vão além do Chelsea, e, de acordo com o "Daily Mail", o bilionário esteve nos Emirados Árabes Unidos na última semana para transferir parte de suas riquezas para o país asiático.

Abramovich comprou o clube londrino em 2003 e seu investimento contribuiu significativamente para a era de ouro do Chelsea. Neste período, a equipe conquistou cinco títulos da Premier League, cinco Copas da Inglaterra, a Liga dos Campeões duas vezes e o Mundial de Clubes da Fifa deste ano.

Ontem, o Chelsea venceu o Luton por 3 a 2, na casa do adversário, pouco depois do anúncio oficial. Os torcedores do time londrino, em Kenilworth Road, cantaram o nome do russo antes do pontapé inicial.

"Um momento sísmico" foi como o apresentador da BBC e ex-atacante da Inglaterra Gary Lineker descreveu o anúncio antes da cobertura do jogo válido pela FA Cup em Luton Town.

Abramovich, de 55 anos, tem cidadania israelense e portuguesa e se tornou um dos empresários mais poderosos da Rússia ao ganhar fortunas após o desmembramento da União Soviética em 1991. A Forbes colocou o patrimônio líquido dele em US$ 13,3 bilhões.

ENTREVISTA MALCOLM GLADWELL, Jornalista e escritor

'NÃO APRENDEREMOS COM AS LIÇÕES DO PASSADO'

Destruição. Ruas e carros atingidos por mísseis russos disparados contra um prédio administrativo no centro de Kharkiv, na Ucrânia: bombardeios contra alvos militares e institucionais acabam vitimando também civis

LIVRO DE AUTOR BRITÂNICO RETRATA A GÊNESE DOS BOMBARDEIOS AÉREOS NA SEGUNDA GUERRA, DISCUTINDO OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS E SEUS DESAFIOS MORAIS, QUE ECOAM NO MOMENTO EM QUE O MUNDO ASSISTE À INVASÃO DA UCRÂNIA PELA RÚSSIA

EDWARD PIMENTA
edward.pimenta@infoglobo.com.br

Pode ser que você tenha ouvido falar do autor britânico Malcolm Gladwell pela primeira vez em 2008, quando publicou o livro "Fora de série" (Outliers), no qual sugere que alguém só se torna expert em um tema depois de dez mil horas de dedicação. Gladwell é um exemplo da própria teoria, tendo construído prolífica carreira de jornalista e ensaísta em veículos como o Washington Post e a revista New Yorker, antes de se tornar um dos mais influentes autores da atualidade, best-seller mundial com obras como "O ponto de virada", "Blink", "Davi e Golias" e "Falando com estranhos", todos publicados no Brasil pela editora Sextante.

Temas recorrentes em seu trabalho são a inovação, a tecnologia e seus desdobramentos práticos na vida das pessoas. Gladwell tem obsessão por dissecar triunfos e fracassos da Humanidade e teorizar sobre suas possíveis causas. De certa forma, é sobre isso que fala em "A máfia dos bombardeiros", recém-lançado pela Sextante, narrativa poderosa sobre a gênese dos bombardeios aéreos na Segunda Guerra Mundial, da qual emergem o sonho de reinvenção da guerra contemporânea e as brutais cenas dos ataques americanos ao Japão.

A obra, uma adaptação do audiolivro lançado na temporada mais recente de seu podcast Revisionist History torna-se particularmente relevante no momento em que o mundo assiste à invasão da Ucrânia pela Rússia. As imagens de bombardeios que atingem alvos institucionais e militares mas vitimam muitos civis — isso mesmo com analistas chamando a atenção para o fato de que a Força Aérea Russa está longe de mostrar todo seu poder de fogo — trazem de volta, principalmente no continente europeu, as memórias dramáticas de uma grande guerra ainda relativamente próxima na História. Gladwell conversou com o GLOBO de sua casa no interior do estado de Nova York e, entre outras coisas, alertou para o perigo de os erros do passado se repetirem.

"A máfia dos bombardeiros"
Autor: Malcolm Gladwell.
Editora: Sextante.
Tradução: Carolina Simmer.
Páginas: 216.
Preço: R$ 49,90.

CELESTE SLOMAN/DIVULGAÇÃO

Quais os próximos capítulos da invasão da Ucrânia pela Rússia? Repetiremos os erros do passado?

Não sou expert em política externa, mas creio que qualquer estudante de História diria que, muito provavelmente, não aprenderemos com as lições do passado. Nem mesmo concordaremos sobre quais são as lições do passado!

O que era a "máfia dos bombardeiros"?

Era um grupo de jovens extraordinários, nos primórdios da aviação. Pilotos obcecados com a ideia de que os bombardeios aéreos revolucionariam a guerra moderna. Não queriam cometer os mesmos erros do passado. Eram muito unidos, revolucionários, e foram tratados inicialmente com desdém pelas forças armadas tradicionais. Na Segunda Guerra ascenderam a posições de autoridade entre os militares americanos e tiveram papel fundamental na forma como a guerra aérea foi travada.

Você diz que é uma história ligada às suas próprias lembranças pessoais.

Meu pai cresceu no condado de Kent, na Inglaterra, nos arredores de Londres. Na Segunda Guerra, os bombardeiros alemães sobrevoavam a região para atacar Londres. Na infância, ele ouvia os aviões da Blitz passando por cima da casa da minha avó e se escondia embaixo da cama. É parte da história da nossa família.

Nos chamados "bombardeios de área", os alemães despejavam bombas indiscriminadamente. Mas o livro é sobre bombardeio de precisão. Como surgiu a ideia?

Os integrantes da máfia dos bombardeiros cresceram horrorizados com a carnificina da Primeira Guerra Mundial e não viam sentido em reduzir uma cidade inteira a escombros. Queriam bombardear com a maior precisão possível. Em um famoso exercício intelectual que fizeram, perguntavam quantas bombas seriam necessárias para paralisar uma cidade como Nova York. A resposta foi: poucas. Se você atingisse aquedutos, usinas de energia e pontes, a cidade pararia e milhões de vidas seriam poupadas. O sonho deles era ter uma tecnologia capaz de tornar obsoletos todos os outros aspectos da guerra.

Queriam isso por razões morais ou para vencer a guerra mais cedo?

Ambos, embora mais motivados por razões morais. Queriam encontrar uma maneira de combater com moderação. Como sabemos, foi um sonho que nunca conseguiram realizar. Meu livro é sobre essa falha heroica e romântica, uma louvável tentativa de reinventar a guerra.

Era preciso desenvolver tecnologia para tornar o sonho viável...

Lançar uma bomba com precisão de uma aeronave balançando no alto do céu era um grande problema de física que precisava ser resolvido. Nuvens, vento, chuva, mudança de temperatura, todo tipo de variáveis que dificultavam atingir o alvo.

PARÁBOLA DOS NOVOS TEMPOS, NA PÁGINA 2

BENS CULTURAIS UCRANIANOS SOB AMEAÇA NA GUERRA

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

Desde que a Rússia invadiu a Ucrânia, na semana passada, cada dia de guerra é também um dia de preocupação do povo ucraniano — e do resto do mundo — em proteger os bens culturais daquele país. Na tarde da última terça-feira, o ataque russo que destruiu a principal torre de transmissão de rádio e TV da capital Kiev por pouco não atingiu o Babi Yar, memorial do Holocausto localizado próximo ao local onde fica a antena. Foi lá que, em 1941, mais de 34 mil judeus foram fuzilados pelos nazistas em apenas dois dias. Mas, assim como o Babi Yar, outros lugares importantes para a arte, a cultura e a história da Ucrânia estão sob risco em meio ao bombardeio das forças russas. No domingo, o Ministério de Relações Exteriores ucraniano divulgou comunicado afirmando que 25 obras da pintora Maria Prymachenko (1908-1997), uma das artistas mais famosas do país, estavam em risco por conta de um incêndio no Museu de Ivankiv, causado, supostamente, em decorrência do conflito.

História em perigo. Imagem do Babi Yar, memorial do Holocausto em Kiev que fica ao lado de uma torre de TV destruída por um ataque das forças russas: patrimônio ucraniano está sob risco

Prejuízo. Obras da artista naïf Maria Prymachenko, uma das mais importantes da Ucrânia, no Museu de Ivankiv, destruído por incêndio na última terça-feira

A SALVO, POR ENQUANTO

Não há registros, por enquanto, de prejuízos significativos em prédios culturais importantes, como a Filarmônica de Kiev, a Academia Nacional de Música Tchaikovsky e a Biblioteca Nacional Parlamentar, que chegou a perder 300 mil itens após ser incendiada pelos nazistas em 1943. Desde a Segunda Guerra Mundial, se criou na Convenção de Haia, em 1954, o Escudo Azul — algo semelhante à Cruz Vermelha, mas voltado para proteção de bens culturais. O Conselho Internacional de Museus (Icom), órgão vinculado ao Comitê Internacional do Escudo Azul, emitiu nota oficial expressando preocupação diante da situação na Ucrânia: "O Icom está especialmente preocupado com os riscos enfrentados pelos profissionais dos museus, bem como com as ameaças ao patrimônio cultural por causa desse conflito armado", dizia a nota.

MUSEUS E INSTITUIÇÕES ARTÍSTICAS DO PAÍS VIVEM SOB O MEDO DE QUE SEUS ACERVOS SEJAM DESTRUÍDOS PELOS ATAQUES RUSSOS

Segundo o jornal britânico The Guardian, Fedir Androshchuk, diretor do Museu Nacional da História da Ucrânia em Kiev, disse por e-mail a um colega acadêmico que quatro museus do país, em Vinnytsia, Zhytomyr, Sumy e Chernihiv, "conseguiram proteger suas exposições" e que não havia relato de saques ou ataques a estas instituições. Mas não há garantias de que isso se mantenha. O próprio Museu Nacional da História da Ucrânia, chefiado por Androshchuk, corre risco por estar localizado próximo a prédios públicos ligados à segurança ucraniana. Outro local ameaçado é o Museu Nacional de Arte da Ucrânia, que também está perto de edifícios do governo que podem ser alvos de um ataque russo a qualquer momento. Em 2014, durante a Revolução Ucraniana, que registrou violentas manifestações de protesto contra o governo do presidente eleito, Viktor Yanukovych, um coquetel molotov chegou a atingir o telhado do museu, mas o fogo foi controlado e não houve perdas. De acordo com o Wall Street Journal, pouco antes de a invasão russa acontecer, o Ministério de Cultura e Política de Informação da Ucrânia emitiu diretrizes para possível proteção e evacuação das coleções dos museus.

O crítico e professor de História da Arte Rodrigo Naves lembra do caso específico de um museu que conseguiu proteger parte de suas coleções durante bombardeios.

— Em Berlim, o Museu Pérgamo, que é lindo e tem uma importante coleção de arte grega, foi gravemente atingido durante a Segunda Guerra Mundial, mas ainda assim preservou boa parte do acervo. Tudo foi posto em porões. Havia um procedimento em casos de guerra que consistia em envolver as esculturas com areia, para que o impacto das explosões não destruísse as obras. No Louvre, em Paris, também foi feito um trabalho de proteção memorável — afirma Naves.

Para Mauro Trindade, professor de Teoria e História da Arte do Instituto de Artes da UERJ, ainda que seja inevitável alguma perda, a proximidade histórica e cultural entre Rússia e Ucrânia pode ser um indicador de que os danos serão reduzidos.

— Os museus estarão mais bem protegidos do que pequenas igrejas, por exemplo, mas ainda assim haverá prejuízo. Mas acho que não existe sentimento iconoclasta entre russos e ucranianos, não deve haver saques premeditados pelos russos. Eles são culturalmente muito próximos, a cultura eslava e a igreja ortodoxa são presentes nos dois países. Não vejo um projeto sistemático de destruição da arte ucraniana — diz o professor.

Ele também lembra do Louvre para enaltecer o trabalho das equipes dos museus em tempos de guerra:

— No momento que a França se rendeu, Hitler pegou um avião e foi direto para o Louvre. Aparentemente deram sumiço em grandes obras, mas houve um cuidado heroico de todos os funcionários do museu.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'O LIVRO É UMA PARÁBOLA SOBRE ALGO QUE VIVEMOS HOJE O TEMPO TODO'

Poderia explicar quem são Haywood Hansell e Curtis LeMay?

O livro gira em torno desses dois homens extraordinários da Força Aérea que eram muito diferentes entre si. Hansell era figura-chave da máfia dos bombardeiros. Vindo de uma antiga família de militares, intelectual, foi arrebatado pelo sonho de reconfigurar a guerra moderna. Seu oponente foi Curtis LeMay, um homem insensível. Hansell era movido por preocupações morais, tentou fazer do seu jeito e acabou substituído por LeMay.

Por que Hansell falhou na estratégia do bombardeio de precisão?

Principalmente por causa das poderosas correntes de vento no Japão. Eles queriam bombardear as fábricas de aviões japonesas e as bombas caíam a quilômetros de distância. Hansell foi forçado a admitir que sua abordagem não funcionava.

Então LeMay comandou o que você chama de "a noite mais longa da Segunda Guerra"...

LeMay lançou uma série de ataques, primeiro em Tóquio e depois em todas as grandes cidades do Japão, no verão de 1945, queimando tudo. É o momento mais brutal de toda a guerra.

Este livro é uma parábola sobre a tecnologia na vida das pessoas?

Sim, uma espécie de parábola moderna sobre algo que vivemos hoje o tempo todo. Pessoas que se apaixonam por uma tecnologia e tentam convencer a todos de que ela vai mudar o mundo para melhor. Mas, quando ela se torna disponível, descobrimos que a história é muito mais complicada do que imaginávamos. A parte difícil não é ter a ideia ou aperfeiçoá-la em laboratório. É fazer funcionar no campo.

Você conclui que Hansell estava certo em acreditar que os ataques de precisão seriam possíveis um dia, como de fato são. Mas não é muito cedo para acreditar que os bombardeios de área tenham se tornado parte do passado?

É muito cedo. Tudo o que podemos dizer agora é que é possível conduzir uma guerra de maneira mais moralmente aceitável, mas não significa que vamos fazê-lo ou que todos tenham essa capacidade. Basta olhar para o que aconteceu na Síria: a guerra civil foi travada como uma batalha do século XX, em nada se parecia com o século XXI.

(Edward Pimenta)

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@ colunapatriciakogut

Para Danilo Mesquita, pelo Joaquim de "Além da ilusão". Ele tem muito talento e está ótimo no papel de vilão.

Para o SBT, que reprisou um programa de Otávio Mesquita em que ele fez piadas homofóbicas. Foi péssimo.

Parceiros

Pai e filho na vida real, Fábio Jr. e Fiuk contracenam no filme "Me tira da mira", que estreia no próximo dia 24. Seus personagens investigarão um crime juntos. O longa é produzido por Cleo, também filha do cantor. É a primeira vez que o trio participa de um mesmo projeto. Fiuk diz que as filmagens foram prazerosas: "A gente se deu muito bem"

LARISSA MARQUES

JOÃO MIGUEL JR./GLOBO

Drama familiar

Murilo Benício e Julia Dalavia como Tenório e Guta, pai e filha, em "Pantanal". Ela se apaixonará por um rapaz e depois descobrirá que ele é seu irmão. "Isso dá um nó na cabeça dela. As certezas sobre a vida e a família caem por terra. E Guta resolve questionar o pai", diz Julia. Leia a entrevista no site

DIVULGAÇÃO

Planos

Alice Braga se encontrou com os criadores da série "Aruanas", Estela Renner e Marcos Nisti, em Los Angeles. Eles falaram sobre um projeto de que a atriz participará, por ora mantido em sigilo

A mocinha das 18h

Isadora Cruz estrelará "Mar do Sertão", novela de Mario Teixeira com direção de Allan Fiterman. A paraibana, que esteve em "Haja coração", agradou nos testes. Ela hoje vive em Los Angeles e se dedica ao cinema.

Subiu no telhado

Suspensa às vésperas das gravações, a série "Mal secreto" não tem previsão de sair. O autor, Bráulio Mantovani, até já deixou a Globo.

No Multishow

A nova temporada do "Se sobreviver, case" estreará em 4 de julho com influenciadores: Tabatha Paixão e Igor Xavier, Edson Damazzo e Uill, Vitória Schwarzelühr e José Alemão, Mario Junior e Bárbara Santiago e Luana Kazaki e Arthur O Urso.

Série do Globoplay

Depois de viver o Saci em "Cidade invisível", Wesley Guimarães fará "Rota 66".

Audiência

"O clone" teve recorde anteontem: 18 pontos (SP).

E O OSCAR DO PÚBLICO VAI PARA...

ACADEMIA DIVULGA OS DEZ FILMES LIDERANDO A VOTAÇÃO, QUE TERMINA HOJE E FOI CRIADA PARA TORNAR EVENTO MAIS POPULAR

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood divulgou as dez produções que lideram a corrida na eleição do "filme favorito dos fãs". Uma das novidades do Oscar 2022, o prêmio é uma espécie de categoria não oficial da cerimônia e tem votação a partir do Twitter e de um site oficial. Os dez filmes na liderança pelo prêmio do público são: "Army of the dead: Invasão em Las Vegas", "Ataque dos cães", "Cinderela", "Duna", "O esquadrão suicida", "Homem-Aranha: Sem volta para casa", "Maligno", "Minama", "Sing 2" e "Tick, tick... Boom!".

A lista foi divulgada seguindo a ordem alfabética, mas não é definitiva. Hoje é o último dia para o público votar e a eleição está aberta a qualquer filme lançado nos cinemas americanos em 2021. O fã só precisa fazer uma postagem no Twitter com o nome do filme e a hashtag #OscarsFanFavorite.

Chama a atenção na lista as presenças de "Army of the dead", "Cinderela" e "Minamata", que só foram possíveis por causa do engajamento dos fãs de Zack Snyder, Camila Cabello e Johnny Depp, respectivamente. Num primeiro momento, os fãs de Snyder tentaram emplacar sua versão de "Liga da Justiça", mas, por ser um relançamento, o filme não está elegível ao Oscar.

Nos últimos anos, muito tem se debatido sobre a queda de audiência do Oscar e sobre as constantes tentativas de se popularizar a cerimônia. Em 2019, a Academia tentou emplacar uma categoria de melhor filme popular, mas acabou desistindo da ideia após uma repercussão negativa. No mesmo ano, "Pantera Negra" concorreu ao Oscar de melhor filme.

DIVULGAÇÃO/MATT KENNEDY

O estopim. Não indicado nas categorias principais, "Homem-Aranha: Sem volta para casa" teria motivado votação on-line

CERIMÔNIA MAIS CURTA

Em 2022, o debate se reacendeu diante da não indicação de "Homem-Aranha: Sem volta para casa" nas categorias principais. O filme já arrecadou US$ 1,8 bilhão nas bilheterias.

Recentemente, a Academia se viu em outra polêmica envolvendo uma decisão tomada para tentar deixar o Oscar mais atraente para o público, que foi excluir oito categorias da transmissão ao vivo. Os prêmios de melhor montagem, trilha sonora original, curta de documentário, curta de animação, curta-metragem, som, maquiagem e penteado, e figurino serão entregues antes da cerimônia e apresentados ao vivo por meio de pequenos clipes.

CRÍTICA DE FILME 'ADEUS, IDIOTAS'

LONGA DE EXCESSOS QUE AGRADOU OS FRANCESES

Diretor: Albert Dupontel
Onde: Espaço Itaú, Estação Net Rio, Estação Net Gávea.

DANIEL SCHENKER
rioshow@oglobo.com.br

Alguns personagens de "Adeus, idiotas" são particularmente marcados pela relação com a memória. A cabeleireira Suze (Virginie Efira), que faz um acerto de contas definitivo com o próprio passado, "conversa" com a adolescente que foi um dia. O médico Lint (Jackie Berroyer) sofre de Alzheimer. E o arquivista cego Serge (Nicolas Marié) descreve com exatidão as imagens da cidade no modo como permanecem em sua lembrança. Mas a cidade sobre a qual ele fala, repleta de espaços afetivos, não existe mais. Tudo se transformou sem que Serge tenha notado. No mundo de agora grandes construções predominam na paisagem e as pessoas se movimentam, de maneira robótica, com o olho no celular.

Albert Dupontel — que, além de dirigir, assina o roteiro e surge num dos papéis principais — evidencia postura crítica diante dos tempos atuais, marcados, entre outros fatores, pela desvalorização de profissionais experientes. O cineasta, porém, não condena por completo os ventos de mudança. Tanto que seu personagem, Jean-Baptiste, graças ao amplo conhecimento no campo da informática, consegue ajudar Suze, bastante doente, na busca pelo filho, afastado dela desde o parto.

Oportunamente dedicado a Terry Jones (1942-2020), membro do Monty Python (grupo também evocado na figura de Terry Gilliam), o filme transita entre a comédia desvairada e o drama melancólico. Dupontel se sai melhor no segundo registro, a julgar pelas cenas de Suze no trecho final. Em todo caso, a preocupação do diretor em afirmar um estilo — perceptível na inusitada mistura de gêneros que propõe e na experimentação visual em determinadas passagens — bate na tela de forma excessiva. Restrições que não incomodaram o público francês, que prestigiou essa produção vencedora de prêmios César.

DIVULGAÇÃO

No pódio. Dedicado a Terry Jones (1942-2020), membro do Monty Python (também evocado na figura de Terry Gilliam), filme entre a comédia e o drama acumulou seis prêmios César

AS ESTREIAS NOS CINEMAS

'BATMAN'
Robert Pattinson é o protagonista do longa de Matt Reeves, que tem ainda Zoë Kravitz (Mulher-Gato), Colin Farrell (Pinguim) e Paul Dano (Charada). No filme, um assassino mira a elite administrativa de Gothan, e Bruce Wayne passa a investigar o submundo da cidade.

'PEQUENA MAMÃE'
Céline Sciamma ("Tomboy" e "Retrato de uma jovem em chamas") assina roteiro e direção do longa que a conta história duas meninas que se conhecem e se aproximam logo após o desaparecimento da mãe de uma delas.

'NO RITMO DA VIDA'
Thomas Duplessie interpreta uma drag queen que, após desilusão, volta para o interior onde passa a cuidar da avó (Cloris Leachman, em seu último filme) e trabalhar num bar. Direção é de Phil Connell.

BOAVIAGEM

CASAMENTO COM LISTA VIP EM VEGAS

MUSEU DE CERA DA CIDADE CRIA PACOTES ESPECIAIS PARA A 'HORA DO SIM' COM 'TESTEMUNHAS' COMO GEORGE CLOONEY E BEYONCÉ

Nem só de Elvis Presley vive a indústria de casamentos em Las Vegas. Não que o Rei do Rock tenha perdido a majestade quando o assunto são as cerimônias envolvendo casais apaixonados (e animados) na cidade. É que agora há mais celebridades disponíveis para enriquecer a hora do sim, desde que ela aconteça na capela do Madame Tussauds Las Vegas, no hotel The Venetian.

A famosa rede internacional de museus de cera desenvolveu dois pacotes de casamento especialmente para sua unidade na cidade. O mais simples deles, o Walk-Up Wax Wedding (US$ 199), dá direito a George Clooney (de cera, claro) como testemunha da cerimônia, que é realizada por uma pessoa de verdade e inclui música, faixas para os noivos, fotos digitais e minigarrafa de champanhe.

Para não deixar Clooney isolado na festa, o casal pode pagar US$ 25 a mais e contratar o plano VIP Walk-Up Wax Wedding, que dá direito a uma lista maior de convidados, a partir de uma relação pré-selecionada de estátuas do museu. Os nomes variam todos os dias, incluindo figuras como Beyoncé e Michael Jackson.

O casamento é para valer, dentro da lei do estado de Nevada, como nas capelas tradicionais da cidade. As cerimônias são na Wedding Chapel, montada em 2015, quando o museu recriou os personagens do filme "Se beber, não case".

DIVULGAÇÃO

Se beber... Capela do Madame Tussauds: cerimônia real no mundo da fantasia

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Para prevenir eventuais riscos hoje, será preciso ser menos impulsivo e dar crédito à sua voz interior. Quando algo em você lhe apontar para uma direção, confie. Silencie para escutar o que vem de dentro.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Hoje você conseguirá obter compreensões que não lhe pareciam possíveis recentemente, graças a uma poderosa conexão entre mente e espírito. Sinta-se confiante de suas decisões e compartilhe seus méritos.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Ainda que sua curiosidade lhe permita transitar por diversos pontos de vista, a ansiedade poderá lhe tomar instantes preciosos de reflexão. Hoje será prudente se aprofundar sobre suas escolhas. Dedique-se.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Ao invés de resistir às emoções, que deverão agora parecer mais intensas, busque viver plenamente as experiências e aprendizados que elas lhe oferecerão. Abrace sua sensibilidade para evoluir com ela.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
As mudanças que você viverá agora deverão ser encaradas como uma oportunidade de crescimento e progresso, já que são muitos os benefícios que surgem daquilo que é atualizado. Permita-se renascer.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Nem tudo o que você observa deverá ser expressado agora. Atente-se às suas palavras e selecione as opiniões que compartilhará, guardando para si as que merecem ser aperfeiçoadas. Valorize a introspecção.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Suas buscas deverão ser vividas intensamente agora, e a forma mais sábia de lidar com elas será através do comprometimento e de boas estratégias. Mantenha a serenidade e considere os diversos caminhos.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Ao valorizar sua singularidade você permitirá que suas qualidades sejam devidamente reconhecidas e que eventuais limitações sejam minimizadas e atravessadas. Mergulhe na sua essência e orgulhe-se de você.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Hoje você tenderá a se sentir mais disposto e confiante, vivendo cada instante com grande otimismo. Procure então compartilhar essa energia com quem estiver ao seu redor. Estimule aqueles que você ama.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
É provável que seus pensamentos lhe pareçam confusos agora, e que você tenha pouca capacidade de discernir entre razão e emoção. Contemple-os por um momento e evite maiores decisões. Siga o fluxo natural.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Sua produtividade estará amplificada hoje, e por isso os caminhos tenderão a render mais frutos. Para manter essa energia procure recusar pensamentos que questionem sua própria capacidade. Confie em você.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Este será um momento especial para você e logo novas oportunidades deverão surgir. Vivê-las com confiança será a melhor forma de obter os maiores resultados. A fé será sempre sua melhor companheira.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

I I E
T [L E]
A
F R D

Foram encontradas 14 palavras: 7 de 5 letras, 6 de 6 letras, 1 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras LE foram encontradas 16 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: dieta, feira, feita, féria, frita, ideia, tarde // direta, ferida, fétida, fieira, retida, tríade // direita // DIFTERIA. Com a sequência de letras LE: dele, dileta, eleita, filé, fileira, filete, flerte, leda, leira, leite, leiteira, leiteria, léria, letra, ralé, rifle.

Palavras cruzadas — definições:

- Sambista de "Tempo de Don-don"
- Romance de Mário de Andrade, um dos marcos do Modernismo no Brasil
- Presidente da Venezuela (2022)
- Preconceito contra pessoas transgêneros
- Símbolo do Novembro Azul
- Vegetal como o anis ou a hortelã
- Doctor, em PhD
- Relativo à pestana
- Carlinhos Brown, técnico do "The Voice +"
- Ardosa; calorosa
- Sistema de transporte coletivo (sigla)
- O gás de postos de combustíveis
- B
- R
- T
- Veste usada pela taitiana (pl.)
- Renato Aragão, humorista cearense
- Flora Diegues, atriz brasileira
- A menor unidade em Informática
- O estilo artístico de Antônio Poteiro
- Bolo de sorvete em camadas
- "Bureau", em FBI
- Praias
- Relativa à veia
- A "letra da mão"
- Serena; tranquila
- Tomara que (?), modelo de blusa
- Retiro-me
- Sucesso de Chico Buarque e Francis Hime
- Grupo de K-pop sul-coreano
- Sorteadas por meio de bilhetes numerados
- Capital do Estado de Mato Grosso
- Gerson (?), comentarista político
- Divisão da peça teatral
- Assinatura (abrev.)

BANCO 3/bit — bts. 4/naif. 6/areais.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Mánya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br. **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOAVIAGEM

MALDIVAS: AEROPORTO QUE JÁ VALE O PASSEIO

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br

Com mar azul turquesa e areia branquíssima, a Ilha de Madivaru é um desses cartões-postais que fazem sonhar em conhecer as Maldivas. Um cenário onde a tranquilidade é quebrada somente nos momentos de pousos e decolagens dos aviões no novíssimo aeroporto local, inaugurado há pouco mais de uma semana e já considerado um dos mais bonitos do mundo.

Com seus 1.200 metros de pista ocupando praticamente toda a ilha, de ponta a ponta, o Aeroporto de Madivaru (LMV, no código da Iata) é mais um entre os tantos terminais aéreos "paradisíacos" do arquipélago. Seja em ilhotas desabitadas, como esta, seja na capital Malé, principal porta de chegada do país, é comum encontrar pistas que correm paralelas ao mar cristalino do Oceano Índico, e terminais de passageiros praticamente "pé na areia".

A explicação é óbvia. Formado por 1.196 ilhas (das quais apenas 203 são habitadas), divididas em 26 atóis, as Maldivas são um país praticamente sem estradas. Para ir de um ponto a outro é preciso navegar ou voar, o que levou à criação de diversos pequenos aeroportos, todos em ilhas pequenas.

REPRODUÇÕES/FACEBOOK

À beira-mar. Recém-inaugurado, o aeroporto de Madivaru ocupa toda a ilha, de ponta a ponta, no atol de Lhaviyani

TURISTAS QUE VOAM PARA ARQUIPÉLAGO NO OCEANO ÍNDICO ENCONTRAM PISTAS DE POUSO E DECOLAGEM CONSTRUÍDAS A POUCOS METROS DE PRAIAS DE CARTÃO-POSTAL

Maior visual. Terminal de Gan, no Sul do arquipélago: segundo maior do país

Como é o caso da própria Madivaru, uma ilha bem estreita, que é praticamente toda ocupada pelo novo aeroporto, operado pela companhia aérea nacional Maldivian, que tem voos diários para o Aeroporto Internacional Velana de Malé, com cerca de 25 minutos de duração. O terminal de passageiros, como é de se imaginar, conta com uma marina, onde atracam os pequenos barcos que funcionam como táxis marítimos para os resorts que ficam a curtas distâncias dali.

NOITE E DIA

O novo aeroporto foi construído para aumentar o fluxo de visitantes no atol de Lhaviyani, um importante polo turístico do arquipélago que até então era atendido apenas por rotas de hidroaviões, que somente podem voar enquanto há luz natural. A nova estrutura permite a operação de voos noturnos, que se encaixam melhor com os horários de chegada e saída dos voos internacionais em Malé.

Mesmo sendo o mais movimentado, e instalado no meio do principal centro urbano do país (entre a capital Malé e a charmosa Hulhumalé), o Aeroporto Internacional Ibrahim Nasir, também chamado de Velana, oferece um visual espetacular para os passageiros. Tanto para quem viaja nos aviões maiores, de companhias como Air France, British Airways, Emirates, Lufthansa e Turkish Airlines, quanto para quem embarca nos hidroaviões de companhias regionais como a Trans Maldivian, a Manta Air e a própria Maldivian.

O segundo maior aeroporto do país, na ilha de Gam, é outro em que o passageiro já sente vontade de mergulhar no mar assim que desce do avião. Ele fica no atol Addu, o mais ao sul do arquipélago, e recebe voos da Srilankan Airlines para Colombo, a capital do Sri Lanka, e da Maldivian, para Malé. Sua história remonta aos anos 1950, quando foi construído para ser uma base da Força Aérea Britânica.

Um aeroporto que pode chamar muita atenção no futuro é o instalado na ilha de Hanimaadhoo, que atualmente recebe voos vindos de Thiruvananthapuram, na Índia. O governo de Maldivas procura parceiros para o projeto de reformulação total do terminal, que ganharia uma arquitetura futurista, passarelas para passageiros sobre as águas e um aumento significativo na capacidade de suas pistas, que poderiam receber aviões de grande porte como o Airbus A320 e o Boeing-737, possibilitando voos para países do Oriente Médio, Sudeste da Ásia e Leste da África.

CORA RONAI
cora@oglobo.com.br

POR UM MUNDO SEM PUTINS

Ninguém cresce numa família de refugiados impunemente. Desde o primeiro momento em que tomei consciência da vida, tomei consciência também da impermanência das minhas circunstâncias. "Quando nós tivemos que fugir", "quando eles fugiram", "se nós precisarmos fugir", "quando tivermos que fugir novamente": a conversa do dia a dia era pontuada por fugas já acontecidas, fugas por acontecer e, as piores de todas, as que não se deram a tempo ou sequer foram cogitadas. Os parentes que achavam que estavam seguros, os que foram adiando a partida, os que se decidiram tarde demais — a vida não fez graça com ninguém.

Em 1977 estive numa Hungria ainda dominada, naquele momento pela União Soviética, e visitei os poucos tios e primos que não tinham conseguido escapar, nem durante a Segunda Guerra, nem durante a revolução de 1956. Budapeste era uma cidade tomada pela melancolia, cinza até a alma. Faltava de tudo para todos, mas a falta mais perceptível, mesmo para mim, que vinha de fora, era a falta de liberdade. Onde é impossível ser e falar, até respirar fica difícil.

Já era para o mundo ter aprendido isso, mas não. Não me lembro de um momento na minha vida adulta em que não houvesse uma multidão de refugiados em algum lugar. Há países cujos próprios nomes chegam a doer: Bangladesh, Síria, Iraque, Sudão, Somália, Iêmen, Venezuela...

Para quem é da minha geração, a antiga Iugoslávia se desmanchou ainda no outro dia. Que fim levaram aqueles milhões de pessoas que vimos fugindo de Sarajevo ou Gorazde, nas mesmas marchas de sempre? Conseguiram sobreviver? Ficaram espalhados pela Europa, ou voltaram às suas cidades depois?

Como estarão os afegãos que, há sete meses, lotavam os últimos aviões que partiam de Cabul?

AS IMAGENS DE REFUGIADOS QUE ATRAVESSAM O MUNDO ME FAZEM PENSAR EM COMO SÃO CÍNICAS E PERVERSAS AS FALAS POLÍTICAS QUE JUSTIFICAM AS GUERRAS E A OPRESSÃO

(E, pior, como estarão os afegãos que não conseguiram lugar a bordo? Como estarão as afegãs, recolhidas em suas casas, impedidas de estudar e de trabalhar?)

Quais são as esperanças para os líbios que sobreviveram à travessia do Mediterrâneo, amontoados em embarcações precárias?

Cenas assim não eram para acontecer mais.

As imagens das massas de refugiados que constantemente atravessam o mundo, numa direção ou noutra, me assombram como pesadelos. Olho para elas e não consigo deixar de pensar na minha família, e na sorte extraordinária que os meus pais tiveram de sair a tempo, de conseguir chegar a um porto seguro e de refazer as suas vidas.

Olho para as malas e os pacotes que as pessoas levam consigo e penso nos poucos objetos que vieram parar na nossa casa, o álbum de retratos, uma caixinha de madeira, uns panos. Como se escolhe o que levar, o que deixar para trás?

Como se determina que é agora ou nunca, e que é preciso ir embora de qualquer jeito?

Acima de tudo, porém, as imagens dos refugiados me fazem pensar em como são cínicas e perversas as falas políticas que justificam as guerras e a opressão.

Um povo não é uma figura de retórica; é um conjunto de indivíduos, um coletivo de histórias, uma aglomeração de homens, mulheres e crianças que, em sua ampla, vastíssima maioria, quer apenas viver em paz e sossego no seu canto.

'SOMOS FASCINADOS POR HISTÓRIAS DE ASCENSÃO E QUEDA'

AMANDA SEYFRIED ESTRELA MINISSÉRIE SOBRE ELIZABETH HOLMES E SUA EMPRESA THERANUS, QUE PROMETIA REVOLUCIONAR A SAÚDE NOS ESTADOS UNIDOS, MAS NÃO PASSOU DE UMA FRAUDE

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

HULU

No topo. Amanda Seyfried é Elizabeth Holmes, que aguarda sentença por fraude por enganar investidores com empresa que prometia revolução na saúde

Num país como os Estados Unidos, onde a saúde, além de cara (não há uma rede de assistência pública ampla, por exemplo), é mal distribuída, a jovem Elizabeth Holmes sonhou em transformar esse cenário por meio de uma tecnologia revolucionária de testagem de sangue. Em 2003, com 19 anos, começou a rascunhar uma máquina que, com apenas uma gota, seria capaz de medir de uma simples taxa de colesterol a parâmetros genéticos complexos, com os preços mais acessíveis do mercado. Seria possível, inclusive, fazer tudo isso em casa. Criou a Theranus, uma *start-up* no Vale do Silício que recebeu investimentos de gente como Rupert Murdoch, dono de um dos mais importantes conglomerados de mídia do mundo, a empresas como a Walgreens, uma das mais maiores redes de farmácias dos EUA. Foi chamada de "a nova Steve Jobs" e tornou-se a mais jovem mulher a conquistar bilhões com o próprio trabalho na América. Uma *self-made woman* a se espelhar.

Hoje, Elizabeth é o exemplo a não seguir. Sua tecnologia nunca funcionou, ela foi condenada por fraude, no início de janeiro deste ano, e aguarda sentença. E é essa história de ascensão e queda de uma das mais admiradas CEOs do mundo tech que a atriz Amanda Seyfried conta na minissérie "The Dropout", que estreia nesta quinta-feira no Star+. Ela interpreta Elizabeth desde os tempos em que larga a Universidade de Stanford para empreender até o momento em que se descobre que todo o negócio era um engodo.

— Acredito que ela entrou nisso com as melhores intenções, mas não sei exatamente onde tudo mudou. Por isso, a história dela é tão fascinante. Ainda não sabemos realmente quem ela é. Mas gosto da nossa versão — diz Amanda por chamada de vídeo.

CARLOS CHAVARRIA/NYT

Antes da queda: A verdadeira Elizabeth Holmes na sede da Theranus em 2015

"The Dropout" sai na frente na corrida ficcional pela história da fundadora da Theranus, mas outros competidores de peso ainda estão dispostos a perfilar a americana, hoje com 38 anos. O cineasta Adam McKay, cujo "Não olhe para cima" concorre ao Oscar de melhor filme este ano, está trabalhando num longa com Jennifer Lawrence no papel de Holmes e inspirado no livro "Bad blood: Fraude bilionária no Vale do Silício" (Alta books), do jornalista John Carreyrou, o primeiro a escrever sobre os problemas da empresa. Segundo a Variety, a HBO também produz uma série sobre o tema. A HBO Max, inclusive, já tem um documentário sobre o esquema da Theranus, "A inventora", de 2019.

— Nós (*como audiência*) somos fascinados por histórias de ascensão e queda. Queremos acreditar em coisas maravilhosas e em pessoas que estão nos guiando por um caminho bom. Mas, às vezes, tudo não passa de uma fraude — diz Amanda. — Quando descobrimos, temos satisfação em ver a queda dessa gente, afinal elas tiraram vantagens de nós. Nunca me cansarei de assistir a esse tipo de história.

GIRLBOSS NA BERLINDA

No período em que esteve no topo, Holmes foi celebrada como exemplo de *girlboss*, mulher empoderada no mundo empresarial. O conceito é cada vez mais questionado por correntes do feminismo ao redor do mundo, que acreditam que a *girlboss* perpetua estruturas clássicas de poder patriarcais. A criadora da série Elizabeth Meriwether acredita que, de fato, Holmes acabou caindo nessa simplificação.

— Ela se envolve nessa narrativa, que prega uma atitude de que você precisa passar pela porta para ter poder. Mas não fala sobre o que fazer com ele depois — diz Elizabeth Meriwether. — Gênero não é a parte principal da série, mas é muito importante.

VAI UMA TRETA AÍ?

Quanto maior a fraude, o esquema e os erros envolvendo grandes símbolos de transformação do dia a dia, melhor para as plataformas de *streaming*. Da *biotech* ao *app* de transporte, não faltam histórias semelhantes na década de 2020, quando começa-se a ver o resultado prático de toda uma cultura que enalteceu ideias geniais e deu muito poder a jovens sedutores sedentos por transformar o mundo e engordar suas carteiras.

Além da história da Theranus, que chegou a valer US$ 9 bilhões sem nunca colocar em prática a tecnologia de testagem de sangue que propôs, as confusões em torno do WeWork também serão ficcionalizadas. No dia 18 de março, a Apple TV+ lança globalmente a minissérie "WeCrashed", que conta a história do casal fundador Adam e Rebekah Neumann (interpretados por Jared Leto e Anne Hathaway). Inovadores na formulação do negócio, mas erráticos na gestão da empresa, eles conseguiram transformá-la numa potência mas, em pouco tempo, viram os bilhões se desmancharem.

Os problemas na Uber também são tema da minissérie de oito episódios "Super pumped: The battle for Uber", do Paramount+, que chega ao Brasil em 12 de maio. O ator Joseph Gordon-Levitt interpreta Travis Kalanick, cofundador e CEO da empresa, deposto após uma série de acusações de discriminação e assédio sob sua liderança. "Super pumped", inclusive, já foi renovada para uma segunda temporada, em que vai contar os mandos e desmandos do Facebook.

DIVULGAÇÃO

"WeCrashed": Jared Leto e Anne Hathaway como os fundadores do WeWork

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

Quinta-Feira 03.03.2022

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

2 Quartos

CENTRO R$890.000 Localização cinematográfica, reformado, maravilhosos 95m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, sala, 2quartos, closet, cozinha americana c/armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5794

CENTRO Vendo apartamento sala, 2qtos., coz.americana, vista livre frontal e lateral, andar alto, circuito interno, portaria 24h. Ac.carta. Direto c/proprietário. Tel.:(21)98968-0322

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$499.000 Totalmente reformado, modernizado, mobiliado, excelente oportunidade! Apartamento 73m2, sala, 2quartos, cozinha planejada, á.externa, condomínio R$ 50,00. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5800

BOTAFOGO R$750.000 Localização privilegiada, (92m2) vista verde, sala 2ambientes, Jd.inverno, 2quartos, closet, Banheiro, Coz.americana, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11892

BOTAFOGO R$840.000 Apartamento 60m2, claro, sol manhã, vista Pão Açúcar, sacada, 2quartos c/armários, cozinha planejada, Dep.completas, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv2157

BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, amplo sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

BOTAFOGO R$990.000 Localização privilegiada, ótimo apartamento, reformado, sala 2ambientes, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga garantida, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11903

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.200.000 Próx.Metrô, Praias, Reformado, amplo salão, cozinha americana, 3dormitórios, suíte, armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11872

BOTAFOGO R$1.490.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, academia, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.790.000 Oliveira Fausto Prédio c/lazer completo, frente, vazio, Varandão, Sala, 3 quartos, (Suíte) armários planejados, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv3468

IMÓVEIS EXCLUSIVOS PARA VOCÊ!

Botafogo

Prédio com entrada tipo vila, ajardinado, excelente apartamento, amplo 92 m², vista verde. Sala em 2 ambientes, jardim de inverno, 2 quartos, closet, cozinha americana planejada, área de serviço, portaria 24 horas. Localização privilegiada!! Próximo ao Hospital Rocha Maia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sede do Botafogo F.R.

Cód: SCV11892

Flamengo

Localização maravilhosa, Rua Marques de Abrantes próximo do Metrô, andar alto, vista fantástica. O apartamento é excelente, reformadíssimo, sala em 2 ambientes, 2 quartos, sendo 1 suíte, banheiro social, cozinha com armários embutidos, área de serviço separada da cozinha, dependência revertida em closet, banheiro de serviço, 1 vaga de garagem na escritura.

Cód: SCV11891

Laranjeiras

Condomínio Águas Férreas, total segurança, excelente apartamento, vista Cristo, próximo da estação do trem para o Corcovado e de todo o comércio do bairro, 131m², composto por sala em 2 ambientes, varanda, 3 quartos, sendo um deles suíte, cozinha ampla, área de serviço, dependências completas, 2 vagas de garagem na escritura, prédio com piscina, sauna, salão de festas e playground.

Cód: SCV11884

Copacabana

Excelente Localização, Praça Eugenio Jardim, juntinho do Metrô. Apartamento amplo (259 m²), 2 por andar, vista livre, hall de entrada, salão vários ambientes, jardim de inverno, lavabo, sala de tv, 4 quartos todos com armários, 2 banheiros sociais, sendo um deles com hidromassagem, cozinha, copa separada, área de serviço, 2 dependências completas, vaga escriturada.

Cód: SCV11893

Humaitá

Rua no Humaitá, muito silencioso e calma. Próxima ao comércio e ao transporte público. Imóvel com ótima planta, frontal, sol da manhã. Ampla sala, 2 quartos com armários, 2 banheiros sociais com possibilidade de fazer suíte, área, cozinha, dependência completa. Vaga de garagem na escritura, playground, salão de festas.

Cód: SCV11828

Cosme Velho

Imóvel de alto padrão, 85m² totalmente reformado. Oportunidade incrível! Apartamento com sala em 2 ambientes, 2 ótimos quartos, 1 suíte, banheiros com blindex, balcão rústico, sala com uma espetacular cozinha planejada e repleta de armários, área de serviço e dependência transformada em closet. Toda marcenaria é de primeiríssima qualidade e muito bom gosto.

Cód: SCV11857

Casa de Laranjeiras
(21) 2557-6868
(21) 97010-4794
Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras

SergioCastro Imóveis 73 anos
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br | casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br

Matriz: Rua da Assembléia, 40 - Centro
Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$3.300.000 Condomínio Les Palais 185m2, Varanda, 4 quartos (2 Suítes) Lavabo, Dependência, Reformado, Infra Total, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv4294

Catete

1 Quarto

CATETE R$350.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (48m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á.serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

Cosme Velho

1 Quarto

C.VELHO R$420.000 Localizado final R.Laranjeiras, Próx. colégios, excelente sala, quarto (49m2) banheiro, cozinha, á.serviço, qto.empregada Condomínio barato, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11867

2 Quartos

C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$660.000 Oportunidade única! Próx. Metrô, vista livre, 100m2, salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$660.000 Aconchegante, Totalmente reformado! Apartamento 64m2, claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas. Bairro repleto transporte, comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5397

FLAMENGO R$690.000 Ótima planta 74m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas, 1vaga escritura, prédio c/terraço churrasqueira. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$1.260.000 Localização maravilhosa, Próx.Metrô, vista fantástica, sala 2ambientes, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, closet, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11891

FLAMENGO R$1.260.000 Av.Oswaldo Cruz, Apartamento duplex 114m2, sala, varanda, vista morro viúva, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5546

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11754

FLAMENGO R$1.090.000 Excelente (111m2) prox.Metrô, vista Cristo, salão, 3quartos c/armários, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.600.000 localização nobre Av.Oswaldo Cruz Magníficos 182m2, salão 3ambientes, 3quartos, suíte, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5293

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Único apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.790.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Coberturas

FLAMENGO R$1.890.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 3quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scv4004

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$910.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

3 Quartos

HUMAITÁ R$725.000 Charmoso apartamento 80m2, reformado, sala, piso taco, 3quartos, suíte, cozinha americana, espaço home Office, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5761

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$280.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

1 Quarto

LARANJEIRAS R$280.000 Olhe na localização! Próx. Metrô, silencioso, condomínio barato, sala, 1dormitório, banheiro social/ serviço, cozinha, á.serviço, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11851

2 Quartos

LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G. Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

LARANJEIRAS R$650.000 Juntinho Hebraica, academia, ótimo apartamento, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$650.000 Reformado, apartamento 75m2, 2ar split, sala, vista verde, 2quartos, cozinha, Dep completas. Próximo, Metrô, Largo Machado www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5342

LARANJEIRAS R$720.000 G Coutinho, Próx Largo Machado, portaria24hs, 88m2 c/sala 2ambientes, 2quartos c/armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.empregada www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2069

LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Excelente condomínio, ótimo, vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11900

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

LARANJEIRAS R$950.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

LARANJEIRAS R$ 1.365.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.480.000 Águas Férreas, infratotal, (131m2) vista Cristo, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11884

LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

LARANJEIRAS R$1.900.000 Espetacular! 1p/andar (210m2) vistão, hall, salão, 3quartos, 2suítes, escritório, banheiro, á.serviço, amplo Copa-cozinha dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11890

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente Casa de vila, rua c/guarita, Próx. comércio, salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço (60m2) 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 4dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11894

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$318.000 Aconchegante, charmoso apartamento 70m2, claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha americana, á.externa. Próximo Castelo Valentim. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5797

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

3 Quartos

STA TERESA R$760.000 Reformadíssimo! 2p/andar, s.manhã, c/vista P.Açúcar, salão, 3quartos, armários, cozinha, banheiro, á.serviço, vaga/ condomínio, infraestrutura, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$539.000 Localização perfeita, 1 quadra praia, Praça Serzedelo Corrêa, reformado, salão, quarto, suíte, split, cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11858

COPACABANA R$560.000 Av.Atlântica, quarto, sala, reformado, Posto 6, armários, ar condicionado, box blindex, Metrô Cantagalo. Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

2 Quartos

COPACABANA R$869.000 Décio Vilares, Oportunidade! Completamente Reformado, Portaria Fechada, Móveis novos, 80m2, Sala, 2quartos, Vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv2162

3 Quartos

COPACABANA R$690.000 Coração Copacabana, Próx. Metrô, praia, indevassado, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, ampla cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tels:99179-5959/2557-6868 Scv3152

COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv10936

COPACABANA R$900.000 Próx.Metrô, apto 92m2, s.manhã, (original 3qts) c/ 2salas, 2quartos, boa cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, Vg.alugada condomínio www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silenciosa, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silenciosa, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$924.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880 Scv11624

COPACABANA R$ 1.200.000 Melhor localização, Próx.Metrô, Rio Sul, 110m2, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

COPACABANA R$ 1.320.000 República Peru (136m2) impecável! Pronto Morar, Salão, Varanda, 3 quartos (SUÍTE Master) Copa-cozinha, Vaga, Reformado www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3466

COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$ 1.400.000 Postos, Apartamento 142m2, andar alto, claro, arejado, 2salões, vista mar, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv5789

COPACABANA R$ 1.539.000 Raul Pompéia, Reformadíssimo Andar Alto (181m2) Salas, Lavabo, 3 quartos (SUÍTE) Copa-cozinha Planejada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv3465

COPACABANA R$1.890.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar Sl.jantar, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 3.140.000 Postos, Próx. Metrô, (180m2) salão, Sl. jantar, 3quartos (suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scv3005

COPACABANA R$ 3.900.000 Av.Atlântica. Apartamento 236m2, vista cinematográfica praia, salão 3ambientes, 3quartos, suíte, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4336p

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, à.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$1.750.000 Praça Eugenio Jardim, Próx. Metrô, (256m2) sala, Sl.jantar, 4quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, à serviço, 2dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11891

COPACABANA R$ 2.600.000 Ótima planta 260m2, salão, varanda, 4quartos, suíte, Dep.completas, vaga. Localização maravilhosa entre praias Ipanema, Copacabana www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5827

COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, à.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Casas e Terrenos

COPACABANA R$ 2.500.000 Casa vila duplex 250m2, salão, sala Tv, varanda, 4quartos, suíte, lavabo, Copa-cozinha, Dep. completa, jardim, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5598

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$1.050.000 Vice Governador Rubens Berardo, Condomínio Gaivotas, 2quartos, Banheiro, Sala Integrada, Sacada, Areiado (73m2) Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2164

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$1.260.000 Visconde Pirajá (52m2) Apartamento, Sala, Quarto, Dependência, Cozinha, Área Serviço, Frente, Vazio, Arejado, Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi1053

3 Quartos

IPANEMA R$1.390.000 prox. Metrô, quadra praia (Prudente) sala, Sl.jantar, original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3008

IPANEMA R$1.900.000 Visconde Pirajá, 120M2, Sala 2ambientes, 3 quartos, Banheiro, Frente, Espaçoso, Ótima Planta, Junto Metrô, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3464

IPANEMA R$2.180.000 Charme, requinte, sofisticação. R.Prudente Morais, Apartamento 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, suíte, cozinha planejada, Dep. Completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4404

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antiruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.400.000 Joaquim Nabuco (328m2) Salões, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, 2dependências, Planta Circular, 1p/ Andar, Claro, Espaçoso, Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4296

Coberturas

IPANEMA R$9.800.000 Vieira Souto Triplex! Salão 3ambientes, 4quartos, (2suítes) 3banheiros, closets, salas, Copa-cozinha, dependência, terraço amplo, espaço gourmet, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi5081

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$990.000 <destaque>Oportunidade!</destaque> Próx Parque Laje, excelente apartamento, reformado, rua nobre, salão, 1quarto, original 2quartos, banheiro, cozinha americana Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv13577

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, à serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv13823

JD.BOTÂNICO R$1.200.000 Visconde Graça 82m2, Sala Sacada, 2 quartos (Suíte) Cozinha Planejada, Infra Lazer, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2165

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.700.000 Eurico Cruz (111m2) Sala 2ambientes, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Frente, Vazio, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3467

Lagoa

4 ou mais Quartos

LAGOA R$7.500.000 Espetacular! (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

Coberturas

LAGOA R$1.900.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, à.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

4 ou mais Quartos

LEBLON R$1.790.000 Afrânio Melo Franco (100m2) Sala, Original 4quartos, 2Banheiros, Dependência, Fundos, Claro, Arejado, Espaçoso, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4289

LEBLON R$1.790.000 Afrânio Melo Franco, 100M2, Sala, Original 4, 2Banheiros, Dependência, Fundos, Claro, Arejado, Espaçoso, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4289

LEBLON R$1.950.000 Afrânio Melo Franco (110m2) Sala, Original 4 (SUÍTE) Dependência, Andar Alto, Vazio, Vista Livre, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4291

LEBLON R$2.100.000 Afrânio Melo Franco (110m2) Sala, Original 4, 2Banheiros Sociais, Dependência, Frente, Vazio, Vista Lagoa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi4290

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$10.500.000 General Artigas 270m2, Salão, Varandão, Original 4 (3Suítes) Closets, Lavabo, Dependência 1p/Andar Planta Circular, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4292

LEBLON R$9.400.000 Carlos Góis, Espetacular Apartamento (4SUÍTES) Varandão, 3vagas, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 1p/ ANDAR, Super Estrutura Lazer, s.manhã www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi4293

Coberturas

LEBLON R$7.500.000 Professor Artur Ramos (259m2) Cobertura Duplex, Sala, Varanda, Original 5 (2Suítes) Closet, Dependência, Piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi5080

Leme

3 Quartos

LEME R$1.150.000 Descubra encantos Leme, junto charmosa praia. Aconchegante apartamento, 130m2, sala, 3quartos, suíte, cozinha planejada, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5734

LEME R$1.800.000 Vista belíssima mar, (120m2) sala 2ambientes, 3qtos, suíte, closet, Banh.social, cozinha, à.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11882

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.190.000 Niemeyer (149m2) Salão 2ambientes, Varanda, 4 quartos (SUÍTE) 2dependências, Claro, Arejado, Infra Total, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4295

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$890.000 Condomínio Parque Varanda Das Rosas, a.alto, Vista Panorâmica, Varandão, Sala 2ambientes, 2quartos (Suíte) Infra, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi2163

3 Quartos

BARRA R$1.540.000 Jd Oceânico, excelente cobertura linear 160m2, s.manhã, c/direito laje, varanda, sala, 3quartos (Suíte) cozinha, 2Banheiros, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5007

BARRA R$1.600.000 Ilha/ Cozumel, luxo, 130m2, varandão, salão, 2ambientes, lavabo, 3 quartos, suíte, planejadíssimo, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5758

4 ou mais Quartos

BARRA R$1.950.000 Ilha/ Cozumel, luxo, indevassado, voltado mar, 160m2, salão, 2ambientes, varandão, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5757

Coberturas

BARRA R$2.200.000 Parque das Rosas. Cobertura duplex (290m2) Salão, varandão, 3quartos (suíte) Piscina, hidromassagem, terraço. Linda vista, 2vagas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Casas e Terrenos

BARRA R$4.500.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Recreio

Casas e Terrenos

RECREIO Vendo casa alto padrão, Condomínio Vivendas do Sol, 6qtos (4stes), vaga garagem 10carros, hidromassagem, sauna, piscina. Avalio propostas Tel.: (21)99903-0915

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$395.000 Proximidades Largo Verdun, ampla Sala, 2quartos c/armários, banheiro social c/blindex, Copa-cozinha c/armários, à.serviço, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2065

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$375.000 Juntinho Praça S. Pena, shopping, reformado, arejado, salão, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, à.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$355.000 São Francisco Xavier nobre. Studios (41M2) Salão, 1quarto, Lazer total, Perto de tudo, Financiamos! Imóvel pronto. Colado Metrô. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

3 Quartos

TIJUCA R$780.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh.social, cozinha c/armários, à.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

TIJUCA R$920.000 R.Pareto, 1p/andar 162m2, elevador privativo, 2salas, 3quartos (Suíte) c/armários, banheiro, lavabo, Copa-cozinha, Dep.completa, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3083

Vila Isabel

1 Quarto

V.ISABEL R$190.000 Oportunidade s/comunidade, amplo apartamento 80m2, frontal, salão 2ambientes 2dormitórios, cozinha c/armários, banheiro, à.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1044

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

Casas e Terrenos

ENG.NOVO R$410.000 B. B. Retiro, melhor trecho, Terreno 560m2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, alugados+ terreno p/construção estacionamento. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6060

1 ZONA NORTE 1 RIACHUELO

Riachuelo

Casas e Terrenos

RIACHUELO R$410.000 Atenção investidores, juntinho estação, Terreno plano 528m2, murado, c/pequena construção, servindo várias finalidades documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp8006

LITORAL NORTE

Araruama

Casas e Terrenos

ARARUAMA R$350.000 Condomínio Villa das Pérolas. Terreno esquina, 360m2. Alto padrão, área lazer. Excelente infraestrutura. Portaria 24h. Acesso lagoa. Tels (21)99806-8791/ (21)99631-3018

Cabo Frio

Casas e Terrenos

CB.FRIO R$100.000 Unamar Bairro Tamoios. Casa 2 pavimentos, sala, 2qtos (suíte), cozinha, banheiro, área serviço completa, 3vagas garagem, vasto comércio, rua em frente shopping, 300m praia. Escritura original, pago transferência. Ac.oferta Tel:(21) 97016-3627.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$900.000 Atenção investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 12anos. Aluguel: R$6.000, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Avenida das Américas lojas a partir de R$ 199.000,00; Jacarepaguá R. Xingú (em cima da Küffura) sala de 180m2 por R$ 990.000,00, sala 30m2 por R$100.000,00. Todas as lojas e salas com IPTU 2022 integralmente pago. Tel/ Whatsapp: (21)99676-4886.

BARRA Oportunidade Única, Incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

FREGUESIA R$900.000 Atenção investidores! Lojas alugadas (170m2) Geremário Dantas, Aluguel:8.789 Inquilino: Aaa Rentabilidade: 0,98%a.m. Inquilino 11 anos imóvel. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Salas e Andares

BARRA R$21.000.000 Atenção investidores! Andares alugados (2.016m2) Inquilino Aaa (desde 2010 imóvel) Aluguel: R$ 153.458, Rentabilidade: 0,73%a.m. Ótima localização! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.580.000 Loja 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$2.400.000 Lojão de esquina locado, contrato renovado p/5anos. Lojão+ 2pavimentos total 204m2. R.da Quitanda esquina Ouvidor. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5294

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Leonel Consórcios

CENTRO CONSÓRCIO Atenção: Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro. .Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

GAMBOA R$200.000 Atenção investidores! Porto Maravilha, próximo Pça.Harmonia/ Vlt, Loja 79m2, 4portas Vão livre+ mezanino c/escritório, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7102

Salas e Andares

CENTRO R$70.000 Preço abaixo mercado! Sala comercial, andar alto, ótimo estado. Excelente localização Av.Pres. Vargas junto Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5409

CENTRO R$90.000 Excelente oportunidade! R.Senador Dantas, junto Largo Carioca, Metrô, Ótima sala 36m2, andar alto, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5427

CENTRO R$95.000 Oportunidade! Sala do aluguel! Sala 41m2, frente, andar alto, excelente estado. Próximo Cinelândia, metrô, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

CENTRO R$180.000 Oportunidade: R.do Ouvidor, esquina Uruguaiana. Sala 82m2, c/recepção, 2 Banheiros, copa, salas. Excelente estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5839

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 134m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

Prédios Comerciais

CENTRO R$350.000 Att. investidores, R.Andradas, prédio esquina c/2pavimentos 238m2, 2lojas desocupadas+ sobrado, 6quartos, banheiro, à.serviço, Estuda proposta: www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7122

CENTRO R$2.200.000 R.Riachuelo, prédio 1.550m2, loja+ 4 pavimentos+ terraço c/vista, parte Sta. Teresa, Loja c/ 790m2, andares 300m2 cada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

CENTRO R$2.800.000 Visc Gávea, Prédio ar.tt.5.036m2 c/terreno 600m2, 7andares c/380m2 cada, V.Livre Suporta 400kg p/m2. elétrica, c/possibilidade construir. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

Galpões

CAJÚ R$470.000 500m2 Galpão, rua principal, escritórios, pé direito alto, rampa, manutenção, veículos, próximo Av.Brasil. cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA Atenção investidores: Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Rende até 10%a.m. investimentos a partir R$1.000.000,00 Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel 99628-3401

LARANJEIRAS R$320.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 5salas, sala instrumentação, ideal p/consultório. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11902

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

COPACABANA R$230.000 Excelente Localização! Posto4, Portaria Luxo, Fácil Acesso, Sala, Saleta, Lavabo, Armários Planejados, Silencioso Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi7014

COPACABANA R$ 1.350.000 N. Sra.Copacabana, Jto.S. Campos, andar corrido 290m2, ideal clínicas. Laboratórios, c/recepção, 17saletas, 6banheiros, Copa-cozinha, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7105

Casas

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar.condicionado banheiros, 2salas, Sl Fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

LARANJEIRAS R$2.000.000 Casarão início R.Alice. Terreno 288m2, 3pavimentos 104m2 cada, vaga p/10carros. Perfeito p/restaurante, clínica, residência, dependência serviço separada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11888

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SÃO Cristóvão R$640.000 Lojão esquina, 170m2. Excelente Localização comercial, R.São Januário esquina General Bruce, movimentação constante pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5613

TIJUCA R$290.000 Shopping 45, coração do bairro, Próx.Metrô, todo comércio, loja 27m2, desocupada, piso cerâmica, jirau, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7120

Prédios Comerciais

CATUMBI R$800.000 R.Itapiru. Oportunidade! Excelente prédio comercial 292m2, entrada caminhões, salas, vestiários, depósito, armazenagem, p/diversas atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5352

ENGENHO Novo R$ 1.640.000 R.Cordessa Belmonte junto General Bonegard. 2prédios Geminados, 1216m2 c/galpão, muito bem dividido, p/atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5836

Galpões

BENFICA R$1.260.000 Galpão 884m2, vista livre+ sobrado, acesso Av.Brasil, L. vermelha/ amarela, servindo p/logística, depósito, 7salas, 8banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

JACARÉ R$2.900.000 Excelente investimento, ótima oportunidade! Galpão 3220m2, locado, possui vasto área pátio p/manobra carreta, salas, depósitos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5096

PENHA R$800.000 M. S. Sebastião, R.Batata, Galpão 1.360m2, 2pavimentos, escritórios, almoxarifado, 6 banheiros, copa grande, vão livre. Entrada p/caminhões/ carretas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7050

RAMOS R$1.500.000 Localização estratégica p/logística, fácil acesso Av.Brasil, rodovia Washington Luiz, garagem. Galpão comercial 1000m2, entrada caminhões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5529

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CABO Frio R$6.500.000 Atenção investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, Rentabilidade; 6,67%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno. Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (816m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ logística. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-1401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 1

Flamengo

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$4.000 Andar Alto, 172m2, Salão 120m2, 4quartos (Suíte) Banheiros Em Mármore, Despensa, 2quartos Empregados, 2 Vagas, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3697

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$1.200 +taxas. Alugo excelente conjugado, de frente, ótimo estado de conservação, Rua Santa Clara, próximo a praia. Tels 99617-9001/ 2236-2846.

3 Quartos

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercado Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3619

Leblon

3 Quartos

LEBLON R$3.600 +taxas. 3qtos., sendo 1 suíte +1 banh social, cozinha, área, dependências, 6º andar, frente, Saint Roman da Pedra. Sol manhã. Tel.:96844-9257.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

Temporada

BARRA SUL Tel.: WhatsApp: 988-24-1010. Bl:7. Direto proprietário Aluguel temporário ou fixo. R$1.500,00. Infraestrutura completa. Excelente apartamento, melhor momento.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$1.800 2 Quartos (Suíte) Com Varanda De Frente, 2 Ar Condicionado Split, Wc Empregada, Garagem Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3843

ZONA NORTE 1

2 ZONA NORTE 1 ENCANTADO

Encantado

1 Quarto

ENCANTADO R$700 Excelentes apartamentos, reformados. Local familiar/ tranquilo. Junto Comércio/ Linha Amarela. R.Primo Teixeira, 36. Visitas Tel.: 99984-1534 Sr.Souza.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FREGUESIA R$4.000 Estrada dos 3 Rios. Sobreloja (144m2) Diversas salas, 2Banheiros. Localização s/ igual (Centro Bairro) Atende várias atividades. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

FREGUESIA R$40.000 Prédio Uniempresarial (2.200m2) Estr.Bananal, 39 vagas, 3 pisos 700m2, Possibilidade utilização cobertura. Ideal escolas, clínicas, empresas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2. Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$8.000 Loja, Rua Andradas, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3771

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado: Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$15.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo À Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para <destaque>Quiosques,</destaque> local com praça alimentação à ser inaugurada T:2272-4422 Cj250

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

CENTRO R$600 Sala 34m2, Rua Acre Junto Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Proximidades Do Porto Maravilha e Vlt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3631

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.300 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.500 <destaque>Inacreditável</destaque> Andar! Exclusivo (115.00m2) R.ASSEMBLEIA, Claro Arejado, Sala De Diretoria Reservada, Piso Carpete Perfeito, Ocupação Imediata! Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1716

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 1976

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av TREZE De Maio, Entre Lgo CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1760

CENTRO R$5.000 Conjunto Mobiliado 190m2 Pronto Para Uso Rua Assembleia, 10 Próximo Tribunal Justiça E Garagem Menezes Cortes. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1750

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1442

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:1711

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
- Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$16.570 7 Salas, 302m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 3 Vagas Garagem No Condomínio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref.3978

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, Banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3494

CENTRO R$13.728 Tudo incluído! Andar Exclusivo (640m2) 13º Andar, Restaurante Fino, Desativado, Prédio Exclusivo, Rua Tranquila, Ambiente Finíssimo. 2272-4422 Cj250 Ref:1299

CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042.00m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3438

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 150m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1615

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 390m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

CENTRO R$25.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 990m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/3795/3833

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Te:2272-4422 Cj250 REF.3256/3258

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Reformado, Recepção Montada, (263m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP25321135641 Tel.:98755-1964 Creci-16496

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

Prédios Comerciais

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Te:2272-4422 Cj250 Ref:3778

CENTRO /Cinelândia Alugo Prédio comercial c/525m2, Loja+ 2andares R.das Marrecas, 27. Funcionava uma escola. Serve todos os ramos Aceito corretores Tel.: 98115-7680

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288

2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 309m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

COPACABANA R$3.000 Sobreloja Bom Estado, Frente Para Barata Ribeiro, Local De Grande Movimento, Próximo Metrô Siqueira Campos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3617

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

Salas e Andares

BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem Tel: 2272-4422 Cj250 REF:1629/30/31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Te: 2272-4422 Cj250 REF:3840/3841

Casas

HUMAITÁ R$10.000 Casa 310.00m2, Ipto Não Residencial, R.JOÃO Afonso, Junto R. HUMAITÁ, 3salas, 4quartos, 3banheiros, Varandão Tipo Terraço, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3476

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000 <destaque>Lojão</destaque> (404m2) Com Sobreloja (404m2) Estacionamento Para 15 Carros, Rua Lucídio Lago, Antiga Agência Do Banco Itaú Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3618

Salas e Andares

TIJUCA R$900 +taxas. R.Santo Afonso, 111 Alugo sala 30m2, a.alto, banheiro, sala espera, garagem coberta, edifício comercial, perto metrô. Tratar Tel:97924-2128 S/corretor.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jardim Guanabara
Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço,
5 PAVIMENTOS,
2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
Ref: 3779
2272-4422

PRÉDIO SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²
ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM.
R$ 40.000,00
Ref: 3768

2272-4422

PRÉDIO VILA ISABEL AV. 28 DE SETEMBRO
TERRENO 2.300 m²
ÁREA CONSTRUÍDA – 3.300 m², ÓTIMO ESTADO, ESTACIONAMENTO PARA 35 VEÍCULOS.
Aluguel R$ 60.000,00
Ref: 3525
2272-4422

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3626

Casas

RIO Comprido R$30.000 Casarão comercial (tombado) Excelente estado. Área útil 800m2, 8vagas. Ideal p/startups, agências publicidade, centros culturais. Cj250 w www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

2 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

BANGU R$15.000 Av.Santa Cruz. Prédio uniempresarial. Pronto p/escola (salas, secretaria, parquinho) 900m2, Localização s/igual, Próx.shopping, Estudamos aluguel progressivo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Te:99628-3401

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR Despachante. Empresa de Contabilidade no Recreio, admite na área de legalização de empresas e demais serviços contábeis. Currículos para: seixas@terra.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

INDÚSTRIA Água Mineral Natural. Fonte registro federal município Rio de Janeiro. Funcionando. C/toda documentação em dia, imóvel próprio. Ótimo preço! Tel/WhatsApp(21)99976-9026.

EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ONLINE" — previsul — MILAN LEILÕES

1ºLEILÃO: 15/03/2022 Às 16h - 2ºLEILÃO: 18/03/2022 Às 16h (caso não seja arrematado no 1º leilão)

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo intermédio de Companhia de Seguros Previdência do Sul (PREVISUL), inscrita no CNPJ sob o nº 92.751.213/0001-73, representando neste ato a Caixa Consórcios S/A - Administradora de Consórcios, inscrita no CNPJ sob o nº 05.349.595/0001-09, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97 Local da realização dos leilões: em virtude da Pandemia ocasionada pelo Covid 19, os leilões em cumprimento a lei 9.514/97, estão sendo realizados somente na modalidade online. Localização do imóvel: RIO DE JANEIRO – RJ. BAIRRO FREGUESIA DE JACAREPAGUÁ. Rua Queiroz Junior, nº 201 Apto nº 1102 do bloco 1. Área Priv. 65,00m² (estimada no local), c/ direito ao uso de uma vaga de garagem descoberta. Matr. 371.860 do 9º RI Local. Obs.: Área privativa pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupado. Desocupação por conta do comprador. (AF) 1º Leilão: 15/03/2022, às 16h. Lance mínimo: R$ 650.000,00 e 2º Leilão: 18/03/2022, às 16h. Lance mínimo: R$ 381.213,53 (Caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação online: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis no site www.milanleiloes.com.br

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

POUSADA /Condomínio Teresópolis 16unidades, sede, restaurante, sl.convenções, spa, piscinas convencional/natural c/cachoeira, nascentes, sauna c/ofurô, reserva florestal. 60.000m2. R$ 2.990.000,00. Www.vrajz.com.br Tel:(21)99454-8973

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Vendo R$250.000 Cemitério São João Batista. Vazio. Conservado, acabamento em granito. Próximo entrada principal. R.Gal.Polidoro, quadra 41. Doc.ok. Dir proprietário Tel 96614-5757.

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/imóveis/ Capital de giro. .Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/imóveis/ Capital de giro.. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

VÁ DIRETO AO SITE

TUDO EM **10X** SEM JUROS

FRETE RÁPIDO **3 DIAS**

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE **2221-8000**
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO BNDES **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS **4x** BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

LINHA NICE

MESA DIRETOR F150 MUNIQUE
77A X 150L X 70P
À vista 979,00
10X 97,90

MESA SECRETÁRIA MUNIQUE
77A X 120L X 70P
À vista 899,00
10X 89,90

MESA DIRETOR F190 MUNIQUE
77A X 190L X 70P
À vista 1.099,00
10X 109,90

MESA REUNIÃO F220 MUNIQUE
77A X 220L X 91P
À vista 1.409,00
10X 140,90

ARMÁRIO ALTO + NICHO MUNIQUE
A: 160 X L: 91 X P: 45
À vista 1.129,00
10X 112,90

ARMÁRIO BAIXO 3 PORTAS E 1 VÃO
A: 88 X L: 136 X P: 45
À vista 1.059,00
10X 105,90

COMPLEMENTO MESA DIRETOR
A:77 X L:150 X P:70
À vista 799,00
10X 79,90

ARQUIVO FIXO 2 GAVETÕES
A73 X L:46 X P: 45
À vista 589,00
10X 58,90

ARQUIVO FIXO 4 GAVETAS
A73 X L:46 X P: 45
À vista 709,00
10X 70,90

NICHO PARA CPU MUNIQUE
A: 73 X L: 26 X P: 45
À vista 259,00
10X 25,90

ARMÁRIO ALTO MUNIQUE
A160 X L:91 X P:45
À vista 1.039,00
10X 103,90

ARMÁRIO BAIXO MUNIQUE
A: 73 X L: 91 X P: 45
À vista 659,00
10X 65,90

MESA DE COMPUTADOR S973 - OFFICE INFO CASTANHO
100A X 108L X 55P
À vista 519,00
10X 51,90

MESA DE COMPUTADOR S970 - OFFICE INFO BRANCO
74A X 120L X 45P
À vista 629,00
10X 62,90

MESA DE COMPUTADOR DE CANTO OFFICE - CASTANHO
92A X 96L X 94P
À vista 699,00
10X 69,90

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 03/03/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

LOJA CENTRO

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6023 / 6024 / 6025 / 6026 - 2584-0189
99770-4641

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321
ABERTA AOS DOMINGOS

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Rua Professor Castilho, Nº 52.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6568
99724-1061